



Operador Nacional
do Sistema Elétrico

**LEN A-4/2018: QUANTITATIVOS
DA CAPACIDADE REMANESCENTE
DO SIN PARA ESCOAMENTO DE
GERAÇÃO PELA REDE BÁSICA,
DIT E ICG**

© 2018/ONS
Todos os direitos reservados.
Qualquer alteração é proibida sem autorização.

ONS NT 0016/2018

LEN A-4/2018: QUANTITATIVOS DA CAPACIDADE REMANESCENTE DO SIN PARA ESCOAMENTO DE GERAÇÃO PELA REDE BÁSICA, DIT E ICG

21 de fevereiro de 2018

Revisão 1

Sumário

1	Introdução	5
2	Objetivo	7
3	Terminologia e definições	8
4	Premissas e critérios	10
4.1	Configuração da Rede de Transmissão	10
4.2	Configuração de geração	11
5	Disponibilidade física para conexão de novos empreendimentos	13
6	Conclusões	18
6.1	Considerações adicionais sobre o atraso de obras da ABENGOA, da CHESF e da ELETROSUL	26
6.1.1	<i>Capacidade remanescente para escoamento de energia elétrica no estado da Bahia</i>	26
6.1.2	<i>Capacidade remanescente para escoamento de energia elétrica no estado do Rio Grande Norte</i>	26
6.1.3	<i>Capacidade remanescente nula para escoamento de energia elétrica na região Sul do estado do Rio Grande do Sul</i>	26
6.2	Considerações sobre a Interligação Norte-Sudeste	27
6.3	Considerações adicionais sobre a capacidade remanescente em MG	27
7	Metodologia e procedimentos para o cálculo da capacidade remanescente para escoamento de geração	28
7.1	Considerações sobre os empreendimentos de geração cadastrados na rede de distribuição	28
7.2	Considerações sobre o escoamento das novas gerações (eólica e solar fotovoltaica) em relação à geração térmica	32
7.3	Peculiaridades da geração fotovoltaica	32
7.4	Análise de Fluxo de Potência	33
8	Resultados das Análises	36
8.1	Resultado das análises de fluxo de potência	36
8.1.1	<i>Região Sul</i>	36
8.1.1.1	<i>Resumo da capacidade remanescente na região Sul</i>	48
8.1.2	<i>Regiões Sudeste e Centro Oeste</i>	50
8.1.2.1	<i>Resumo da capacidade remanescente nas regiões Sudeste e Centro Oeste</i>	66
8.1.3	<i>Regiões Nordeste e Norte</i>	69

8.1.3.1	<i>Resumo da capacidade remanescente nas regiões Nordeste e Norte</i>	99
8.2	Resultado das análises de curto-circuito	104
9	Anexos	106
9.1	Anexo I – Instalações de transmissão consideradas nas análises, conforme Portarias MME nº 444/2016 e nº 465/2017.	106
9.2	Anexo II – Geração futura considerada, conforme Portarias MME nº 444/2016 e nº 465/2017.	123

1 Introdução

A Portaria MME nº 465 de 30 de novembro de 2017, publicada no D.O. em 01 de dezembro de 2017 e alterada pela Portaria MME nº 471 de 06 de dezembro de 2017, publicada no D.O. de 11 de dezembro de 2017, estabeleceu as Diretrizes para a realização do Leilão de Compra de Energia Proveniente de Novos Empreendimentos de Geração, denominado “A-4”, de 2018, onde serão negociados contratos de energia nova para empreendimentos de geração a partir de fontes hidrelétrica, biomassa, eólica e solar fotovoltaica, todas com data de início de suprimento de energia elétrica em 1º de janeiro de 2022.

O art. 7º dessa Portaria estabeleceu que para fins de classificação dos lances do LEN A-4/2018, será considerada a Capacidade Remanescente do Sistema Interligado Nacional – SIN para Escoamento de Geração, nos termos das Diretrizes Gerais estabelecidas na Portaria MME nº 444 de 25 de agosto de 2016, publicada em 29 de agosto de 2016.

De acordo com suas atribuições, o ONS efetuou as análises relativas à capacidade remanescente para escoamento de geração na Rede Básica, Demais Instalações de Transmissão – DIT e Instalações de Interesse Exclusivo de Centrais de Geração para Conexão Compartilhada – ICG, com base nos ditames da Portaria MME nº 444/2016 e da Portaria MME nº 465/2017, alterada pela Portaria MME nº 471/2017.

Para subsidiar a realização do leilão A-4/2018 é necessário elaborar os seguintes documentos:

- i. **Nota Técnica 01:** Nota Técnica Conjunta do ONS e da EPE referente à metodologia, às premissas e aos critérios para definição da Capacidade Remanescente do SIN para Escoamento de Geração.

Ressalta-se que esta Nota Técnica ONS NT 142/2017 / EPE-DEE-RE-091/2017 foi emitida em 21.12.2017, aprovada pelo MME em 29.12.2017 e publicada nos sítios eletrônicos da ANEEL, da EPE e do ONS, nessa mesma data.

- ii. **Nota Técnica 02:** Nota Técnica de Quantitativos da Capacidade Remanescente do SIN para Escoamento de Geração, elaborada pelo ONS com subsídios da EPE, contendo informações dos quantitativos para a capacidade remanescente de escoamento dos barramentos candidatos, subáreas e áreas do SIN. Além dos casos de referência utilizados, também serão disponibilizadas as informações sobre a configuração de geração futura adotada, explicitando a unidade da federação, o nome do empreendimento, a capacidade instalada, a data de início de operação, o ponto de conexão, o nível de tensão, o tipo da fonte e o ambiente de contratação, além da indicação

da sua localização¹, bem como a configuração de transmissão homologada na 194ª reunião do CMSE realizada em 04 de janeiro de 2018.

Este documento corresponde à Nota Técnica 02 [ii] citada anteriormente, prevista no art. 2º, inciso XVI, da Portaria MME nº 444/2016. É importante destacar que especificamente para o LEN A-4/2018, a Portaria MME nº 465/2017 estabeleceu a data de 16 de fevereiro de 2018 como prazo limite para emissão dessa Nota Técnica.

1 Especificamente para as Regiões Norte e Nordeste as centrais eólicas localizadas no litoral estão instaladas no continente em um raio de até 30 km da costa e em elevações não superiores a 100 metros do nível do mar. As demais são consideradas localizadas no interior.

2 Objetivo

A presente Nota Técnica visa apresentar os Quantitativos da Capacidade Remanescente do SIN para Escoamento de Geração nos Barramentos da Rede Básica, DIT e ICG, a serem considerados para a realização do LEN A-4/2018, conforme estabelecido na Portaria MME nº 444/2016 e na Portaria MME nº 465/2017, alterada pela Portaria MME nº 471/2017.

Nesta Nota Técnica são apresentados os resultados da avaliação da capacidade remanescente realizada para os Barramentos da Rede Básica, DIT e ICG em cada Barramento Candidato, Subárea e Área, determinada em consonância com a metodologia, as premissas e os critérios, constantes da Nota Técnica 01 [i].

3 Terminologia e definições

Para os fins e efeitos desta Nota Técnica será adotada a mesma terminologia e definições estabelecidas no art. 2º da Portaria MME nº 444, de 25 de agosto de 2016. Transcrevemos, a seguir, a terminologia e definições utilizadas neste documento:

I – ANEEL: Agência Nacional de Energia Elétrica;

II – CMSE: Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico;

III – EPE: Empresa de Pesquisa Energética;

IV – ONS: Operador Nacional do Sistema Elétrico;

V – Área do SIN: conjunto de Subáreas que concorrem pelos mesmos recursos de transmissão;

VI – Barramento candidato: Barramento da Rede Básica, DIT ou ICG cadastrado como ponto de conexão por meio do qual um ou mais empreendimentos de geração acessam diretamente o sistema de transmissão ou indiretamente por meio de conexão no sistema de distribuição;

VII – Cadastramento: cadastramento de empreendimentos de geração em Leilões de Energia Nova, de Fontes Alternativas e de Energia de Reserva junto à EPE, com vistas à Habilitação Técnica para participação em Leilões de Energia Elétrica, nos termos da Portaria MME nº 102, de 22 de março de 2016;

VIII – Capacidade Remanescente do SIN para Escoamento de Geração: Capacidade remanescente de escoamento de energia elétrica dos Barramentos da Rede Básica, DIT e ICG;

IX – Diretrizes do Leilão: diretrizes do Ministério de Minas e Energia específicas para a realização de cada Leilão;

X – Diretrizes da Sistemática do Leilão: conjunto de regras que definem o mecanismo do Leilão, conforme estabelecido pelo Ministério de Minas e Energia;

XI – DIT: Demais Instalações de Transmissão;

XII – Fases do Leilão: os Leilões terão no mínimo duas Fases, a serem estabelecidas nas Diretrizes da Sistemática do Leilão:

a) Fase Inicial: fase de definição dos empreendimentos de geração classificados para a fase seguinte, utilizando como critérios de classificação o lance e, quando couber, a Capacidade Remanescente do SIN para Escoamento de Geração; e

b) Fase Final: fase de definição dos proponentes vendedores classificados na Fase Inicial que sagrar-se-ão vencedores do Leilão;

XIII – ICG: Instalação de Transmissão de Interesse Exclusivo de Centrais de Geração para Conexão Compartilhada;

XIV – Leilão: Leilão de Energia Nova, de Fontes Alternativas ou de Energia de Reserva;

XV – Nota Técnica Conjunta ONS/EPE de Metodologia, Premissas e Critérios: Nota Técnica Conjunta do ONS e da EPE referente à metodologia, às premissas e aos critérios para definição da Capacidade Remanescente do SIN para Escoamento de Geração;

XVI – Nota Técnica de Quantitativos da Capacidade Remanescente do SIN para Escoamento de Geração: Nota Técnica do ONS contendo os quantitativos da Capacidade Remanescente do SIN para Escoamento de Geração para os barramentos, subáreas e áreas do SIN;

XVII – SIN: Sistema Interligado Nacional;

XVIII – Subárea do SIN: subárea da rede elétrica do SIN onde se encontram subestações e linhas de transmissão; e

XIX – Subestação: instalação da Rede Básica, DIT ou ICG que contém um ou mais Barramentos Candidatos.

4 Premissas e critérios

As análises apresentadas neste documento foram desenvolvidas considerando as premissas, os critérios e a topologia da rede constantes da Nota Técnica ONS NT 0142/2017 / EPE-DEE-RE-091/2017, “LEN A-4/2018: Metodologia, Premissas e Critérios para a Definição da Capacidade Remanescente do SIN para Escoamento de Geração pela Rede Básica, DIT e ICG”, aprovada pelo MME em 29.12.2017 e publicada nos sítios eletrônicos da ANEEL, da EPE e do ONS, nessa mesma data.

Os itens a seguir apresentam informações relevantes sobre as configurações de transmissão e de geração, adotadas como referência nas análises.

4.1 Configuração da Rede de Transmissão

A base de dados de referência utilizada para as análises foi a do Plano de Ampliações e Reforços nas Instalações de Transmissão do SIN – PAR 2018-2020/2021, correspondente ao mês de dezembro de 2021.

A topologia da rede foi devidamente alterada a fim de considerar a expansão da Rede Básica, DIT e ICG já contratada ou autorizada com entrada em operação comercial prevista até 6 (seis) meses de antecedência em relação à data de início de suprimento da energia elétrica, ou seja, com entrada em operação até 01 de julho de 2021, de acordo com o estabelecido no § 1º, do art. 4º da Portaria MME nº 444/2016. Cumpre destacar que, em conformidade com o inciso I, § 4º do art. 7º da Portaria MME nº 465/2017, exclusivamente para o LEN A-4/2018, a configuração da rede de transmissão utilizada como referência para avaliação das capacidades de escoamento do SIN levou em consideração as datas de tendência homologadas pelo Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico – CMSE na Reunião Ordinária realizada no dia 04 de janeiro de 2018.

De forma análoga, o inciso II, § 4º do art. 7º da Portaria MME nº 465/2017, determinou que também fossem consideradas na configuração de referência as instalações classificadas como reforços e melhorias desde que tenham sido autorizadas pela ANEEL até a data de realização da primeira Reunião Ordinária do CMSE realizada em 2018, que ocorreu no dia 04 de janeiro.

Sendo assim, foram consideradas as datas de tendência definidas na reunião de Monitoramento da Expansão da Transmissão do Departamento de Monitoramento do Sistema Elétrico – DMSE, referente ao mês de dezembro de 2017, realizada no dia 20 do mesmo mês, homologada na 194ª reunião do CMSE realizada em 04 de janeiro de 2018.

A lista desses empreendimentos de transmissão, incluindo as obras outorgadas pela ANEEL, com as respectivas datas de tendência homologadas nesta reunião do CMSE, está disponibilizada no Anexo I da presente Nota Técnica.

4.2 Configuração de geração

O cálculo da capacidade remanescente para escoamento de geração levou em consideração as usinas em operação comercial e a expansão da configuração de usinas do ambiente de contratação regulado – ACR, vencedoras de Leilões de Energia Nova, de Fontes Alternativas ou de Energia de Reserva precedentes, com entrada em operação comercial no prazo de até 6 (seis) meses contados a partir do início de suprimento do LEN A-4/2018, ou seja, 01 de julho de 2022.

Conforme estabelecido no § 5º do art. 7º da Portaria MME nº 465/2017, exclusivamente para o LEN A-4/2018, a configuração de geração utilizada como referência para avaliação das capacidades de escoamento do SIN levou em consideração as datas de tendência definidas na reunião de Monitoramento da Expansão da Geração do DMSE, referente ao mês de dezembro de 2017, realizada no dia 21 do mesmo mês, homologadas na 194ª reunião do CMSE, realizada em 04 de janeiro de 2018.

Para as usinas que atuam no ambiente de contratação livre – ACL, conforme estabelecido no inciso III, do art. 6º, da Portaria MME nº 444/2016, foram consideradas:

“III - as Usinas para fins de atendimento ao Ambiente de Contratação Livre - ACL, desde que o gerador tenha celebrado, até o prazo de Cadastramento, os seguintes Contratos:

a) Contrato de Uso do Sistema de Transmissão - CUST e Contrato de Conexão às Instalações de Transmissão - CCT, para o acesso à Rede Básica; ou

b) Contrato de Uso do Sistema de Distribuição - CUSD e Contrato de Conexão ao Sistema de Distribuição - CCD ou Contrato de Conexão às Instalações de Transmissão – CCT, para o acesso aos sistemas de distribuição”.

Não foram incluídas na Configuração de Geração as usinas cujas obras de transmissão necessárias para sua integração ao SIN não estejam relacionadas na Configuração de Rede da Transmissão anteriormente definida no item 4.1.

É importante ressaltar que não foram consideradas as usinas do ACR cuja energia foi totalmente descontratada (*rescisão*) através do MCSD², ocorrido em maio/2017, e que não tenham celebrado os respectivos contratos de uso e de conexão (CUST / CUSD / CCT / CCD). Por outro lado, continuaram sendo consideradas nos casos base as usinas que descontrataram parcialmente (*redução permanente*) e totalmente (*rescisão*) através do MCSD que possuam CUST e CCT ou CUSD e CCD vigentes.

Por fim, também foram excluídas dos casos utilizados para o cálculo da capacidade remanescente de escoamento as usinas que tiveram sucesso no

² Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits de energia elétrica e de potência de contrato de comercialização de energia elétrica proveniente de novos empreendimentos de geração.

Mecanismo Competitivo de Descontratação de Energia de Reserva de 2017, realizado em agosto/2017.

No Anexo II desta Nota Técnica é apresentada a relação da oferta de geração futura, conforme descrito anteriormente, e que foi considerada nos casos de estudo para o cálculo da capacidade remanescente para escoamento de geração, contendo: (i) a unidade da federação; (ii) o nome do empreendimento; (iii) a capacidade instalada; (iv) a data de início de operação; (v) o ponto de conexão; (vi) o nível de tensão; (vii) o tipo da fonte; (viii) o ambiente de contratação; e (ix) a indicação da sua localização³ para a composição dos cenários de intercâmbios.

³ Especificamente para as Regiões Norte e Nordeste as centrais eólicas localizadas no litoral estão instaladas no continente em um raio de até 30 km da costa e em elevações não superiores a 100 metros do nível do mar. As demais são consideradas localizadas no interior.

5 Disponibilidade física para conexão de novos empreendimentos

O conhecimento da disponibilidade física para conexão de novos empreendimentos nos barramentos candidatos é indispensável para se chegar aos resultados conclusivos da análise, tendo em vista a efetiva concretização dos acessos dos vencedores do LEN A-4/2018.

Com esse propósito, em atendimento ao § 3º, do art. 3º da Portaria MME nº 444/2016, a EPE realizou consultas às transmissoras sobre a viabilidade física de conexão nos barramentos candidatos, indicados pelos empreendedores no ato do cadastramento do LEN A-4/2018, tendo como resultados as disponibilidades apresentadas na Tabela 5-1.

A classificação dos barramentos candidatos é dada conforme as definições apresentadas no item 4.3 da Nota Técnica ONS NT 0142/2017 / EPE-DEE-RE-091/2017, transcritas a seguir:

- **Tipo A:** Possui vão disponível para novas conexões;
- **Tipo B:** Requer construção de novos vãos em barramentos existentes;
- **Tipo C:** Requer extensão de barramento e construção de novos vãos em áreas já disponíveis na subestação;
- **Tipo D:** Requer extensão de barramento e construção de novos vãos em áreas não disponíveis na subestação. O empreendedor assume o risco de adquirir terreno para a expansão do barramento, incluindo os aspectos relacionados à viabilidade construtiva, adequação à capacidade das instalações existentes e licenciamento ambiental. Neste caso, a extensão do barramento e a área adquirida para tal, deverão ser transferidas, de forma não onerosa, para a concessionária de transmissão proprietária da subestação; e
- **Tipo E:** Sem disponibilidade física e/ou técnica para novas conexões, ou seja, não se enquadra nos tipos A, B, C ou D.

Tabela 5-1: Disponibilidade física de conexão nos barramentos candidatos

UF	Barramento Candidato		Vãos Disponíveis		Transmissora Proprietária
	Subestação	Tensão (kV)	Restrição Tipo	Quantidade	
RS	Bagé 2	230	D	1	CEEE-GT
	Livramento 2	69	D	1	CEEE-GT
	Camaquã 3	230	C	4	TSBE
	Marmeleiro 2	525	C	7	TSLE
	Osório 2	230	E	—	CEEE-GT
	Viamão 3	230	C	10	TESB
	Santa Maria 3	69	C	1	CEEE-GT
	Lajeado Grande	138	C	3	ELETROSUL

UF	Barramento Candidato		Vãos Disponíveis		Transmissora Proprietária
	Subestação	Tensão (kV)	Restrição Tipo	Quantidade	
SC	Lages	138	C	10	STC
PR	Bateias	230	A	2	COPEL-GT
	Ponta Grossa Norte	138	A	4	
	Ponta Grossa Sul	138	C	3	
MS	Campo Grande 2	138	B	1	PANTANAL
			C	5	
	Chapadão	230	D	2	ITATIM
		138	D	2	
GO	Jataí	138	B	1	TRANSENERGIA RENOVÁVEL S.A.
			C	1	
			D	6	
BA	Bom Jesus da Lapa II	230	C	12	TSN
	Bom Jesus da Lapa	230	B	1	CHESF
		69	C	6	
	Igaporã III	500	D	2	CHESF
		230	A	1	
			B	4	
	Pindaí II	230	C	2	CHESF
	Morro do Chapéu II	500	C	4	ODOYÁ
		230	B	4	CHESF
	Brumado II	230	B	1	AFLUENTE
			C	2	
	Ourolândia II	500	B	1	TJMM
			C	8	
		230	C	4	
Gentio do Ouro II	500	C	5		
	230	B	2		
		C	5		
Tabocas do Brejo Velho	230	D	2	CHESF	
Barreiras II	500	C	1	PARANÁIBA	
	230	D	1	SÃO PEDRO	

UF	Barramento Candidato		Vãos Disponíveis		Transmissora Proprietária
	Subestação	Tensão (kV)	Restrição Tipo	Quantidade	
	Barreiras	230	C	2	CHESF
		138	A	1	
			C	3	
		69	A	1	
			C	3	
	Olindina	500	C	7	CHESF
	Juazeiro da Bahia III	500	C	2	ODOYÁ
		230	C	5	
		69	C	9	
	Juazeiro da Bahia II	230	C	2	CHESF
	Sobradinho	230	C	2	CHESF
	Senhor do Bonfim II	230	D	1	CHESF
138		D	1		
SE	Itabaianinha	230	A	1	CHESF
			C	2	
AL	Zebu II	69	C	6	CHESF
PE	Bom Nome	230	A	6	CHESF
		138	A	1	
	Garanhuns II	230	C	4	IEG
	Tacaimbó	69	A	3	CHESF
C			6		
PB	Coremas	230	C	3	CHESF
		69	C	3	
RN	Açu III	500	B	3	ESPERANZA
	Touros	230	C	3	CHESF
	Ceará Mirim II	500	D	1	ETN
		230	C	3	
	Extremoz II	69	B	3	NARANDIBA
			C	4	
	João Câmara III	230	B	4	ETAP
138		B	2	ETN	

UF	Barramento Candidato		Vãos Disponíveis		Transmissora Proprietária
	Subestação	Tensão (kV)	Restrição Tipo	Quantidade	
CE	João Câmara II	69	A	1	CHESF
	Paraíso	230	C	5	CHESF
		138	A	1	
	Lagoa Nova II	230	C	3	CHESF
		69	A	2	
			C	6	
	Açu II	230	A	3	CHESF
		138	C	4	
	Mossoró II	230	C	3	CHESF
	Mossoró IV	230	C	4	CHESF
		69	A	1	
			C	10	
	Quixeré	230	C	3	CHESF
	Russas II	230	C	3	CHESF
Banabuiú	230	D	2	CHESF	
Icó	230	A	1	CHESF	
		C	4		
Ibiapina II	230	C	1	CHESF	
		D	2		
Acaraú II	230	C	1	CHESF	
Tauá II	230	A	1	CHESF	
		B	2		
	69	B	3		
Quixadá	500	C	6	CHESF	
Cauípe	230	A	2	CHESF	
		C	1		
Pecém II	230	C	4	TDG	
Sobral III	500	D	2	CHESF	
Tianguá II	500	C	7	ARGO	
PI	Piripiri	230	C	2	CHESF
	Ribeiro Gonçalves	500	C	3	ATE II (TAESA)

UF	Barramento Candidato		Vãos Disponíveis		Transmissora Proprietária
	Subestação	Tensão (kV)	Restrição Tipo	Quantidade	
	São João do Piauí	500	A	1	CHESF
		230	A	1	
		69	A	2	
	Gilbués II	500	D	1	SÃO PEDRO
		230	D	1	
		69	D	1	
Picos	230	C	4	CHESF	
	69	A	5		
	Curral Novo do Piauí II	500	D	1	IRACEMA
MA	Miranda II	500	B	2	ELETRONORTE
MG	Presidente Juscelino	345	B	3	MANTIQUEIRA
	Paracatu 4	138	D	2	SMTE
SP	Assis	230	A	1	ISA CTEEP
	Catanduva	138	A	3	
			C	4	
	Três Irmãos	138	C	6	
	Getulina	138	A	2	IE PINHEIROS
C			1		
MT	Parecis	138	C	7	EBTE
	Rondonópolis	230	B	2	ELETRONORTE

6 Conclusões

As análises para determinação dos Quantitativos da Capacidade Remanescente do SIN para Escoamento de Geração nos Barramentos da Rede Básica, DIT e ICG, sumarizadas no item 8, foram realizadas considerando:

- i. Estudos de fluxo de potência, descritos no item 8.1, observando as capacidades operativas de longa e de curta duração dos equipamentos da rede elétrica, bem como os critérios de tensão, visando o atendimento aos requisitos dos Procedimentos de Rede; e
- ii. Estudos de curto-circuito, descritos no item 8.2, os quais ressaltam as possíveis violações de capacidade dos equipamentos frente à elevação das correntes de curto-circuito, em decorrência do acréscimo de potência definido nas análises realizadas no item 8.1.

Os Quantitativos da Capacidade Remanescente do SIN para Escoamento de Geração nos Barramentos da Rede Básica, DIT e ICG a ser ofertada no LEN A-4/2018 foram definidos a partir da composição dos limites de capacidade remanescente de escoamento de energia elétrica com os limites decorrentes da superação dos equipamentos por nível de curto-circuito, em função do acréscimo de geração, levando-se em consideração ainda as limitações físicas impeditivas para a conexão de novos empreendimentos, apontadas no item 5, e o fato de que as Diretrizes da Sistemática do Leilão estabelecem três níveis de inequações. Estes limites são apresentados na Tabela 6-1 a seguir.

Tabela 6-1: Resumo dos Quantitativos da Capacidade Remanescente para o LEN A-4/2018

UF	BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE PARA O LEILÃO (MW)		
			BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA
RS	Bagé 2 (BAG2)	230	0	—	—
	Camaquã 3 (CAM3)	230	0	—	—
	Sec. Guaíba 2 – Camaquã 3 (GUA2_CAM3)	230 ⁽²⁾	0	—	—
	Livramento 2 (LIV2)	69	0	—	—
	Marmeleiro 2 (MRO2)	525	0	—	—
	Sec. Presidente Médici – Camaquã (PME_CAM)	230 ⁽²⁾	0	—	—
	Sec. Presidente Médici – Quinta (PME_QUI)	230 ⁽²⁾	0	—	—
	Osório 2 (OSO2)	230 ⁽³⁾	0	—	—
	Viamão 3 (VIA3)	230	≤ 570	≤ 570	≤ 570
	Santa Maria 3 (SMA3)	69	≤ 210	≤ 210	≤ 210
Lajeado Grande (LGR)	138	≤ 35	≤ 35	≤ 35	

			CAPACIDADE REMANESCENTE PARA O LEILÃO (MW)		
UF	BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA
	Ijuí (IJU)	23 ⁽¹⁾	≤ 55	IJU 23 + IJU2 69 ≤ 115	IJU 23 + IJU2 69 ≤ 115
	Ijuí 2 (IJU2)	69 ⁽¹⁾	≤ 115		
	Venâncio Aires 1 (VAI)	69 ^{(1) (4)}	≤ 128	≤ 128	≤ 128
	Santa Marta (SMT)	69 ⁽¹⁾	≤ 120	≤ 120	≤ 120
SC	Jorge Lacerda (JLA)	138 ⁽¹⁾	≤ 75	JLA 138 + FLO 69 + TJS 138 ≤ 100	JLA 138 + FLO 69 + TJS 138 ≤ 100
	Florianópolis (FLO)	69 ⁽¹⁾	≤ 80		
	Tijucas (TJS)	138 ⁽¹⁾	≤ 100		
	Rio do Sul (RSU)	138 ⁽¹⁾	≤ 155	RSU 138 + LAG 138 ≤ 155	RSU 138 + LAG 138 ≤ 155
	Lages (LAG)	138	≤ 400		
	Joinville (JOI)	138 ^{(1) (4)}	≤ 120	≤ 120	≤ 120
	Videira (VID)	138 ⁽¹⁾	≤ 265	≤ 265	≤ 265
Xanxerê (XXE)	138 ⁽¹⁾	≤ 180	≤ 180	≤ 180	
PR	Bateias (BTA)	230 ⁽⁴⁾	≤ 135	BAT 230 + BAT 138 ≤ 135	BAT 230 + BAT 138 ≤ 135
		138 ^{(1) (4)}	≤ 355		
	Sec. Klacel – Ponta Grossa Norte (KLC_PGN)	230 ⁽²⁾	≤ 110	KLC_PGN + PGN 138 ≤ 70	KLC_PGN + PGN 138 + PGS 138 ≤ 140
	Ponta Grossa Norte (PGN)	138	≤ 70		
	Ponta Grossa Sul (PGS)	138	≤ 140		
	Areia (ARE)	138 ⁽¹⁾	≤ 90	ARE 138 + PTO 138 ≤ 90	ARE 138 + PTO 138 ≤ 90
	Pato Branco (PTO)	138 ⁽¹⁾	≤ 50		
	Foz do Chopim (FOC)	138 ⁽¹⁾	≤ 175	≤ 175	≤ 175
	Figueira (FRA)	138 ⁽¹⁾	≤ 115	≤ 115	≤ 115
Maringá (MGA)	138 ⁽¹⁾	≤ 430	≤ 430	≤ 430	
MS	Sec. UHE Mimoso – Jupiá C2 C3 C4 (MIM_JUP)	138 ⁽²⁾	≤ 190	≤ 190	≤ 190
	Campo Grande 2 (CGT)	138	≤ 390	≤ 390	≤ 390
	Chapadão (CAO)	138	≤ 200	CAO 138 + CAO 230 + JAT 138 ≤ 640	CAO 138 + CAO 230 + JAT 138 ≤ 640
		230	≤ 750		
Jataí (JAT)	138 ⁽⁵⁾	≤ 240			

UF	BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE PARA O LEILÃO (MW)		
			BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA
BA	Bom Jesus da Lapa II (BJD)	230	0	—	—
	Bom Jesus da Lapa (BJS)	230	0	—	—
		69	0	—	—
	Sec. Bom Jesus da Lapa – Brotas de Macaúbas (BJS_BMC)	230 ⁽²⁾	0	—	—
	Igaporã III (IGT)	500	0	—	—
		230	0	—	—
	Igaporã II (IGD)	69 ⁽¹⁾	0	—	—
	Pindaí II (PND)	230	0	—	—
	Morro do Chapéu II (MPD)	500	0	—	—
		230	0	—	—
	Irecê (IRE)	138 ⁽¹⁾	0	—	—
	Brumado II (BDD)	230	0	—	—
	Sec. Funil – Itapebi C1 (FUN_ITB)	230	0	—	—
	Ourolândia II (OUD)	500	0	—	—
		230	0	—	—
	Gentio do Ouro II (GOD)	500	0	—	—
		230	0	—	—
	Sec. Gentio do Ouro II – Gilbués II C1 (GOD_GBD)	500 ⁽²⁾	0	—	—
	Tabocas do Brejo Velho (TBV)	230	0	—	—
	Barreiras II (BRD)	500	≤ 190	BRD 500 + BRD 230 ≤ 50	BRD 500 + BRD 230 ≤ 50
		230	≤ 50		
	Barreiras (BRA)	230	0	—	—
		138	0	—	—
69		0	—	—	
Olindina (OLD)	500	≤ 530	≤ 530	≤ 530	
Sec. Luiz Gonzaga – Sobradinho C1 (LGZ_SOB)	500 ⁽²⁾	≤ 1200	≤ 1200	≤ 1200	

			CAPACIDADE REMANESCENTE PARA O LEILÃO (MW)		
UF	BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA
	Juazeiro da Bahia III (JZT)	500	≤ 1200	≤ 1200	≤ 1200
		230	≤ 675	JZT 230 + JZT 69 + JZD 230 + JZD 69 + SOB 230 + SNB 230 + SNB 138 ≤ 470	JZT 230 + JZT 69 + JZD 230 + JZD 69 + SOB 230 + SNB 230 + SNB 138 ≤ 470
		69	≤ 175		
	Juazeiro da Bahia II (JZD)	230	≤ 480		
		69 ⁽¹⁾	≤ 340		
	Sobradinho (SOB)	230	≤ 470		
Senhor do Bonfim II (SNB)	230	≤ 500			
	138	≤ 260			
SE	Itabaianinha (ITH)	230	≤ 280	≤ 280	≤ 280
AL	Zebu II (ZBD)	69	≤ 360	≤ 360	≤ 360
PE	Bom Nome (BNO)	230	≤ 1170	BNO 230 + BNO 138 ≤ 1170	BNO 230 + BNO 138 ≤ 1170
		138	≤ 200		
	Garanhuns II (GRD)	230	≤ 300	≤ 300	≤ 300
	Tacaimbó (TAC)	69	≤ 490	≤ 490	≤ 490
PB	Coremas (COR)	230	≤ 290	COR 230 + COR 69 ≤ 290	COR 230 + COR 69 ≤ 290
		69	≤ 290		

			CAPACIDADE REMANESCENTE PARA O LEILÃO (MW)		
UF	BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA
RN	Sec. Açú III – João Câmara III C1 (ACT_JCT)	500 ⁽²⁾	≤ 530	ACT_JCT + ACT 500 + CID 500 + CID 230 + JCT 230 + JCT 138 + JCD 69 + ETD 69 + TRS 230 ≤ 200	ACT_JCT + ACT 500 + CID 500 + CID 230 + JCT 230 + JCT 138 + JCD 69 + ETD 69 + TRS 230 + CRD 69 + PRS_NTD + ACD_LND + ACD_PRS C2 + ACD_PRS C3 + PRS 230 + PRS 138 ≤ 460
	Açú III (ACT)	500	≤ 600		
	Ceará Mirim II (CID)	500	≤ 440		
		230	≤ 440		
	João Câmara III (JCT)	230	≤ 200		
		138	≤ 200		
	João Câmara II (JCD)	69	≤ 120		
	Extremoz II (ETD)	69	≤ 230		
	Touros (TRS)	230	≤ 180	CRD 69 + PRS_NTD + ACD_LND + ACD_PRS C2 + ACD_PRS C3 + PRS 230 ≤ 150	
	Currais Novos II (CRD)	69 ⁽¹⁾	≤ 60		
	Sec. Paraíso – Natal II C2 (PRS_NTD)	230 ⁽²⁾	≤ 270		
	Sec. Açú II – Lagoa Nova II (ACD_LND)	230 ⁽²⁾	≤ 120		
	Sec. Açú II – Paraíso C2 (ACD_PRS C2)	230 ⁽²⁾	≤ 130		
	Sec. Açú II – Paraíso C3 (ACD_PRS C3)	230 ⁽²⁾	≤ 130		
	Paraíso (PRS)	230	≤ 130	PRS 138 ≤ 260	
138		≤ 260			
Lagoa Nova II (LND)	230	0	—		
	69	0	—		
Açú II (ACD)	230	0	—		
	138	0	—		
RN / CE	Mossoró II (MSD)	230	≤ 90	MSD 230 + MSQ 230 + MSQ 69 + QXR 230 ≤ 70	MSD 230 + MSQ 230 + MSQ 69 + QXR 230 ≤ 70
	Mossoró IV (MSQ)	230	≤ 150		
		69	≤ 95		
Quixeré (QXR)	230	≤ 70			
CE	Russas II (RSD)	230	0	—	—
		69 ⁽¹⁾	0	—	—
	Sec. Banabuiú – Mossoró II C1 (BNB_MSD)	230 ⁽²⁾	≤ 280	BNB_MSD + BNB 230 + ICO 230 ≤ 695	BNB_MSD + BNB 230 + ICO 230 ≤ 695
	Banabuiú (BNB)	230 ⁽⁴⁾	0		
	Icó (ICO)	230	≤ 435		
Ibiapina II (IBD)	230	0	—	—	

			CAPACIDADE REMANESCENTE PARA O LEILÃO (MW)		
UF	BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA
	Acaraú II (AUD)	230	0	—	—
	Quixadá (QXA)	500	≤ 600	≤ 600	≤ 600
	Sec. Quixadá – Açú III (QXA_ACT)	500 ⁽²⁾	≤ 600	≤ 600	≤ 600
	Cauípe (CPE)	230	≤ 340	≤ 340	≤ 340
	Pecém II (PED)	230	≤ 1300	≤ 1300	≤ 1300
	Sobral III (SBT)	500	≤ 1300	≤ 1300	≤ 1300
	Tianguá II (TNG)	500	≤ 1300	≤ 1300	≤ 1300
CE / PI	Tauá II (TAD)	230	≤ 150	TAD 230 + TAD 69 ≤ 150	TAD 230 + TAD 69 + PIC 230 + PIC 69 ≤ 150
		69	≤ 130		
	Picos (PIC)	230	≤ 70	PIC 230 + PIC 69 ≤ 70	
		69	≤ 70		
PI	Piripiri (PRI)	230	≤ 140	≤ 140	≤ 140
	Ribeiro Gonçalves (RGV)	500	≤ 1600	RGV 500 + SJI 500+ GID 500 ≤ 1600	RGV 500 + SJI 500+ GID 500 ≤ 1600
	São João do Piauí (SJI)	500	≤ 1800		
	Gilbués II (GID)	500	≤ 900		
	São João do Piauí (SJI)	230	≤ 80	SJI 230 + SJI 69 ≤ 80	SJI 230 + SJI 69 + GID 230 + GID 69 ≤ 170
		69	≤ 50		
	Gilbués II (GID)	230	≤ 170	GID 230 + GID 69 ≤ 170	
		69	≤ 75		
	Curral Novo do Piauí II (CNP)	500	0	—	—
	Sec. Teresina II – Sobral III C1 (TSD_SBT C1)	500 ⁽²⁾	≤ 1300	≤ 1300	≤ 1300
Sec. Teresina II – Sobral III C2 (TSD_SBT C2)	500 ⁽²⁾	≤ 1300	≤ 1300	≤ 1300	
MA	Miranda II (MR)	500	≤ 900	≤ 900	≤ 900
	Sec. Parnaíba III – Bacabeira C1 (PRN-BAC)	500 ⁽²⁾	≤ 1000	≤ 1000	≤ 1000
TO	Miracema (MC)	500 ⁽¹⁾	≤ 230	≤ 230	≤ 230
	Palmas (PM)	138 ⁽¹⁾	≤ 285	≤ 285	≤ 285

			CAPACIDADE REMANESCENTE PARA O LEILÃO (MW)		
UF	BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA
SP	Sec. Água Vermelha – Votuporanga II C1 e C2 (AGV_VOT)	138 ⁽²⁾	≤ 100	AGV_VOT + JAL_VOT ≤ 100	AGV_VOT + JAL_VOT + TRI + TRI_JUP + FLO_PPR + FLO_VAL + VAL_FLO ≤ 225
	Sec. Jales – Votuporanga C1 e C2 (JAL_VOT)	138 ⁽²⁾	≤ 110		
	Três Irmãos (TRI)	138	≤ 510	TRI + TRI_JUP ≤ 510	
	Sec. Três Irmãos – Jupia C1 e C2 (TRI_JUP)	138 ⁽²⁾	≤ 490		
	Der. Flórida Paulista – Presidente Prudente (FLO_PPR)	138	≤ 105	FLO_PPR + FLO_VAL + VAL_FLO ≤ 110	
	Sec. Flórida Paulista – Valparaíso (FLO_VAL)	138 ⁽²⁾	≤ 50		
	Sec. Valparaíso – Flórida Paulista (VAL_FLO)	138 ⁽¹⁾	≤ 100		
	Sec. Dracena – Flórida Paulista (DRA_FLO)	138 ⁽¹⁾	0	–	–
	Morro Agudo (MOR)	138 ⁽¹⁾	≤ 100	≤ 100	≤ 100
	Assis (ASS)	230	≤ 350	≤ 350	≤ 350
	Taubaté (TAU)	138 ⁽¹⁾	≤ 50	≤ 50	≤ 50
	Catanduva (CAT)	138	0	–	–
	Getulina (GET)	138	0	–	–
	Sec. Itaipava – Euclides da Cunha (IVA_EUC)	138 ⁽²⁾	≤ 40	≤ 40	≤ 40
	Porto Colômbia (PCO)	138 ⁽¹⁾	≤ 200	≤ 200	≤ 200
	Sec. Promissão – Catanduva (PRO_CAT)	138 ⁽²⁾	0	–	–
	São José do Rio Preto (SJRP)	138 ⁽¹⁾	0	–	–
	Der. Porto Ferreira – UTE Ferrari (PFE_FER)	138 ⁽¹⁾	0	–	–
Der. Porto Ferreira – UTE São Luiz (PFE_SLU)	138 ⁽¹⁾	0	–	–	
RJ	SE Rocha Leão (RL)	138 ⁽¹⁾	≤ 200	≤ 200	≤ 200
	SE São José 138 kV (SJ)	138 ⁽¹⁾	≤ 400	≤ 400	≤ 400
ES	SE Verona (SVER)	138 ⁽¹⁾	≤ 100	≤ 100	≤ 100
MG	Sec. Montes Claros 2 – Irapé (MCL2_IRAP)	345 ⁽²⁾	≤ 40	MCL2_IRAP + PI2_MCL2 ≤ 135	MCL2_IRAP + PI2_MCL2 ≤ 135
	Sec. Pirapora 2 – Montes Claros 2 (PI2_MCL2)	345 ^{(2) (4)}	≤ 135		
	Presidente Juscelino (PJU)	345	≤ 500	≤ 500	≤ 500
	Paracatu 4 (PR4)	138	≤ 220	≤ 220	≤ 220
	Pirapora 2 (PI2)	138 ^{(1) (4)}	≤ 135	≤ 135	≤ 135
	Montes Claros 2 (MCL2)	138 ^{(1) (4)}	≤ 130	≤ 130	≤ 130
	Janaúba 3 (JBA3)	138 ⁽¹⁾	≤ 180	≤ 180	≤ 180

			CAPACIDADE REMANESCENTE PARA O LEILÃO (MW)		
UF	BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA
	Jaguara (JGSE)	138 ⁽¹⁾	≤ 10	≤ 10	≤ 10
	Ipatinga 1 (IPAT)	138 ⁽¹⁾	≤ 85	≤ 85	≤ 85
	Governador Valadares 2 (GVAL)	138 ⁽¹⁾	≤ 135	≤ 135	≤ 135
	Ouro Preto 2 (OPR2)	138 ⁽¹⁾	≤ 220	≤ 220	≤ 220
	Padre Fialho (PDF)	138 ⁽¹⁾	≤ 80	≤ 80	≤ 80
	Poços de Caldas (PCAL)	138 ⁽¹⁾	≤ 100	≤ 100	≤ 100
MT	Sec. Jaciara – Rondonópolis (SJC_RP)	138 ⁽²⁾	≤ 10	SJC_RP + RP_EPET_CM + RP138 + RP230 ≤ 60	SJC_RP + RP_EPET_CM + RP138 + RP230 + LRV + JU + NM + BN + SBN_NM + PI ≤ 340
	Rondonópolis – Engº Petrovina – Couto Magalhães (RP_EPET_CM)	138 ⁽¹⁾	≤ 10		
	Rondonópolis (RP138)	138 ⁽¹⁾	≤ 320		
	Rondonópolis (RP230)	230	≤ 30		
	Lucas do Rio Verde (LRV)	138 ⁽¹⁾	≤ 80	≤ 80	
	Jauru (JU)	138 ⁽¹⁾	≤ 20	≤ 20	
	Nova Mutum (NM)	69 ⁽¹⁾	≤ 60	≤ 60	
	Brasnorte (BN)	138 ⁽¹⁾	≤ 30	≤ 30	
	Sec. Brasnorte – Nova Mutum (SBN_NM)	230 ⁽²⁾	≤ 60	≤ 60	
	Parecis (PI)	138	≤ 30	≤ 30	
GO	Cachoeira Dourada (UCD)	138 ⁽¹⁾	≤ 30	≤ 30	≤ 30
	Rio Verde (RV)	138 ⁽¹⁾	≤ 100	≤ 100	≤ 100
	Barro Alto (BT)	69 ⁽¹⁾	≤ 100	≤ 100	≤ 100
	Rio Claro (RCL)	138 ⁽¹⁾	≤ 40	≤ 40	≤ 40
	Parque das Emas (PQE)	138 ⁽¹⁾	≤ 7	≤ 7	≤ 7
	Sec. Samambaia – Luziânia (SB_LUZ)	138 ⁽¹⁾⁽²⁾	≤ 100	≤ 100	≤ 100

- (1) Barramentos considerados como Barramentos Candidatos (virtuais) por serem impactados por empreendimentos de geração cadastrados com pontos de conexão no âmbito das redes de distribuição, para fins de cálculo da Capacidade Remanescente do SIN para Escoamento de Geração, conforme o § 7º do art. 3º da Portaria MME 444/2016.
- (2) Cabe destacar que a responsabilidade por eventuais adequações em instalações e equipamentos da rede básica decorrentes do seccionamento em linhas de transmissão, tais como bancos de capacitores série, reatores, em adição ao já contemplado pela legislação vigente (ReN 067/2004), poderá vir a ser atribuídas ao agente acessante responsável pelo referido seccionamento.
- (3) Não há disponibilidade física para conexão.
- (4) A capacidade remanescente de escoamento foi limitada para evitar problema de superação de equipamentos por correntes de curto-circuito.
- (5) O barramento candidato Jataí 138 kV está geograficamente localizado no estado de Goiás, mas os resultados estão representados no estado do Mato Grosso do Sul devido os impactos elétricos para o sistema estarem associados a essa região.

6.1 Considerações adicionais sobre o atraso de obras da ABENGOA, da CHESF e da ELETROSUL

6.1.1 Capacidade remanescente para escoamento de energia elétrica no estado da Bahia

Como pode ser observado na Tabela 6-1, não existe capacidade remanescente para escoamento de energia elétrica em grande parte dos barramentos candidatos localizados no estado da Bahia. Isso decorre do fato das análises terem considerado as premissas de expansão da rede de transmissão, conforme estabelecidas na Nota Técnica ONS NT 0142/2017 / EPE-DEE-RE-091/2017:

- i. Ausência das obras outorgadas à ABENGOA, com destaque para as SEs 500 kV Barreiras II e Gilbués II e as LTs 500 kV Gilbués II – Barreiras II – Bom Jesus da Lapa II C1 e Bom Jesus da Lapa II – Igaporã III – Ibicoara – Sapeaçu C2, cuja concessão foi revogada pelo MME, em um processo de caducidade, por meio da Portaria MME nº 373/2017, de 19 de setembro de 2017; e
- ii. Principalmente, o atraso da LT 500 kV Sapeaçu – Camaçari IV, de propriedade da CHESF, que não estará disponível até 01/07/2021.

As análises mostraram que, mesmo considerando as LTs 500 kV Gilbués II – São João do Piauí e Gilbués II – Gentio do Ouro II, para o cenário de referência Norte Exportador para o Nordeste, não é possível atender situação de contingência simples da LT 500 kV Sapeaçu – Camaçari II, devido à ausência dos empreendimentos citados nos itens i e ii anteriores. Isto inviabilizou o acréscimo de geração em quase todos os barramentos candidatos, localizados na área Oeste do estado da Bahia.

6.1.2 Capacidade remanescente para escoamento de energia elétrica no estado do Rio Grande Norte

As análises mostraram que, considerando as LTs 500 kV Açú III – João Câmara III C1 e Açú III – Quixadá C1, as LTs 230 kV Paraíso – Açú II C3 e Açú II – Mossoró II C2, bem como a recapacitação da LT 230 kV Campina Grande II – Goianinha C1, para os cenários de referência Nordeste Exportador, conforme pode ser observado na Tabela 6-1, verifica-se a existência de capacidade remanescente para escoamento de energia elétrica em grande parte dos barramentos candidatos localizados no estado do Rio Grande do Norte.

6.1.3 Capacidade remanescente nula para escoamento de energia elétrica na região Sul do estado do Rio Grande do Sul

Observa-se na Tabela 6-1 que não existe capacidade remanescente para escoamento de energia elétrica nos Barramentos da Rede Básica, DIT e ICG localizados na região Sul do estado do Rio Grande do Sul. Isso decorre do fato das análises terem considerado as premissas estabelecidas na Nota Técnica ONS

NT 0142/2017 / EPE-DEE-RE-091/2017:

- i. Atraso das obras outorgadas à ELETROSUL pelo contrato de concessão 001/2015 (Leilão 004/2014 – Lotes A1, A2, A3 e A4), que conforme reunião DMSE de dezembro de 2017 não estarão disponíveis até 01/07/2021. Com destaque para as subestações 525/230 kV Guaíba 3 e Candiota 2 e a duplicação dos circuitos 525 kV desde a SE Nova Santa Rita até a SE Santa Vitória do Palmar; e
- ii. Atualmente já existe um SEP de corte automático de geração na região Sul do Rio Grande do Sul para evitar colapso de tensão na região, na contingência da LT 525 kV Nova Santa Rita – Povo Novo.

6.2 Considerações sobre a Interligação Norte-Sudeste

Observa-se que as premissas definidas na Nota Técnica ONS NT 0142/2017 / EPE-DEE-RE-091/2017, consideram o 2º Bipolo de CC do Belo Monte em operação assim como a implantação dos 15 Bancos de Capacitores Série previstos para serem substituídos na Interligação Norte-Sudeste, o que proporcionou margem para conexão nesta Interligação. Entretanto, a ausência da rede CA associada ao sistema de escoamento do Belo Monte ainda implica algumas restrições de transmissão ao sistema.

6.3 Considerações adicionais sobre a capacidade remanescente em MG

De acordo com as premissas e critérios estabelecidos na Nota Técnica ONS NT 0142/2017 / EPE-DEE-RE-091/2017, considerou-se em operação no Estado de Minas Gerais o conjunto de obras licitadas no lote A do Leilão 005/2015. Os empreendimentos que fazem parte do referido lote constituem-se em solução estrutural para diversos problemas identificados na área MG, compreendendo ampliações e reforços nas áreas Metropolitana, Sul, Leste e Norte do Estado. A consideração destes empreendimentos, em especial daqueles que interligam a região Norte às regiões Metropolitana e Leste (nova SE 500/345 kV Presidente Juscelino, LT 500 kV Pirapora 2 – Presidente Juscelino C1 e C2, LT 345 kV Presidente Juscelino – Sete Lagoas 4 C1 e C2 e LT 500 kV Presidente Juscelino – Itabira 5 C1), proporcionam um aumento na capacidade remanescente para escoamento a partir de vários barramentos candidatos. No entanto, alguns destes pontos foram limitados posteriormente pelos estudos de curto-circuito.

7 Metodologia e procedimentos para o cálculo da capacidade remanescente para escoamento de geração

A definição dos Quantitativos da Capacidade Remanescente do SIN para Escoamento de Geração nos Barramentos da Rede Básica, DIT e ICG a ser ofertada no LEN A-4/2018 foi realizada considerando os critérios, as premissas, os dados e os cenários operativos específicos para cada região analisada, conforme descritos na Nota Técnica ONS NT 0142/2017 / EPE-DEE-RE-091/2017, publicada nos sítios da ANEEL, da EPE e do ONS, em 29.12.2017.

Devem ser considerados ainda os aspectos descritos nos itens 7.1 a 7.3, seguintes.

7.1 Considerações sobre os empreendimentos de geração cadastrados na rede de distribuição

De acordo com o § 7º do art. 3º da Portaria MME nº 444/2016, *“Os barramentos das Redes de Fronteira, DIT ou ICG impactados por empreendimentos de geração cadastrados com pontos de conexão no âmbito das redes de distribuição serão considerados como Barramentos Candidatos, para fins de cálculo da Capacidade Remanescente do SIN para Escoamento de Geração.”*

Por força deste dispositivo, os barramentos da Rede Básica de Fronteira, DIT ou ICG impactados pela geração cadastrada em barramentos da rede de distribuição foram considerados como Barramentos Candidatos (virtuais), mesmo que não tenham sido indicados pelos empreendedores no ato do cadastramento na EPE e, para estes, também foram calculadas as capacidades remanescentes.

É importante destacar que esses barramentos foram considerados como candidatos (virtuais), exclusivamente, para verificar a possibilidade de congestionamentos na rede de transmissão em face dos empreendimentos de geração cadastrados na rede de distribuição.

Ressalta-se que esses barramentos virtuais não fizeram parte do conjunto de barramentos considerados na Tabela 5-1, que foram objeto de consulta às transmissoras sobre a disponibilidade física para conexão de novos empreendimentos, visto que a conexão física será em barramentos da rede de distribuição.

Para identificar a associação entre os pontos cadastrados na rede de distribuição e os barramentos de Rede Básica de Fronteira, DIT ou ICG impactados, considerados como Barramentos Candidatos (virtuais), a EPE realizou consultas formais às empresas distribuidoras, conforme estabelece o § 4º do art. 3º da Portaria MME nº 444/2016.

A Tabela 7-1 a seguir apresenta a correlação entre os pontos de conexão da rede de distribuição cadastrados e os Barramentos Candidatos (virtuais) de Rede Básica de Fronteira, DIT ou ICG.

Tabela 7-1: Correlação entre os Pontos de Conexão da Rede de Distribuição e os Barramentos Candidatos (virtuais)

UF	BARRAMENTO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO	TENSÃO (kV)	BARRAMENTO CANDIDATO (VIRTUAL)	TENSÃO (kV)
RS	Ijuí 1	23	Ijuí	23
	Sec. Santa Marta – Tapera 1	69	Santa Marta	69
	Sec. Venâncio Aires 1 – Estrela 2	69	Venâncio Aires 1	69
	Ceriluz 1	69	Ijuí 2	69
SC	Sec. Ambev – Bom Jardim da Serra ⁽¹⁾	138	Jorge Lacerda	138
	São Joaquim ⁽¹⁾	23		
	Angelina Usina Garcia ⁽¹⁾	23	Florianópolis (Eletrosul)	69
	Curitibanos Distrito Industrial	23	Lages	138
	Sec. Faxinal dos Guedes – Arabutã	69	Xanxerê	138
	Palmitos	23		
	Sec. Herval d'Oeste – Perdigão Capinzal ⁽¹⁾	138		
	Sec. Pinhalzinho – São Miguel d'Oeste ⁽¹⁾	138		
	Tangara ⁽¹⁾	138		
	Guaramirim	34,5	Joinville	138
	Videira	23	Videira	138
	Caçador Castelhana	138		
	Tijucas ^{(1) (2)}	23	Tijucas	138
	Vidal Ramos Centro	23	Rio do Sul	138
Rio do Sul II	23			
PR	Canteiro de Segredo ⁽¹⁾	138	Areia	138
	Prudentópolis	138		
	Sec. Turvo – Prudentópolis	138		
	Distrito Industrial Cocel	34,5	Bateias	138
	Tibagi	34,5	Figueira	138
	Francisco Beltrão ⁽¹⁾	138	Foz do Chopim	138
	Petrópolis ⁽¹⁾	138		
	Colorado ⁽¹⁾	138	Maringá	138
	Peabiru	34,5		
Clevelândia ⁽¹⁾	138	Pato Branco		

UF	BARRAMENTO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO	TENSÃO (kV)	BARRAMENTO CANDIDATO (VIRTUAL)	TENSÃO (kV)
	Palmas ⁽¹⁾	138		
	Sec. Palmeira – Lapa	138	Ponta Grossa Sul	138
BA	Verde Vale	69	Igaporã II	69
	Salitre I	69	Juazeiro da Bahia III	69
	Sec. Bom Jesus da Lapa – Boquira	69	Bom Jesus da Lapa	69
	Paratinga	69		
	São Desidério	69	Barreiras	69
	Baixio de Irecê III	138	Irecê	138
	PE	Ouricuri	69	Bom Nome
Trindade				
Araripina		69		
Cabrobó		138		
Flores				
São Francisco		69	Juazeiro da Bahia II	
PB	Sec. Coremas – São Gonçalo e Coremas – Várzea de Souza	69	Coremas	69
	Pombal			
RN	Sec. Currais Novos II – Acari	69	Currais Novos II	69
CE	Sec. Aracati – Icapui	69	Russas II	69
	Campos Sales	69	Tauá II	
PI	Simões	34,5	Picos	69
	Sobral 1	69	São João do Piauí	69
	Sertão 1	69		
TO	Dianópolis	34,5	Palmas	138
	Porto Nacional	138		
	Miracema	138	Miracema	500
	Miranorte			
SP	Der. RAC Volkswagen Taubaté na LT Taubaté – São José dos Campos	138	Taubaté	138
	Rio Vermelho	138	Sec. Dracena – Flórida Paulista	138
	Pirassununga II ⁽³⁾	13,8	Der. Porto Ferreira – UTE Ferrari Der. Porto Ferreira – UTE São Luiz	138
	Laranjeiras ⁽¹⁾	138	Morro Agudo	138

UF	BARRAMENTO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO	TENSÃO (kV)	BARRAMENTO CANDIDATO (VIRTUAL)	TENSÃO (kV)
	Univalem	138	Sec. Valparaíso – Flórida Paulista	138
	Usina Guarani Cruz Alta CPFL ⁽¹⁾	138	São José do Rio Preto	138
	Usina Ibitiúva CPFL ⁽¹⁾	138	Morro Agudo	138
MG	Sec. Araxá 2 – Jaguará	138	Cachoeira Dourada	138
	Sec. Coromandel – Patos de Minas 1	138		
	Uberaba 10	138		
	Sacramento 1	13,8	Jaguará	138
	Sec. Brasilândia 2 – Buritizeiro	138	Pirapora 2	138
	Sec. Várzea da Palma 1 - Pirapora	138		
	Sec. Francisco Sá – Janaúba 1	138	Montes Claros 2	138
	Sec. Montes Claros - Bocaiuva	138		
	Sec. Janaúba 1 – Manga 3	138	Janaúba 3	138
	Sec. Manga 3 – Manga 5	138		
	Guanhães 2	138	Ipatinga 1	138
	Sec. Guanhães 2 – Conceição do Mato Dentro	138		
	Ipanema	13,8		
	São João Evangelista	13,8	Governador Valadares 2	138
	Rio Casca	13,8	Ouro Preto 2	138
	Eugenópolis	11,4	Padre Fialho	138
Poço Fundo	138	Poços de Caldas	138	
Frutal 2	138	Porto Colômbia	138	
RJ	Coletora	69	Rocha Leão	138
	Sec. SANTAFE – Carmo	13,8	São José	138
ES	Sec. Pinheiros – Placas do Brasil	138	Verona	138
MT	Ferronorte ⁽¹⁾	138	LT Rondonópolis – Eng. Petrovina – Couto Magalhães	138
	Sec. Lucas do Rio Verde – Tapurah	138	Lucas do Rio Verde	138
	Nova Mutum	138	Nova Mutum	69
	Nova Mutum	69	Nova Mutum	69
	Pontes e Lacerda	138	Jauru	138
	Rondonópolis	34,5	Rondonópolis	138
	Jauru ⁽¹⁾	138	Jauru	138

UF	BARRAMENTO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO	TENSÃO (kV)	BARRAMENTO CANDIDATO (VIRTUAL)	TENSÃO (kV)
	Primavera Rural	34,5	Rondonópolis	138
	Sec. Sapezal – Comodoro ⁽¹⁾	138	Brasnorte	138
GO	Acreúna	138	Rio Verde	138
	Pamplona	138	LT Samambaia (Furnas) – Luziânia (LNT)	138
	Padre Bernardo	34,5	Barro Alto	69
	Portelândia	34,5	Parque das Emas	138
	Perolândia	34,5		
	Montevídiu	69	Rio Claro	138

- (1) O Barramento Candidato na rede de distribuição tem reflexo em mais de um barramento da Rede Básica, DIT ou ICG. Nesse caso, a capacidade remanescente do barramento candidato apresentada será a mais restritiva;
- (2) O Barramento Candidato na rede de distribuição tem reflexo na LT 138 kV Tijucas – Camboriu Morro do Boi, que é DIT. O Barramento virtual escolhido foi a subestação do terminal da linha, nesse caso, Tijucas 138 kV.
- (3) O Barramento Candidato na rede de distribuição tem reflexo em linha de transmissão DIT por intermédio de dupla derivação. Nesse caso, é apresentada a capacidade remanescente para ambos os circuitos DIT, ressaltando-se que a opção pela conexão em um ou outro circuito é condicionada à conveniência operativa da transmissora e da distribuidora envolvidas.

7.2 Considerações sobre o escoamento das novas gerações (eólica e solar fotovoltaica) em relação à geração térmica

As usinas térmicas flexíveis, não despachadas por razões elétricas, que eventualmente foram consideradas na composição dos cenários mencionados na Nota Técnica ONS NT 0142/2017 / EPE-DEE-RE-091/2017 [i] não devem representar congestionamento para o escoamento das usinas hidrelétricas, centrais geradoras hidrelétricas, eólicas, solares fotovoltaicas e termelétricas a biomassa (com CVU igual a zero), podendo ser reduzidas durante as análises, exceto quando a geração térmica estiver incluída em uma subárea ou área em análise, quando deverão ser respeitados os despachos de geração estabelecidos na análise de fluxo de potência, conforme descrito no item 7.4.

7.3 Peculiaridades da geração fotovoltaica

A geração de energia elétrica de usinas solar fotovoltaicas está diretamente relacionada ao período diurno, devido à sua natureza. Para o patamar de carga leve, a geração é baixa, enquanto que na carga média a geração é máxima, ressalvadas as intermitências provocadas por sombreamento de nuvens e outros efeitos meteorológicos.

Desta forma, o despacho das usinas fotovoltaicas considerado nos cenários de carga leve mencionados na Nota Técnica ONS NT 0142/2017 / EPE-DEE-RE-091/2017 [i] permaneceram inalterados durante as análises.

Para barramentos candidatos com empreendimentos cadastrados com apenas geração solar fotovoltaica, a capacidade remanescente de escoamento de energia do SIN foi determinada pelas análises estritamente no patamar de carga média, sendo realizada uma verificação de possíveis restrições a este valor no patamar de carga leve, mantendo os percentuais correspondentes de despacho dessa geração conforme descrito nos cenários definidos na Nota Técnica ONS NT 0142/2017 / EPE-DEE-RE-091/2017 [i].

7.4 Análise de Fluxo de Potência

A seguir é apresentado um detalhamento da metodologia que foi utilizada para a determinação da capacidade remanescente de escoamento de energia, do ponto de vista de fluxo de potência, a ser ofertada no LEN A-4/2018.

a) Determinação da capacidade remanescente do barramento candidato

Nesta análise, o acréscimo de geração que poderá ser alocado no barramento candidato será determinado considerando:

1. O despacho de 100% da potência das usinas existentes e previstas, conforme item 4.2, conectadas na subestação do barramento candidato em análise, independentemente do tipo de fonte, exceto a geração fotovoltaica, que deverá permanecer com os mesmos valores percentuais definidos para a condição de carga leve, de acordo com o item 7.3;
2. As demais usinas despachadas como nos cenários de referência, descritos no item 4.6 da Nota Técnica ONS NT 0142/2017 / EPE-DEE-RE-091/2017 [i].

O quantitativo de capacidade remanescente será determinado pela alocação adicional de geração no barramento candidato, até que se verifique violação de um dos requisitos ou critérios, em conformidade com o item 5 da Nota Técnica ONS NT 0142/2017 / EPE-DEE-RE-091/2017 [i].

b) Determinação da capacidade remanescente da subárea do SIN

A subárea é composta pelo conjunto de instalações da Rede Básica, DIT ou ICG que contém dois ou mais barramentos candidatos que concorrem pelos mesmos recursos de transmissão. Na análise da subárea, para cada um de seus barramentos candidatos, determina-se qual o acréscimo de geração que poderá ser alocado nos outros barramentos candidatos desta subárea, respeitados os valores de capacidade remanescente obtidos em 7.4a). Cada

subárea é analisada separadamente, para tanto, tem-se o seguinte procedimento:

1. O despacho de 100% da potência das usinas existentes e previstas, conforme item 4.2, conectadas na subestação do barramento candidato em análise, independentemente do tipo de fonte, exceto a geração solar fotovoltaica, que deverá permanecer com os mesmos valores percentuais definidos para a condição de carga leve, de acordo com o item 7.3;
2. Acréscimo da capacidade remanescente no barramento candidato em análise, obtida em 7.4a);
3. As demais usinas serão consideradas como nos cenários de referência, conforme descrito no item 4.6 da Nota Técnica ONS NT 0142/2017 / EPE-DEE-RE-091/2017 [i].
4. A partir dos despachos descritos em 1, 2 e 3 acima, aplica-se um incremento de geração nos demais barramentos candidatos da subárea, um por vez, limitado ao valor máximo obtido no item 7.4a), até a ocorrência de alguma violação em condição normal ou em contingência simples.

O procedimento se repete até que todos os barramentos candidatos que compõem a subárea sejam analisados.

O quantitativo de capacidade remanescente da subárea será determinado pelo resultado da análise mais restritiva, de modo que seja possível o escoamento pleno, qualquer que seja o resultado do leilão, respeitando a máxima capacidade individual de cada barramento e os critérios citados no item 5 da Nota Técnica ONS NT 0142/2017 / EPE-DEE-RE-091/2017 [i].

c) *Determinação da capacidade remanescente da área do SIN*

A área é composta pelo conjunto de subáreas que concorrem pelos mesmos recursos de transmissão. Na análise da área, para cada uma de suas subáreas, determina-se qual o acréscimo de geração que poderá ser alocado nas outras subáreas desta área, respeitados os valores de capacidade remanescente obtidos em 7.4a) e 7.4b). Cada área é analisada separadamente, para tanto, tem-se o seguinte procedimento:

1. Despacho de todas as gerações conforme cenários de referência, descritos no item 4.6 da Nota Técnica ONS NT 0142/2017 / EPE-DEE-RE-091/2017 [i];
2. Acréscimo da capacidade remanescente apenas na subárea em análise, sendo esse valor distribuído nos barramentos candidatos dessa subárea, conforme determinado no item 7.4b);
3. A partir dos despachos descritos em 1 e 2, aplica-se um incremento de

geração nos barramentos candidatos das demais subáreas que compõem a área em análise, respeitando-se a ordem encontrada como a mais limitante no cálculo do item 7.4b), uma subárea por vez, até a ocorrência de alguma violação em condição normal ou em contingência simples;

O procedimento se repete até que todas as subáreas que compõem a área sejam analisadas.

O quantitativo de capacidade remanescente da área será determinado pelo resultado da análise mais restritiva, de modo que seja possível o escoamento pleno, qualquer que seja o resultado do leilão, respeitando a máxima capacidade individual de cada subárea e os critérios citados no item 5 da Nota Técnica ONS NT 0142/2017 / EPE-DEE-RE-091/2017 [i].

Considerando esses três níveis de análise (barramento, subárea e área), foram definidas as inequações que estabeleçam a interdependência entre a capacidade de escoamento dos barramentos candidatos e das subáreas e áreas, formadas por estes barramentos. Tais resultados são apresentados detalhadamente no item 8.1 a seguir.

8 Resultados das Análises

As avaliações realizadas contemplaram as análises de fluxo de potência e de curto-circuito, apresentadas nos itens 8.1 e 8.2 a seguir. Os casos de referência utilizados nessas análises estão disponibilizados no sítio do ONS, em: www.ons.org.br/Paginas/Noticias/20180207-leilaodenergiaA4-2018.aspx

8.1 Resultado das análises de fluxo de potência

A seguir são detalhadas as avaliações obtidas a partir das análises de fluxo de potência e apresentados os resultados para as regiões Sul (item 8.1.1), Sudeste e Centro Oeste (item 8.1.2) e Norte e Nordeste (item 8.1.3).

8.1.1 Região Sul

Os empreendimentos cadastrados para o LEN A-4/2018 na Região Sul estão associados a barramentos candidatos localizados em praticamente todas as regiões do estado do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná, e na região Centro e Nordeste do estado do Mato Grosso do Sul.

Na avaliação da capacidade remanescente para o escoamento de geração nos barramentos candidatos, verificou-se que o cenário operativo preponderante para o subsistema Sul e Mato Grosso do Sul foi o de fornecimento de cerca de 6.400 MW pela Região Sul, na carga leve de inverno. Contudo, também foram utilizados em alguns casos específicos os cenários de carga média de verão, com recebimento da ordem de 5.700 MW e de carga média de inverno com fornecimento da ordem de 700 MW.

A seguir é apresentado o detalhamento dos resultados das análises de fluxo de potência obtidos por barramento, subárea e área, bem como os fatores que limitaram a capacidade remanescente para o escoamento de geração.

a) Estado do Rio Grande do Sul

Figura 8-1: Sistema elétrico do Rio Grande do Sul

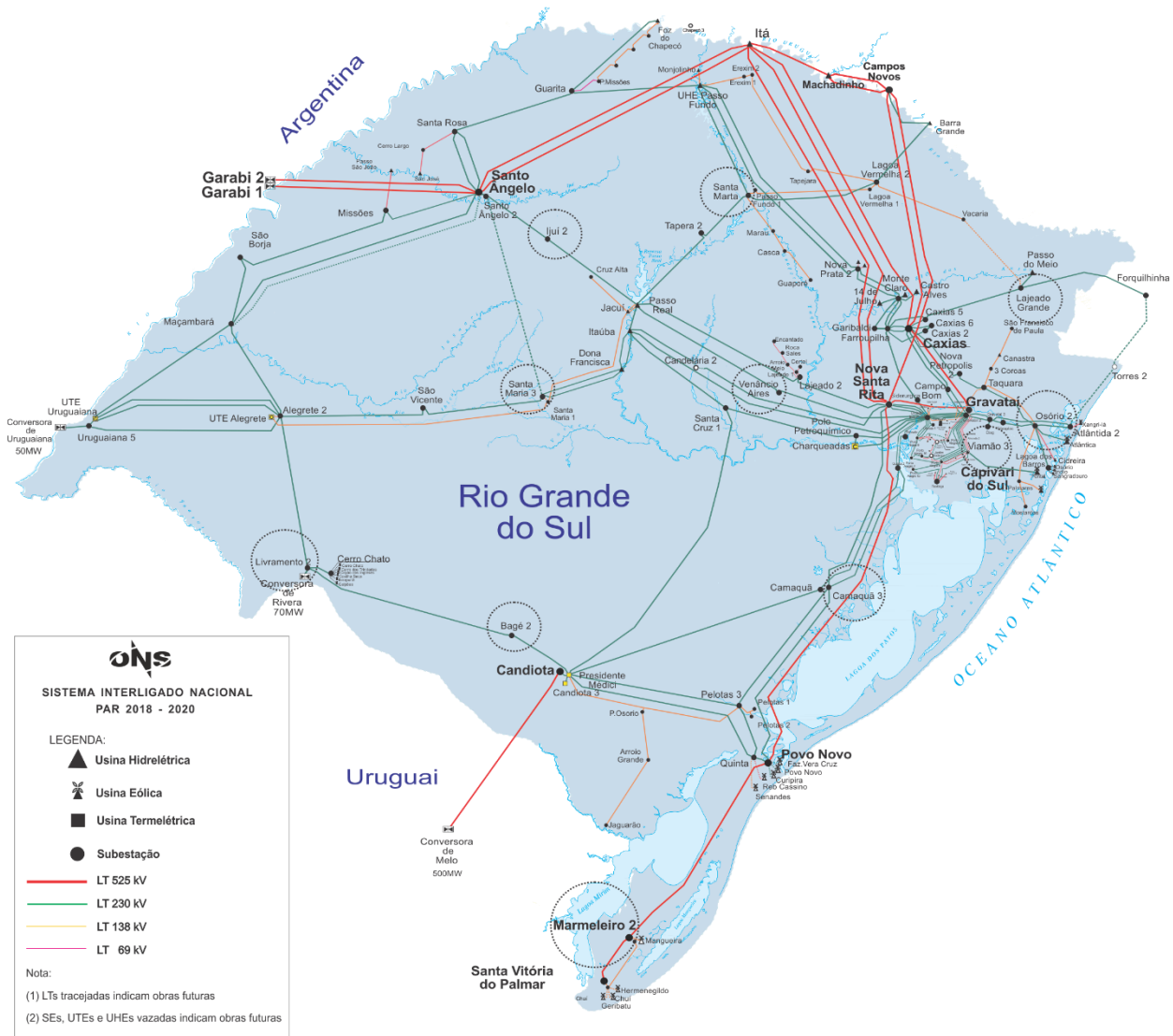


Tabela 8-1: Capacidade remanescente e fatores limitantes no estado do Rio Grande do Sul

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE PARA O LEILÃO (MW)			FATORES LIMITANTES		
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA
Bagé 2 (BAG2)	230	0	—	—	Não há capacidade remanescente na região elétrica relacionada, limitada pela contingência da LT 525 kV Povo Novo – Nova Santa Rita, causando problemas de subtensão na respectiva região. Cita-se ainda a existência de um Sistema Especial de Proteção para corte de geração eólica e, implantado mais recentemente, para o bloqueio da C.F. Melo, no caso da mesma contingência, visando evitar subtensão e colapso de tensão na região, aspecto que indica a situação crítica para o escoamento de geração.	—	—
Camaquã 3 (CAM3)	230	0	—	—		—	—
Sec. Guaíba 2 – Camaquã 3 (GUA2_CAM3)	230 ⁽²⁾	0	—	—		—	—
Livramento 2 (LIV2)	69	0	—	—		—	—
Marmeleiro 2 (MRO2)	525	0	—	—		—	—
Sec. Presidente Médici – Camaquã (PME_CAM)	230 ⁽²⁾	0	—	—		—	—
Sec. Presidente Médici – Quinta (PME_QUI)	230 ⁽²⁾	0	—	—		—	—
Osório 2 (OSO2)	230	≤ 125	≤ 125	≤ 125	Contingência da LT 230 kV Osório 2 – Taquara causa sobrecarga na LT 230 kV Osório 2 – Fibraplac. Ademais, a contingência da LT 230 kV Osório 2 – Fibraplac causa sobrecarga na LT 230 kV Osório 2 – Atlântida. Ambas as violações ocorrem no caso de carga leve de inverno.	—	—
Viamão 3 (VIA3)	230	≤ 570	≤ 570	≤ 570	Contingência da LT 230 kV Viamão 3 – Gravataí 2 causa sobrecarga na LT 230 kV Viamão 3 – Porto Alegre 6, na carga leve de inverno.	—	—
Santa Maria 3 (SMA3)	69	≤ 210	≤ 210	≤ 210	Sobrecarga nos transformadores remanescentes 230/69 kV da SE Santa Maria 3 na contingência de uma das unidades, na carga leve de inverno.	—	—
Lajeado Grande (LGR)	138	≤ 35	≤ 35	≤ 35	Sobrecarga no transformador remanescente 230/138 kV da SE Lajeado Grande na contingência de uma das unidades, na carga leve de inverno.	—	—

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE PARA O LEILÃO (MW)			FATORES LIMITANTES		
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA
Ijuí (IJU)	23 ⁽¹⁾	≤ 55	IJU 23 + IJU2 69 ≤ 115	IJU 23 + IJU 2 69 ≤ 115	Sobrecarga em regime normal de operação na LT 69 kV Ijuí 1 – Ijuí 2, na carga leve de inverno.	Sobrecarga no transformador remanescente 230/69 kV da SE Ijuí 2 na contingência de uma das unidades, na carga leve de inverno.	Sobrecarga no transformador remanescente 230/69 kV da SE Ijuí 2 na contingência de uma das unidades, na carga leve de inverno.
Ijuí 2 (IJU2)	69 ⁽¹⁾	≤ 115			Sobrecarga no transformador remanescente 230/69 kV da SE Ijuí 2 na contingência de uma das unidades, na carga leve de inverno.		
Venâncio Aires 1 (VAI)	69 ⁽¹⁾	≤ 155	≤ 155	≤ 155	Sobrecarga no transformador remanescente 230/69 kV da SE Venâncio Aires 1 na contingência de uma das unidades, na carga leve de inverno.	—	—
Santa Marta (SMT)	69 ⁽¹⁾	≤ 120	≤ 120	≤ 120	Sobrecarga no transformador remanescente 230/69 kV da SE Santa Marta na contingência de uma das unidades, na carga leve de inverno.	—	—

(1) Barramentos considerados como Barramentos Candidatos (virtuais) por serem impactados por empreendimentos de geração cadastrados com pontos de conexão no âmbito das redes de distribuição, para fins de cálculo da Capacidade Remanescente do SIN para Escoamento de Geração, conforme o § 7º do art. 3º da Portaria MME 444/2016;

(2) Cabe destacar que a responsabilidade por eventuais adequações em instalações e equipamentos da rede básica decorrentes do seccionamento em linhas de transmissão, tais como bancos de capacitores série, reatores, em adição ao já contemplado pela legislação vigente (ReN 067/2004), poderá vir a ser atribuídas ao agente acessante responsável pelo referido seccionamento;

b) Estado de Santa Catarina

Figura 8-2: Sistema elétrico de Santa Catarina

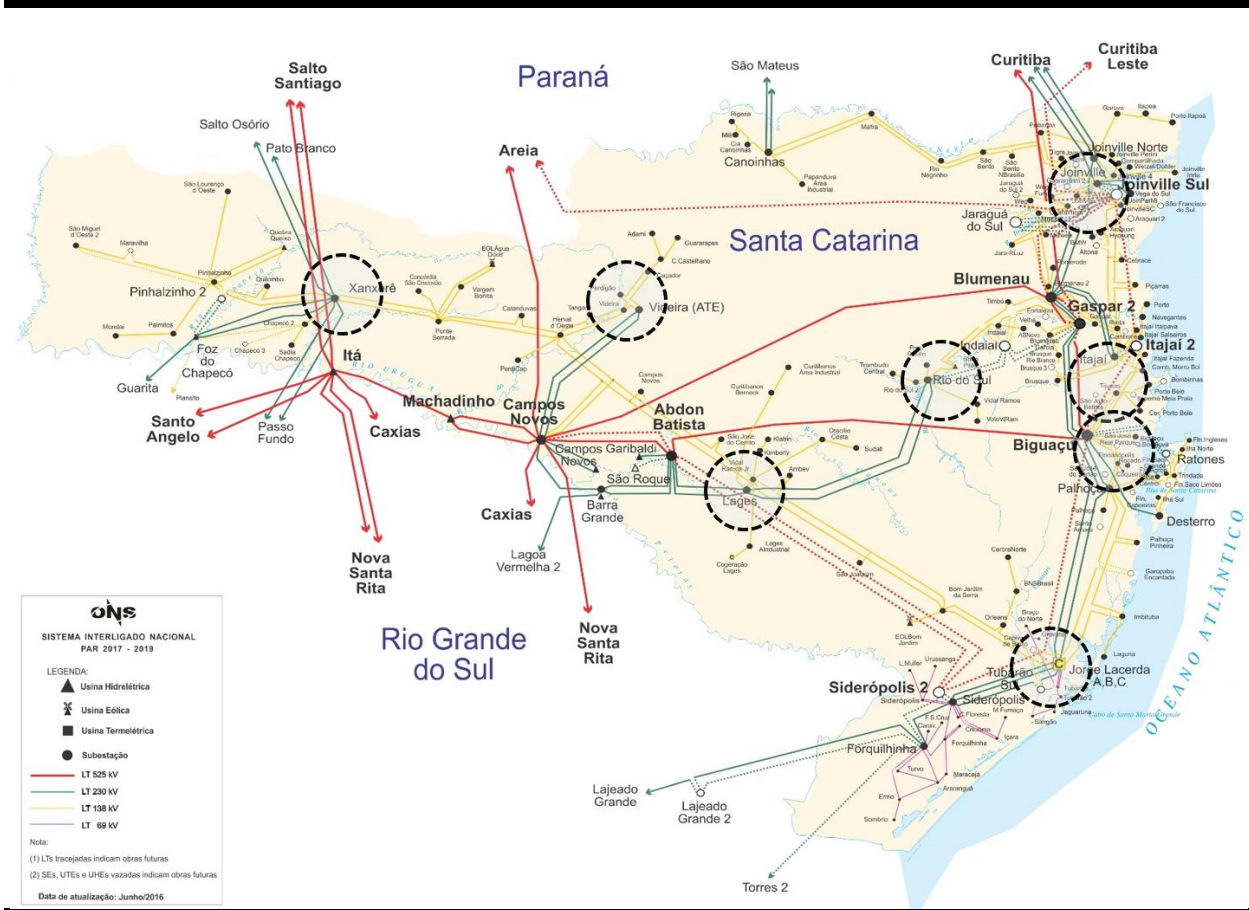


Tabela 8-2: Capacidade remanescente e fatores limitantes no estado de Santa Catarina

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE PARA O LEILÃO (MW)			FATORES LIMITANTES		
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA
Jorge Lacerda (JLA)	138 ⁽¹⁾	≤ 75	JLA 138 + FLO 69 + TJS 138 ≤ 100	JLA 138 + FLO 69 + TJS 138 ≤ 100	Contingência da LT 230 kV Jorge Lacerda – Biguaçu causa sobrecarga na LT 230 kV Jorge Lacerda – Palhoça no caso de carga leve de inverno.	Contingência da LT 525 kV Biguaçu – Blumenau causa sobrecarga na LT 138 kV Tijucas – Camboriu Morro do Boi. Caso de carga leve de inverno.	Contingência da LT 525 kV Biguaçu – Blumenau causa sobrecarga na LT 138 kV Tijucas – Camboriu Morro do Boi. Caso de carga leve de inverno.
Florianópolis (FLO)	69 ⁽¹⁾	≤ 80			Sobrecarga em regime normal nos transformadores 138/69 kV da SE Florianópolis (Eletrosul). Caso de carga leve de inverno.		
Tijucas (TJS)	138 ⁽¹⁾	≤ 100			Contingência da LT 525 kV Biguaçu – Blumenau causa sobrecarga na LT 138 kV Tijucas – Camboriu Morro do Boi. Caso de carga leve de inverno.		
Lages (LAG) ⁽²⁾	138	≤ 400	LAG 138 + RSU 138 ≤ 155	LAG 138 + RSU 138 ≤ 155	Contingência da LT 525 kV Blumenau – Campos Novos causa sobrecarga na LT 138 kV Rio do Sul – Salto Pilão. Caso de carga leve de inverno com despacho de 35 MW na UHE Salto Pilão.	Contingência da LT 525 kV Blumenau – Campos Novos causa sobrecarga na LT 138 kV Rio do Sul – Salto Pilão. Caso de carga leve de inverno.	Contingência da LT 525 kV Blumenau – Campos Novos causa sobrecarga na LT 138 kV Rio do Sul – Salto Pilão. Caso de carga leve de inverno.
Rio do Sul (RSU) ⁽²⁾	138 ⁽¹⁾	≤ 155			Contingência da LT 525 kV Blumenau – Campos Novos causa sobrecarga na LT 138 kV Rio do Sul – Salto Pilão. Caso de carga leve de inverno com despacho de 35 MW na UHE Salto Pilão.		
Videira (VID)	138 ⁽¹⁾	≤ 265	≤ 265	≤ 265	Contingência da LT 230 kV Videira – Campos Novos causa sobrecarga na LT 138 kV Videira – Videira 2. Caso de carga média de verão.	—	—
Xanxerê (XXE)	138 ⁽¹⁾	≤ 180	≤ 180	≤ 180	Contingência da LT 230 kV Xanxerê – Pato Branco causa sobrecarga na LT 138 kV Ponte Serrada – Herval d'Oeste. Caso de carga leve de inverno.	—	—

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE PARA O LEILÃO (MW)			FATORES LIMITANTES		
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA
Joinville (JOI)	138 ⁽¹⁾	≤ 600	≤ 600	≤ 600	Sobrecarga em regime normal na LT 138 kV Joinville – Joinville 4 C1 e C2. Caso de carga média de verão.	—	—

(1) Barramentos considerados como Barramentos Candidatos (virtuais) por serem impactados por empreendimentos de geração cadastrados com pontos de conexão no âmbito das redes de distribuição, para fins de cálculo da Capacidade Remanescente do SIN para escoamento de Geração, conforme o § 7º do art. 3º da Portaria MME 444/2016.

(2) Foi utilizado cenário diferenciado com a redução no despacho da UHE Salto Pilão (de 109 MW no caso de referência para 35 MW) no caso de carga leve de inverno, implicando no aumento do fluxo na LT 138 kV Rio do Sul – Salto Pilão, que é justamente o fator limitante pela contingência da LT 525 kV Campos Novos – Blumenau. O novo despacho levou em consideração o histórico operativo, em vista de se obter um despacho que seja representativo da situação crítica.

c) Estado do Paraná

Figura 8-3: Sistema elétrico do Paraná

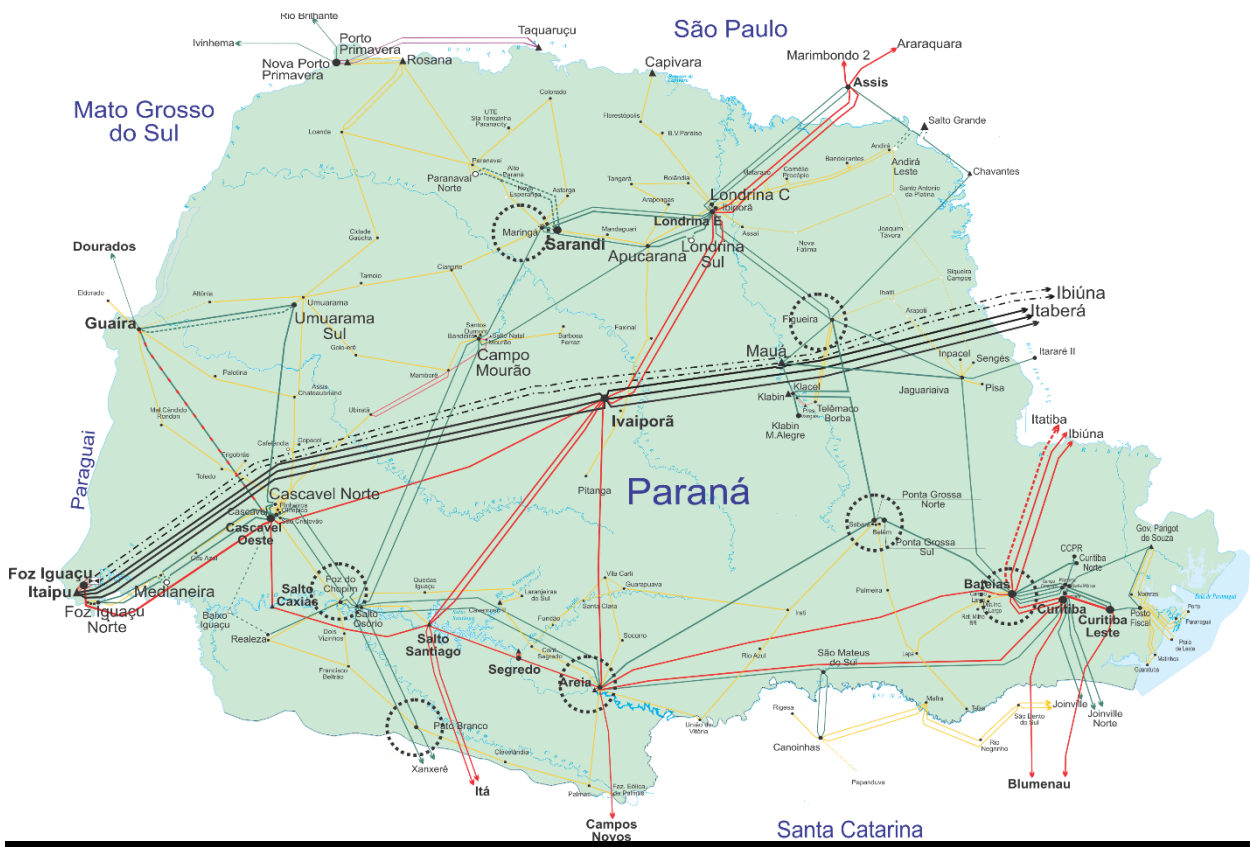


Tabela 8-3: Capacidade remanescente e fatores limitantes no estado do Paraná

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE PARA O LEILÃO (MW)			FATORES LIMITANTES		
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA
Bateias (BTA)	230	≤ 1200	BTA 230 + BTA 138 ≤ 1370	BTA 230 + BTA 138 ≤ 1370	Limite de curta duração na LT 230 kV Campo Comprido - Santa Quitéria, na contingência da LT 525 kV Curitiba – Bateias. Caso de carga média de verão.	Limite de curta duração na LT 230 kV Campo Comprido - Santa Quitéria, na contingência da LT 525 kV Curitiba – Bateias. Caso de carga média de verão.	Limite de curta duração na LT 230 kV Campo Comprido - Santa Quitéria, na contingência da LT 525 kV Curitiba – Bateias. Caso de carga média de verão.
	138 ⁽¹⁾	≤ 570			Limite de curta duração nos transformadores remanescentes da SE 230/138 kV Bateias. Caso de carga média de verão.		
Sec. Klacel – Ponta Grossa Norte (KLC_PGN)	230 ⁽²⁾	≤ 110	KLC_PGN + PGN 138 ≤ 70	KLC_PGN + PGN 138 + PGS 138 ≤ 140	Limite de longa duração em regime normal de operação na LT 230 kV Ponta Grossa Norte - Ponta Grossa Sul. Caso de carga média de inverno.	Limite de curta duração na LT 138 kV Belém – Uvarana, na contingência da LT 230 kV Ponta Grossa Sul - Ponta Grossa Norte. Caso de carga média de inverno.	Limite de curta duração na LT 138 kV Ponta Grossa Sul – Palmeira, na contingência da LT 230 kV Ponta Grossa Sul – Bateias. Caso de carga média de inverno.
Ponta Grossa Norte (PGN)	138	≤ 70			Limite de curta duração na LT 138 kV Belém – Uvarana, na contingência da LT 230 kV Ponta Grossa Sul - Ponta Grossa Norte. Caso de carga média de inverno.		
Ponta Grossa Sul (PGS)	138	≤ 140			≤ 140		
Areia (ARE)	138 ⁽¹⁾	≤ 90	ARE 138 + PTO 138 ≤ 90	ARE 138 + PTO 138 ≤ 90	Limite de curta duração no transformador remanescente 230/138 kV da SE Areia, na contingência de uma das unidades. Caso de carga leve de inverno.	Limite de curta duração no transformador remanescente 230/138 kV da SE Areia, na contingência de uma das unidades. Caso de carga leve de inverno.	Limite de curta duração no transformador remanescente 230/138 kV da SE Areia, na contingência de uma das unidades. Caso de carga leve de inverno.
Pato Branco (PTO)	138 ⁽¹⁾	≤ 50			Limite de curta duração na LT 138 kV Clevelândia – Palmas, na contingência da LT 230 kV Salto Osório - Pato Branco. Caso de carga leve de inverno.		
Foz do Chopim (FOC)	138 ⁽¹⁾	≤ 175	≤ 175	≤ 175	Limite de longa duração na LT 138 kV Foz do Chopim - São Cristovão, em regime normal de operação. Caso de carga leve de inverno.	—	—

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE PARA O LEILÃO (MW)			FATORES LIMITANTES		
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA
Maringá (MGA)	138 ⁽¹⁾	≤ 430	≤ 430	≤ 430	Limite de curta duração na LT 138 kV Maringá – Horizonte, na contingência da LT 230 kV Maringá - Sarandi. Caso de carga média de verão.	—	—
Figueira (FRA)	138 ⁽¹⁾	≤ 115	≤ 115	≤ 115	Limite de curta duração no transformador remanescente 230/138 kV da SE Figueira, na contingência de uma das unidades. Caso de carga leve de inverno	—	—

- (1) Barramentos considerados como Barramentos Candidatos (virtuais) por serem impactados por empreendimentos de geração cadastrados com pontos de conexão no âmbito das redes de distribuição, para fins de cálculo da Capacidade Remanescente do SIN para Escoamento de Geração, conforme o § 7º do art. 3º da Portaria MME 444/2016.
- (2) Cabe destacar que a responsabilidade por eventuais adequações em instalações e equipamentos da rede básica decorrentes do seccionamento em linhas de transmissão, tais como bancos de capacitores série, reatores, em adição ao já contemplado pela legislação vigente (ReN 067/2004), poderá vir a ser atribuídas ao agente acessante responsável pelo referido seccionamento.

d) Estado do Mato Grosso do Sul

Figura 8-4: Sistema elétrico do Mato Grosso do Sul



- (1) O barramento candidato Jataí 138 kV está geograficamente localizado no estado de Goiás, mas os resultados estão representados no estado do Mato Grosso do Sul devido os impactos elétricos para o sistema estarem associados a essa região.

Tabela 8-4: Capacidade remanescente e fatores limitantes no estado do Mato Grosso do Sul

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE PARA O LEILÃO (MW)			FATORES LIMITANTES		
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA
Sec. UHE Mimoso – Jupiá C2 C3 e C4 (MIM_JUP)	138 ⁽¹⁾	≤ 190	≤ 190	≤ 190	Sobrecarga nos circuitos remanescentes das LT 138 kV Mimoso - Jupiá (trecho ponto de seccionamento até SE Mimoso) na contingência de um dos circuitos LT 138 kV Mimoso - Jupiá (trecho ponto de seccionamento até SE Mimoso) para o cenário verão 2021/2022 carga média.	—	—
Campo Grande 2 (CGT)	138	≤ 390	≤ 390	≤ 390	Sobrecarga da LD 138 kV Campo Grande 2 - Campo Grande, C1 e C2, em regime normal de operação no cenário de verão 2021/2022, carga média.	—	—
Chapadão (CAO)	138	≤ 200	CAO 138 + CAO 230 + JAT 138 ≤ 640	CAO 138 + CAO 230 + JAT 138 ≤ 640	Sobrecarga, em regime normal de operação, nos transformadores da SE Chapadão 230/138 kV, no cenário de inverno, carga média de 2021.	Sobrecarga, em regime normal de operação, na LD 138 kV Chapadão – Cassilândia, no cenário de inverno, carga média de 2021.	Sobrecarga, em regime normal de operação, na LD 138 kV Chapadão – Cassilândia, no cenário de inverno, carga média de 2021.
	230	≤ 750			Sobrecarga, em regime normal de operação, na LD 138 kV Chapadão – Cassilândia, no cenário de inverno, carga média de 2021.		
Jataí (JAT)	138 ⁽²⁾	≤ 240			Sobrecarga, em regime normal de operação, nos transformadores da SE Jataí 230/138 kV, no cenário de inverno, carga leve de 2021.		

(1) Cabe destacar que a responsabilidade por eventuais adequações em instalações e equipamentos da rede básica decorrentes do seccionamento em linhas de transmissão, tais como bancos de capacitores série, reatores, em adição ao já contemplado pela legislação vigente (ReN 067/2004), poderá vir a ser atribuídas ao agente acessante responsável pelo referido seccionamento.

(2) O barramento candidato Jataí 138 kV está geograficamente localizado no estado de Goiás, mas os resultados estão representados no estado do Mato Grosso do Sul devido os impactos elétricos para o sistema estarem associados a essa região.

8.1.1.1 Resumo da capacidade remanescente na região Sul

Na Tabela 8-5 a seguir, apresenta-se um resumo dos quantitativos da capacidade remanescente na região Sul, definido pelo resultado das análises de fluxo de potência, para escoamento de geração nos barramentos da Rede Básica, DIT e ICG, considerando os fatores limitantes registrados nas Tabela 8-1, Tabela 8-2, Tabela 8-3 e Tabela 8-4.

Tabela 8-5: Resumo das capacidades remanescentes na Região Sul

UF	BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE PARA O LEILÃO (MW)		
			BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA
RS	Bagé 2 (BAG2)	230	0	—	—
	Camaquã 3 (CAM3)	230	0	—	—
	Sec. Guaíba 2 – Camaquã 3 (GUA2_CAM3)	230 ⁽²⁾	0	—	—
	Livramento 2 (LIV2)	69	0	—	—
	Marmeleiro 2 (MRO2)	525	0	—	—
	Sec. Presidente Médici – Camaquã (PME_CAM)	230 ⁽²⁾	0	—	—
	Sec. Presidente Médici – Quinta (PME_QUI)	230 ⁽²⁾	0	—	—
	Osório 2 (OSO2)	230	≤ 125	≤ 125	≤ 125
	Viamão 3 (VIA3)	230	≤ 570	≤ 570	≤ 570
	Santa Maria 3 (SMA3)	69	≤ 210	≤ 210	≤ 210
	Lajeado Grande (LGR)	138	≤ 35	≤ 35	≤ 35
	Ijuí (IJU)	23 ⁽¹⁾	≤ 55	IJU 23 + IJU2 69 ≤ 115	IJU 23 + IJU2 69 ≤ 115
	Ijuí 2 (IJU2)	69 ⁽¹⁾	≤ 115		
Venâncio Aires 1 (VAI)	69 ⁽¹⁾	≤ 155	≤ 155	≤ 155	
Santa Marta (SMT)	69 ⁽¹⁾	≤ 120	≤ 120	≤ 120	
SC	Videira (VID)	138 ⁽¹⁾	≤ 265	≤ 265	≤ 265
	Lages (LAG)	138	≤ 400	LAG 138 + RSU 138 ≤ 155	LAG 138 + RSU 138 ≤ 155
	Rio do Sul (RSU)	138 ⁽¹⁾	≤ 155		
	Xanxerê (XXE)	138 ⁽¹⁾	≤ 180	≤ 180	≤ 180
	Jorge Lacerda (JLA)	138 ⁽¹⁾	≤ 75	JLA 138 + FLO 69 + TJS 138 ≤ 115	JLA 138 + FLO 69 + TJS 138 ≤ 115
	Florianópolis (FLO)	69 ⁽¹⁾	≤ 80		
	Tijucas (TJS)	138 ⁽¹⁾	≤ 100		
Joinville (JOI)	138 ⁽¹⁾	≤ 600	≤ 600	≤ 600	

			CAPACIDADE REMANESCENTE PARA O LEILÃO (MW)		
UF	BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA
PR	Bateias (BTA)	230	≤ 1200	BAT 230 kV + BAT 138 kV ≤ 1370	BAT 230 kV + BAT 138 kV ≤ 1370
		138 ⁽¹⁾	≤ 570		
	Sec. Klacel – Ponta Grossa Norte (KLC_PGN)	230 ⁽²⁾	≤ 110	KLC_PGN + PGN 138 ≤ 70	KLC_PGN + PGN 138 + PGS 138 ≤ 140
	Ponta Grossa Norte (PGN)	138	≤ 70		
	Ponta Grossa Sul (PGS)	138	≤ 140	≤ 140	
	Areia (ARE)	138 ⁽¹⁾	≤ 90	ARE 138 + PTO 138 ≤ 90	ARE 138 + PTO 138 ≤ 90
	Pato Branco (PTO)	138 ⁽¹⁾	≤ 50		
	Foz do Chopim (FOC)	138 ⁽¹⁾	≤ 175	≤ 175	≤ 175
	Maringá (MGA)	138 ⁽¹⁾	≤ 430	≤ 430	≤ 430
	Figueira (FRA)	138 ⁽¹⁾	≤ 115	≤ 115	≤ 115
MS	Sec. UHE Mimoso – Jupiá C2 C3 C4 (MIM_JUP)	138 ⁽²⁾	≤ 190	≤ 190	≤ 190
	Campo Grande 2 (CGT)	138	≤ 390	≤ 390	≤ 390
	Chapadão (CAO)	138	≤ 200	CAO 138 + CAO 230 + JAT 138 ≤ 640	CAO 138 + CAO 230 + JAT 138 ≤ 640
		230	≤ 750		
	Jataí (JAT)	138 ⁽³⁾	≤ 240		

- (1) Barramentos considerados como Barramentos Candidatos (virtuais) por serem impactados por empreendimentos de geração cadastrados com pontos de conexão no âmbito das redes de distribuição, para fins de cálculo da Capacidade Remanescente do SIN para Escoamento de Geração, conforme o § 7º do art. 3º da Portaria MME 444/2016.
- (2) Cabe destacar que a responsabilidade por eventuais adequações em instalações e equipamentos da rede básica decorrentes do seccionamento em linhas de transmissão, tais como bancos de capacitores série, reatores, em adição ao já contemplado pela legislação vigente (ReN 067/2004), poderá vir a ser atribuídas ao agente acessante responsável pelo referido seccionamento.
- (3) O barramento candidato Jataí 138 kV está geograficamente localizado no estado de Goiás, mas os resultados estão representados no estado do Mato Grosso do Sul devido os impactos elétricos para o sistema estarem associados a essa região.

8.1.2 Regiões Sudeste e Centro Oeste

Os empreendimentos cadastrados para o LEN A-4/2018 nessas regiões estão associados a barramentos candidatos localizados nos estados São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Mato Grosso e Goiás.

Nas análises desenvolvidas foram adotados dois cenários, conforme o item 4.6.3 da Nota Técnica ONS NT 0142-2017-EPE-DEE-RE-091-2017, de 21 de dezembro de 2017: i) Cenário de fornecimento pela região geoeletrica Sul – FSUL conjugado ao recebimento pelo Norte/Nordeste, nos patamares de carga média e leve de inverno, que implica em fluxos elevados na região Sudeste/Centro-Oeste no sentido do Sul para o Norte; e ii) Cenário de fornecimento pela regiões Norte/Nordeste – FNS conjugado ao recebimento pelo Sul – RSUL, nos patamares de carga média e leve de verão, que implica em fluxos elevados na região Sudeste/Centro-Oeste no sentido do Norte para o Sul.

Os limites de recebimento pelo Sudeste (RSE) considerados no cenário associado ao inverno foram de 10.300 MW na carga média e de 5.500 MW na carga leve. Para exportação pelo Sudeste (EXPSE) foram considerados 5.180 MW e 4.700 MW, respectivamente, nos patamares de carga média e leve. Por sua vez, no cenário associado ao verão foram considerados valores de fornecimento pela Região Norte/Nordeste (FNS) de 2.500 MW na carga média e de 3.500 MW na carga leve, assim como de recebimento pelo Sul (RSUL) de 9.600 MW e 7.400 MW, respectivamente, nos patamares de carga média e leve.

A seguir, apresenta-se o detalhamento dos resultados obtidos por barramento, subárea e área consideradas nas análises, bem como os fatores que limitaram a capacidade remanescente para o escoamento de geração, nesses barramentos.

a) Estado de São Paulo

Figura 8-5: Sistema elétrico no estado de São Paulo – Rede DIT

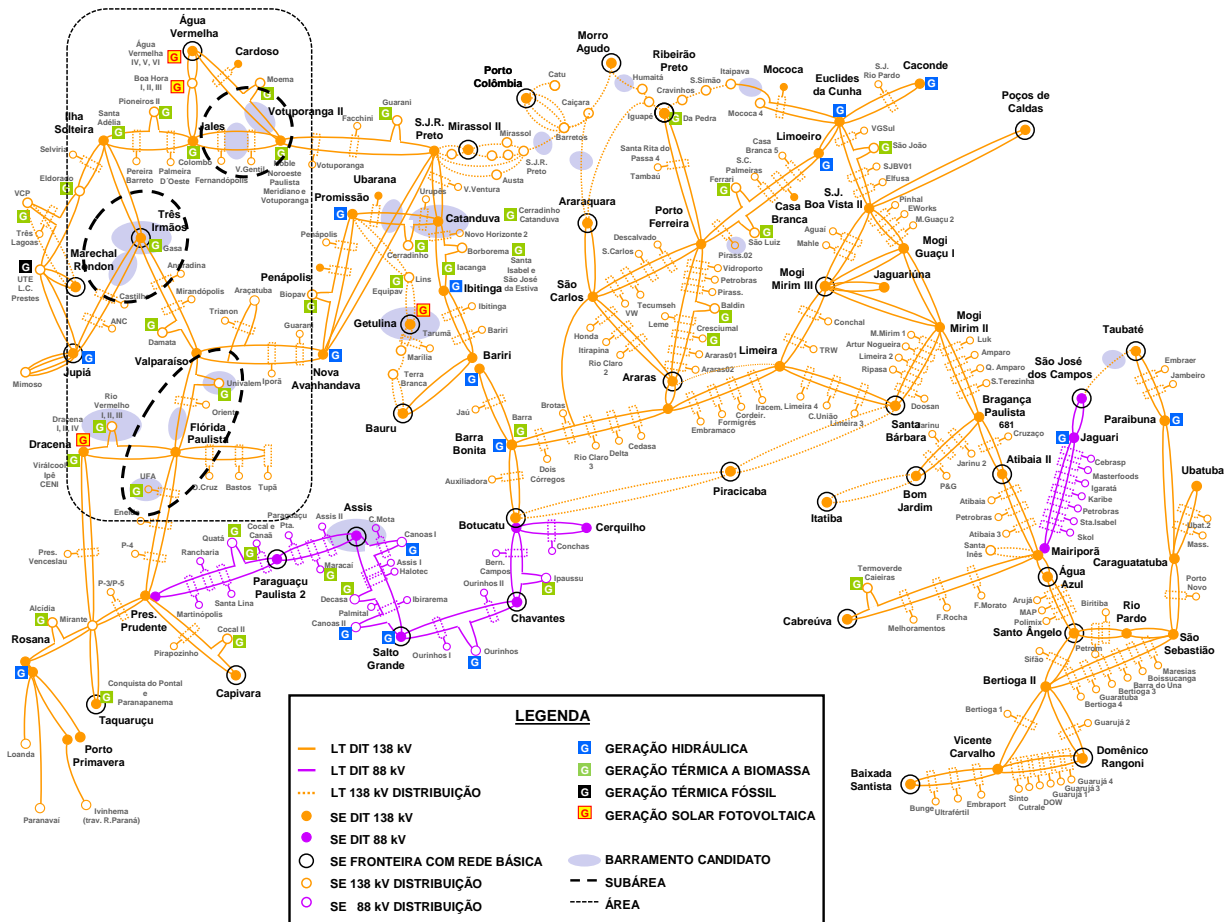


Tabela 8-6: Capacidade remanescente e fatores limitantes no estado de São Paulo

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE PARA O LEILÃO (MW)			FATORES LIMITANTES		
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA
Sec. Água Vermelha – Votuporanga II C1 e C2 (AGV_VOT)	138 ⁽²⁾	≤ 100	AGV_VOT + JAL_VOT ≤ 100		Sobrecarga no trecho entre o seccionamento e a SE Votuporanga II 138 kV para a contingência do circuito paralelo	Sobrecarga na LT 138 kV Votuporanga II – São José do Rio Preto para a contingência do TR 440/138 kV de Água Vermelha	
Sec. Jales – Votuporanga C1 e C2 (JAL_VOT)	138 ⁽²⁾	≤ 110			Sobrecarga no trecho entre o seccionamento e a SE Votuporanga II 138 kV para a contingência do circuito paralelo		
Três Irmãos (TRI)	138	≤ 510	TRI + TRI_JUP ≤ 510	AGV_VOT + JAL_VOT + TRI + TRI_JUP + FLO_PPR + FLO_VAL + VAL_FLO ≤ 225	Sobrecarga no trecho entre a UFV Boa Hora e a SE Água Vermelha 138 kV para a contingência do circuito paralelo	Sobrecarga entre o seccionamento e a SE Jupia 138 kV para a contingência do circuito paralelo	Sobrecarga no trecho entre a UFV Boa Hora e a SE Água Vermelha 138 kV para a contingência do circuito paralelo
Sec. Três Irmãos – Jupia C1 e C2 (TRI_JUP)	138 ⁽²⁾	≤ 490			Sobrecarga entre o seccionamento e a SE Jupia 138 kV para a contingência do circuito paralelo		
Der. Flórida Paulista – Presidente Prudente (FLO_PPR)	138	≤ 105	FLO_PPR + FLO_VAL + VAL_FLO ≤ 110		Sobrecarga no trecho entre o ponto de conexão e a SE Presidente Prudente 138 kV em regime normal	Sobrecarga no trecho entre o ponto de conexão e a SE Presidente Prudente 138 kV em regime normal	
Sec. Flórida Paulista – Valparaíso (FLO_VAL)	138 ⁽²⁾	≤ 50			Sobretensão na SE Dracena 138 kV em regime normal		
Sec. Valparaíso – Flórida Paulista (VAL_FLO)	138 ⁽¹⁾	≤ 100			Sobretensão na SE Dracena 138 kV em regime normal		
Sec. Dracena – Flórida Paulista (DRA_FLO)	138 ⁽¹⁾	0	—	—	Sobrecarga LT 138 kV Dracena - Flórida Paulista para a contingência da LT 138 kV UTE Rio Vermelho – Flórida Paulista	—	—
Morro Agudo (MOR)	138 ⁽¹⁾	≤ 100	≤ 100	≤ 100	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor apresentado	—	—
Assis (ASS)	230	≤ 350	≤ 350	≤ 350	Sobrecarga em regime normal na LT 230 kV Assis - Andirá Leste, em cenário de recebimento moderado pelo Sul no inverno e geração reduzida nas UHE do rio Paranapanema	—	—
Taubaté (TAU)	138 ⁽¹⁾	≤ 50	≤ 50	≤ 50	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor apresentado	—	—

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE PARA O LEILÃO (MW)			FATORES LIMITANTES		
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA
Catanduva (CAT)	138	0	—	—	Sobrecarga na LT 138 kV Bariri – Bauru em regime normal	—	—
Getulina (GET)	138	0	—	—	Sobrecarga na LD 138 kV Marília – Terra Branca (trecho Marília – Itambé) da CPFL Paulista na contingência do banco de transformadores 440/138 kV da SE Getulina	—	—
Sec. Itaipava – Euclides da Cunha (IVA_EUC)	138 ⁽²⁾	≤ 40	≤ 40	≤ 40	Sobretensão na barra de 138 kV da SE Itaipava para a contingência do trecho entre o seccionamento e a SE Euclides da Cunha	—	—
Porto Colômbia (PCO)	138 ⁽¹⁾	≤ 200	≤ 200	≤ 200	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor apresentado	—	—
Sec. Promissão – Catanduva (PRO_CAT)	138 ⁽²⁾	0	—	—	Sobrecarga na LT 138 kV Bariri – Bauru em regime normal	—	—
São José do Rio Preto (SJRP)	138 ⁽¹⁾	0	—	—	Sobrecarga na LT 138 kV Bariri – Bauru em regime normal	—	—
Der. Porto Ferreira – UTE Ferrari (PFE_FER)	138 ⁽¹⁾	0	—	—	Sobrecarga na LT 138 kV Porto Ferreira – Araras para a contingência da LT 440 kV Araraquara – Araras, em cenário de recebimento moderado pelo Sul (RSUL) no inverno e verão	—	—
Der. Porto Ferreira – UTE São Luiz (PFE_SLU)	138 ⁽¹⁾	0	—	—	Sobrecarga na LT 138 kV Porto Ferreira – Araras para a contingência da LT 440 kV Araraquara – Araras, em cenário de recebimento moderado pelo Sul (RSUL) no inverno e verão	—	—

(1) Barramentos considerados como Barramentos Candidatos (virtuais) por serem impactados por empreendimentos de geração cadastrados com pontos de conexão no âmbito das redes de distribuição, para fins de cálculo da Capacidade Remanescente do SIN para Escoamento de Geração, conforme o § 7º do art. 3º da Portaria MME 444/2016.

(2) Cabe destacar que a responsabilidade por eventuais adequações em instalações e equipamentos da rede básica decorrentes do seccionamento em linhas de transmissão, tais como bancos de capacitores série, reatores, em adição ao já contemplado pela legislação vigente (ReN 067/2004), poderá vir a ser atribuídas ao agente acessante responsável pelo referido seccionamento.

b) Estado de Minas Gerais

Figura 8-6: Sistema elétrico no estado de Minas Gerais

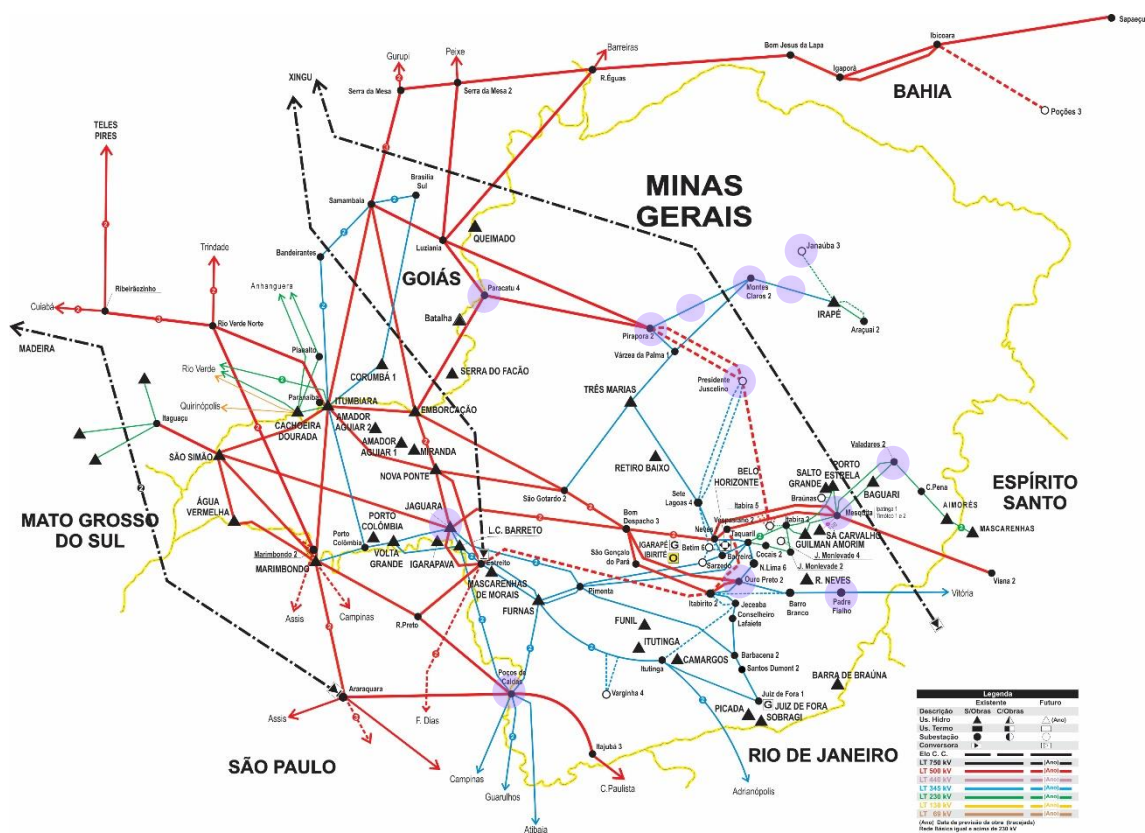


Tabela 8-7: Capacidade remanescente e fatores limitantes no estado de Minas Gerais

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE PARA O LEILÃO (MW)			FATORES LIMITANTES		
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA
Sec. Montes Claros 2 – Irapé (MCL2_IRAP)	345 ⁽²⁾	≤ 40	MCL2_IRAP + PI2_MCL2 ≤ 250	MCL2_IRAP + PI2_MCL2 ≤ 250	Sobrecarga no TR 230/138 kV da SE Janaúba 3 na contingência da LT 345 kV entre o ponto de seccionamento e a SE Montes Claros 2.	Sobrecarga na LD 138 kV Montes Claros 2 – Montes Claros 1 na contingência da LT 345 kV entre o ponto de seccionamento e a SE Pirapora 2.	Sobrecarga na LD 138 kV Montes Claros 2 – Montes Claros 1 na contingência da LT 345 kV entre o ponto de seccionamento e a SE Pirapora 2.
Sec. Pirapora 2 – Montes Claros 2 (PI2_MCL2)	345 ⁽²⁾	≤ 250			Sobrecarga na LD 138 kV Montes Claros 2 – Montes Claros 1 na contingência da LT 345 kV entre o ponto de seccionamento e a SE Pirapora 2.		
Presidente Juscelino (PJU)	345	≤ 500	≤ 500	≤ 500	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor apresentado.	—	—
Paracatu 4 (PR4)	138	≤ 220	≤ 220	≤ 220	Sobrecarga no TR 500/138 kV remanescente da SE Paracatu 4 na contingência de uma unidade.	—	—
Pirapora 2 (PI2)	138 ⁽¹⁾	≤ 300	≤ 300	≤ 300	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor apresentado.	—	—
Montes Claros 2 (MCL2)	138 ⁽¹⁾	≤ 350	≤ 350	≤ 350	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor apresentado.	—	—
Janaúba 3 (JBA3)	138 ⁽¹⁾	≤ 180	≤ 180	≤ 180	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor apresentado.	—	—
Jaguara (JGSE)	138 ⁽¹⁾	≤ 10	≤ 10	≤ 10	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor apresentado.	—	—
Ipatinga 1 (IPAT)	138 ⁽¹⁾	≤ 85	≤ 85	≤ 85	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor apresentado.	—	—
Governador Valadares 2 (GVAL)	138 ⁽¹⁾	≤ 135	≤ 135	≤ 135	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor apresentado.	—	—

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE PARA O LEILÃO (MW)			FATORES LIMITANTES		
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA
Ouro Preto 2 (OPR2)	138 ⁽¹⁾	≤ 220	≤ 220	≤ 220	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor apresentado.	—	—
Padre Fialho (PDF)	138 ⁽¹⁾	≤ 80	≤ 80	≤ 80	Sobrecarga no TR 345/138 kV da SE Padre Fialho em regime normal de operação.	—	—
Poços de Caldas (PCAL)	138 ⁽¹⁾	≤ 100	≤ 100	≤ 100	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor apresentado.	—	—

- (1) Barramentos considerados como Barramentos Candidatos (virtuais) por serem impactados por empreendimentos de geração cadastrados com pontos de conexão no âmbito das redes de distribuição, para fins de cálculo da Capacidade Remanescente do SIN para escoamento de Geração, conforme o § 7º do art. 3º da Portaria MME 444/2016.
- (2) Cabe destacar que a responsabilidade por eventuais adequações em instalações e equipamentos da rede básica decorrentes do seccionamento em linhas de transmissão, tais como bancos de capacitores série, reatores, em adição ao já contemplado pela legislação vigente (ReN 067/2004), poderá vir a ser atribuídas ao agente acessante responsável pelo referido seccionamento.

c) Estado do Rio de Janeiro

Figura 8-7: Sistema elétrico no estado do Rio de Janeiro

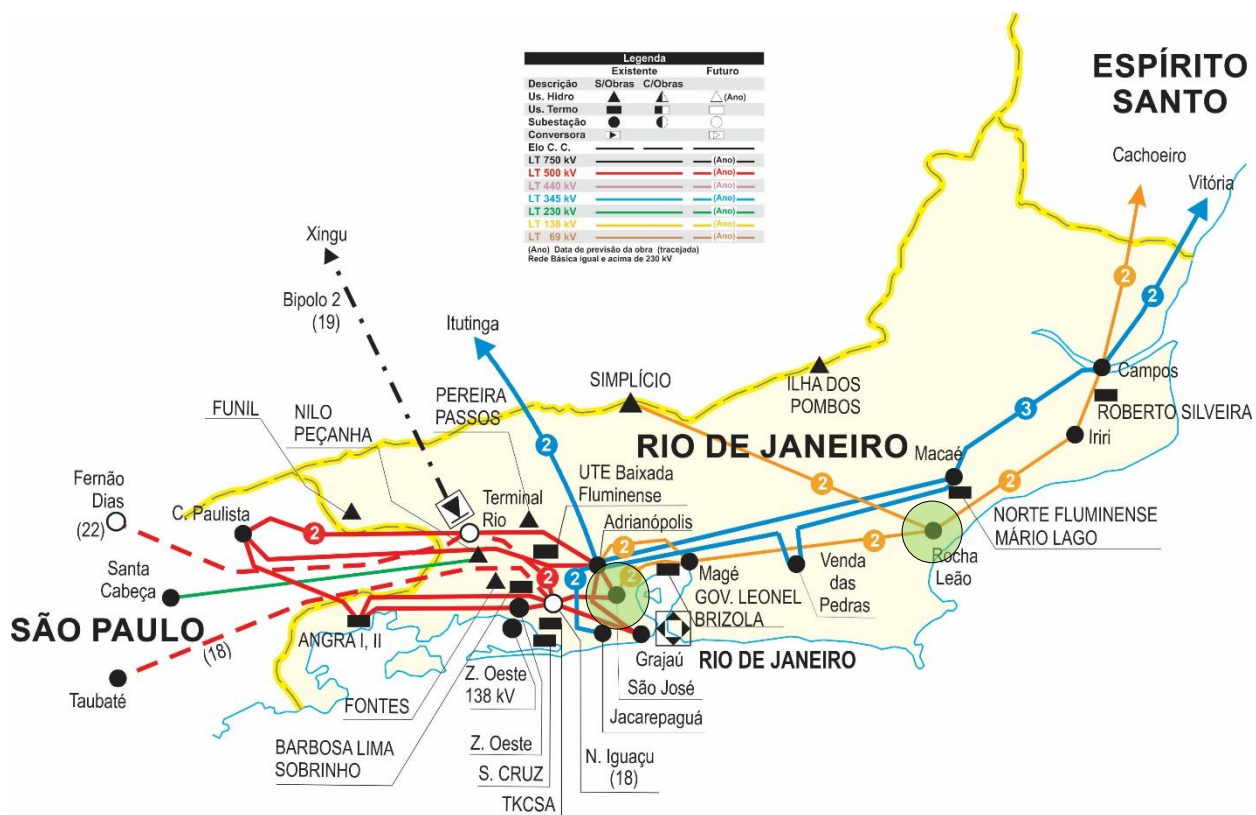


Tabela 8-8: Capacidade remanescente e fatores limitantes no estado do Rio de Janeiro

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE PARA O LEILÃO (MW)			FATORES LIMITANTES		
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA
São José (SJ)	138 ⁽¹⁾	≤ 400	≤ 400	≤ 400	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor apresentado.	—	—
Rocha Leão (RL)	138 ⁽¹⁾	≤ 200	≤ 200	≤ 200	Sobrecarga em condição normal de operação na LT 138 kV Rocha Leão - Iriri (DIT).	—	—

(1) Barramentos considerados como Barramentos Candidatos (virtuais) por serem impactados por empreendimentos de geração cadastrados com pontos de conexão no âmbito das redes de distribuição, para fins de cálculo da Capacidade Remanescente do SIN para Escoamento de Geração, conforme o § 7º do art. 3º da Portaria MME 444/2016.

d) Estado do Espírito Santo

Figura 8-8: Sistema elétrico no estado do Espírito Santo

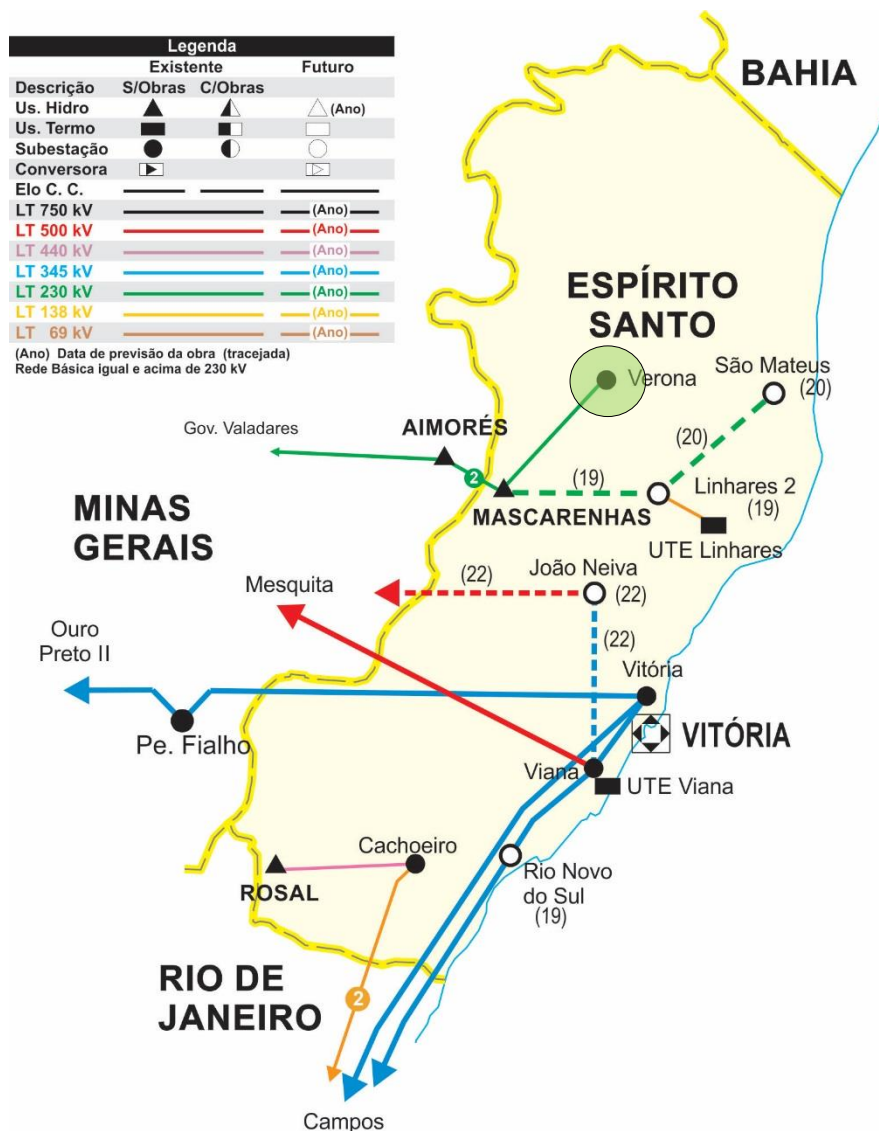


Tabela 8-9: Capacidade remanescente e fatores limitantes no estado do Espírito Santo

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE PARA O LEILÃO (MW)			FATORES LIMITANTES		
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA
Verona (SVER)	138 ⁽¹⁾	≤ 100	≤ 100	≤ 100	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor apresentado.	—	—

(1) Barramentos considerados como Barramentos Candidatos (virtuais) por serem impactados por empreendimentos de geração cadastrados com pontos de conexão no âmbito das redes de distribuição, para fins de cálculo da Capacidade Remanescente do SIN para Escoamento de Geração, conforme o § 7º do art. 3º da Portaria MME 444/2016.

e) Estado do Mato Grosso

Figura 8-9: Sistema elétrico no estado do Mato Grosso

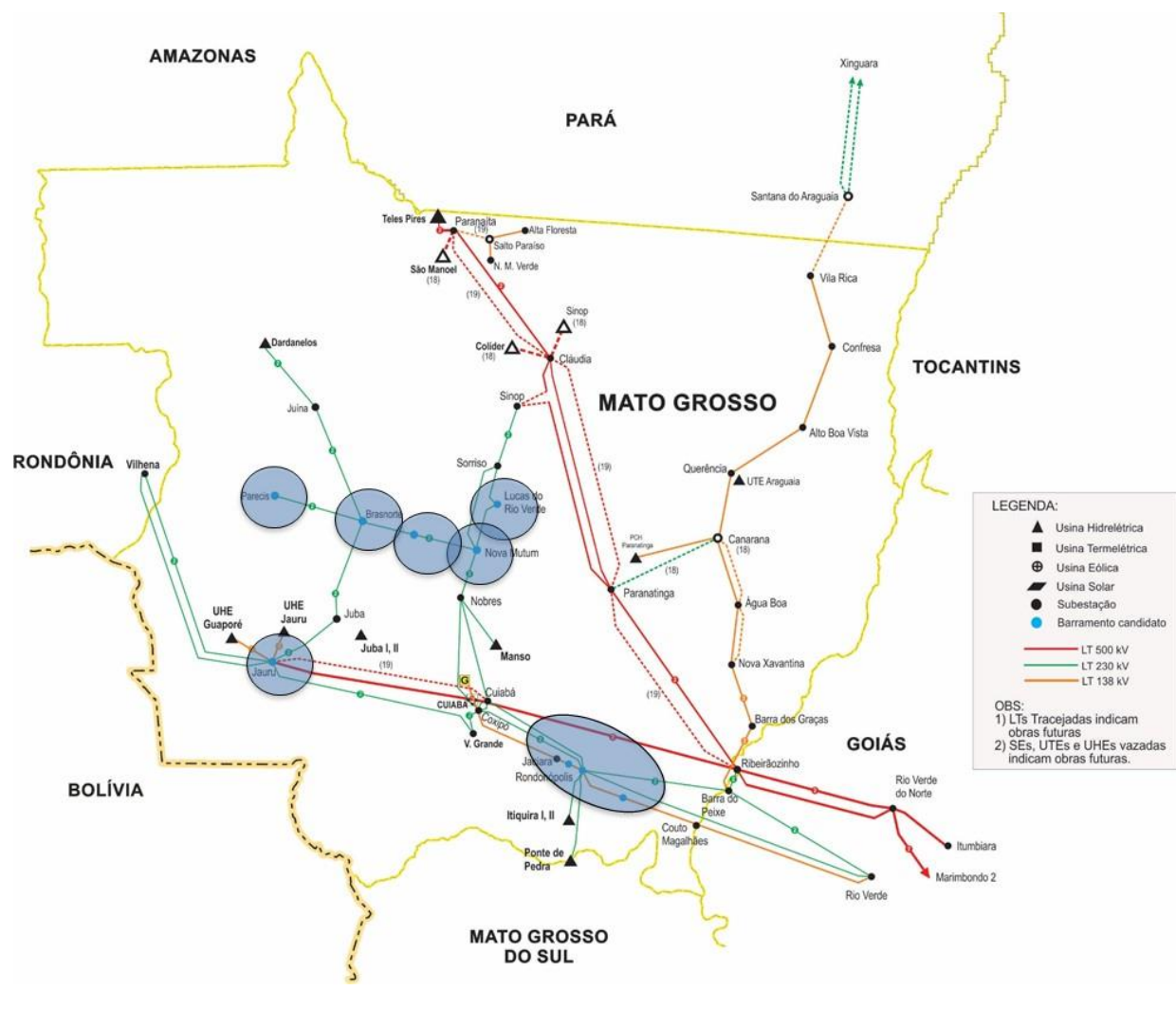


Tabela 8-10: Capacidade remanescente e fatores limitantes no estado do Mato Grosso

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE PARA O LEILÃO (MW)			FATORES LIMITANTES		
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA
Sec. Jaciara – Rondonópolis (SJC_RP)	138 ⁽²⁾	≤ 10	SJC_RP + RP_EPET_C M + RP138 + RP230 ≤ 60	SJC_RP + RP_EPET_C M + RP138 + LRV + JU + NM + BN + SBN_NM + PI ≤ 340	Carregamento da LT 138 kV Rondonópolis - Complexo Prata (94/118 MVA), na contingência do trecho entre as SEs Jaciara e Coxipó.	Carregamento da LT 230 kV Barra do Peixe - Rio Verde C1 (210/265 MVA) na contingência do C2.	Carregamento da LT 230 kV Barra do Peixe - Rio Verde C1 (210/265 MVA) na contingência do C2.
Rondonópolis – Engº Petrovina – Couto Magalhães (RP_EPET_CM)	138 ⁽¹⁾	≤ 10			Não foram encontradas violações na região em análise para o valor apresentado.		
Rondonópolis (RP138)	138 ⁽¹⁾	≤ 320			Carregamento do transformador 230/138 kV da SE Rondonópolis - 2 x 100/102 MVA + 2 x 100/120 MVA, na contingência de uma das unidades.		
Rondonópolis (RP230)	230	≤ 30			Carregamento da LT 230 kV Barra do Peixe - Rio Verde C1 (210/265 MVA) na contingência do C2.		
Lucas do Rio Verde (LRV)	138 ⁽¹⁾	≤ 80	≤ 80	Carregamento do transformador 230/138 kV - 75/90 MVA (RB) da SE L. R. Verde (Único transformador).	Carregamento do transformador 230/138 kV - 75/90 MVA (RB) da SE L. R. Verde (Único transformador).	Carregamento da LT 230 kV Barra do Peixe - Rio Verde C1 (210/265 MVA) na contingência do C2.	
Jauru (JU)	138 ⁽¹⁾	≤ 20	≤ 20	Carregamento do transformador 230/138 kV - 300/300 MVA (RB) da SE Jauru, na contingência de uma das unidades.	Carregamento do transformador 230/138 kV - 300/300 MVA (RB) da SE Jauru, na contingência de uma das unidades.		
Nova Mutum (NM)	69 ⁽¹⁾	≤ 60	≤ 60	Carregamento do transformador 230/69 kV - 2 x 30/31 MVA e 1 x 33/34 MVA da SE N. Mutum, na contingência de uma das unidades.	Carregamento do transformador 230/69 kV - 2 x 30/31 MVA e 1 x 33/34 MVA da SE N. Mutum, na contingência de uma das unidades.		
Brasnorte (BN)	138 ⁽¹⁾	≤ 30	≤ 30	Carregamento do transformador 230/138 kV - 100/100 MVA (RB) da SE Brasnorte em condição normal (Único transformador).	Carregamento do transformador 230/138 kV - 100/100 MVA (RB) da SE Brasnorte em condição normal (Único transformador).		
Sec. Brasnorte – Nova Mutum (SBN_NM)	230 ⁽²⁾	≤ 60	≤ 60	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor apresentado.	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor apresentado.		

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE PARA O LEILÃO (MW)			FATORES LIMITANTES		
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA
Parecis (PI)	138	≤ 30	≤ 30		Não foram encontradas violações na região em análise para o valor apresentado.	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor apresentado.	

- (1) Barramentos considerados como Barramentos Candidatos (virtuais) por serem impactados por empreendimentos de geração cadastrados com pontos de conexão no âmbito das redes de distribuição, para fins de cálculo da Capacidade Remanescente do SIN para escoamento de Geração, conforme o § 7º do art. 3º da Portaria MME 444/2016.
- (2) Cabe destacar que a responsabilidade por eventuais adequações em instalações e equipamentos da rede básica decorrentes do seccionamento em linhas de transmissão, tais como bancos de capacitores série, reatores, em adição ao já contemplado pela legislação vigente (ReN 067/2004), poderá vir a ser atribuídas ao agente acessante responsável pelo referido seccionamento.

f) Estado de Goiás

Figura 8-10: Sistema elétrico no estado de Goiás

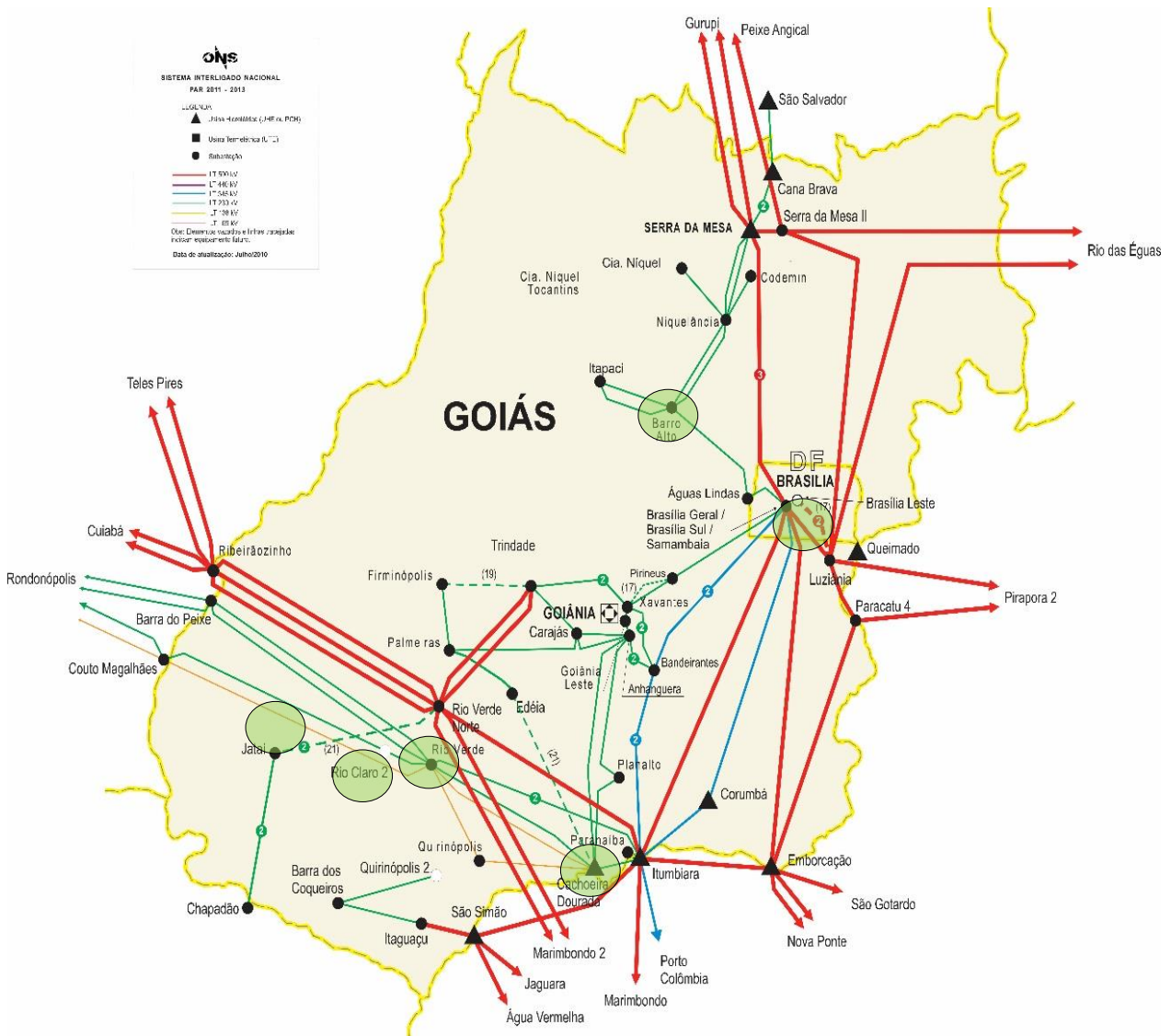


Tabela 8-11: Capacidade remanescente e fatores limitantes no estado de Goiás

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE PARA O LEILÃO (MW)			FATORES LIMITANTES		
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA
Rio Verde (RV)	138 ⁽¹⁾	≤ 100	≤ 100	≤ 100	Perda de um dos 3 TF 345/230 kV Itumbiara de 225/247 MVA.	—	—
Sec. Samambaia – Luziânia (SB_LUZ)	138 ⁽¹⁾⁽²⁾	≤ 100	≤ 100	≤ 100	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor apresentado.	—	—
Barro Alto (BT)	69 ⁽¹⁾	≤ 100	≤ 100	≤ 100	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor apresentado.	—	—
Parque das Emas (PQE)	138 ⁽¹⁾	≤ 7	≤ 7	≤ 7	Sobretensão Subestações DIT 138 kV Couto Magalhães e Parque das Emas (em torno de 1,060 pu) na perda da LT 138 kV Parque das Emas - Rio Claro	—	—
Rio Claro (RCL)	138 ⁽¹⁾	≤ 40	≤ 40	≤ 40	Subtensão na SE 138 kV Rio Claro na perda da LT 138 kV Rio Claro - Rio Verde	—	—
Cachoeira Dourada (UCD)	138 ⁽¹⁾	≤ 30	≤ 30	≤ 30	Sobrecarga em condição normal na LT 230 kV Cachoeira Dourada – Itumbiara em condição normal e sobrecarga no transformador remanescente da SE 230/138 kV Cachoeira Dourada.	—	—

- (1) Barramentos considerados como Barramentos Candidatos (virtuais) por serem impactados por empreendimentos de geração cadastrados com pontos de conexão no âmbito das redes de distribuição, para fins de cálculo da Capacidade Remanescente do SIN para Escoamento de Geração, conforme o § 7º do art. 3º da Portaria MME 444/2016.
- (2) Cabe destacar que a responsabilidade por eventuais adequações em instalações e equipamentos da rede básica decorrentes do seccionamento em linhas de transmissão, tais como bancos de capacitores série, reatores, em adição ao já contemplado pela legislação vigente (ReN 067/2004), poderá vir a ser atribuídas ao agente acessante responsável pelo referido seccionamento.

8.1.2.1 Resumo da capacidade remanescente nas regiões Sudeste e Centro Oeste

Na Tabela 8-12 a seguir, apresenta-se um resumo dos quantitativos da capacidade remanescente na região Sudeste, para escoamento de geração nos barramentos da Rede Básica, DIT e ICG, considerando os fatores limitantes registrados nas Tabela 8-6, Tabela 8-7, Tabela 8-8, Tabela 8-9, Tabela 8-10 e Tabela 8-11.

Tabela 8-12: Resumo capacidade remanescente nas regiões Sudeste e Centro Oeste

UF	BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE PARA O LEILÃO (MW)			
			BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
SP	Sec. Água Vermelha – Votuporanga II C1 e C2 (AGV_VOT)	138 ⁽²⁾	≤ 100	AGV_VOT + JAL_VOT ≤ 100	AGV_VOT + JAL_VOT + TRI + TRI_JUP + FLO_PPR + FLO_VAL + VAL_FLO ≤ 225	
	Sec. Jales – Votuporanga C1 e C2 (JAL_VOT)	138 ⁽²⁾	≤ 110			
	Três Irmãos (TRI)	138	≤ 510	TRI + TRI_JUP ≤ 510		
	Sec. Três Irmãos – Jupiá C1 e C2 (TRI_JUP)	138 ⁽²⁾	≤ 490			
	Der. Flórida Paulista – Presidente Prudente (FLO_PPR)	138	≤ 105	FLO_PPR + FLO_VAL + VAL_FLO ≤ 110		
	Sec. Flórida Paulista – Valparaíso (FLO_VAL)	138 ⁽²⁾	≤ 50			
	Sec. Valparaíso – Flórida Paulista (VAL_FLO)	138 ⁽¹⁾	≤ 100			
	Sec. Dracena – Flórida Paulista (DRA_FLO)	138 ⁽¹⁾	0	–		–
	Morro Agudo (MOR)	138 ⁽¹⁾	≤ 100	≤ 100		≤ 100
	Assis (ASS)	230	≤ 350	≤ 350		≤ 350
	Taubaté (TAU)	138 ⁽¹⁾	≤ 50	≤ 50	≤ 50	
	Catanduva (CAT)	138	0	–	–	
	Getulina (GET)	138	0	–	–	
	Sec. Itaipava – Euclides da Cunha (IVA_EUC)	138 ⁽²⁾	≤ 40	≤ 40	≤ 40	
	Porto Colômbia (PCO)	138 ⁽¹⁾	≤ 200	≤ 200	≤ 200	
	Sec. Promissão – Catanduva (PRO_CAT)	138 ⁽²⁾	0	–	–	
	São José do Rio Preto (SJRP)	138 ⁽¹⁾	0	–	–	
	Der. Porto Ferreira – UTE Ferrari (PFE_FER)	138 ⁽¹⁾	0	–	–	
	Der. Porto Ferreira – UTE São Luiz (PFE_SLU)	138 ⁽¹⁾	0	–	–	
	RJ	São José (SJ)	138 ⁽¹⁾	≤ 400	≤ 400	≤ 400
Rocha Leão (RL)		138 ⁽¹⁾	≤ 200	≤ 200	≤ 200	

			CAPACIDADE REMANESCENTE PARA O LEILÃO (MW)		
UF	BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA
ES	Verona (SVER)	138 ⁽¹⁾	≤ 100	≤ 100	≤ 100
MG	Sec. Montes Claros 2 – Irapé (MCL2_IRAP)	345 ⁽²⁾	≤ 40	MCL2_IRAP + PI2_MCL2 ≤ 250	MCL2_IRAP + PI2_MCL2 ≤ 250
	Sec. Pirapora 2 – Montes Claros 2 (PI2_MCL2)	345 ⁽²⁾	≤ 250		
	Presidente Juscelino (PJU)	345	≤ 500	≤ 500	≤ 500
	Paracatu 4 (PR4)	138	≤ 220	≤ 220	≤ 220
	Pirapora 2 (PI2)	138 ⁽¹⁾	≤ 300	≤ 300	≤ 300
	Montes Claros 2 (MCL2)	138 ⁽¹⁾	≤ 350	≤ 350	≤ 350
	Janaúba 3 (JBA3)	138 ⁽¹⁾	≤ 180	≤ 180	≤ 180
	Jaguara (JGSE)	138 ⁽¹⁾	≤ 10	≤ 10	≤ 10
	Ipatinga 1 (IPAT)	138 ⁽¹⁾	≤ 85	≤ 85	≤ 85
	Governador Valadares 2 (GVAL)	138 ⁽¹⁾	≤ 135	≤ 135	≤ 135
	Ouro Preto 2 (OPR2)	138 ⁽¹⁾	≤ 220	≤ 220	≤ 220
	Padre Fialho (PDF)	138 ⁽¹⁾	≤ 80	≤ 80	≤ 80
	Poços de Caldas (PCAL)	138 ⁽¹⁾	≤ 100	≤ 100	≤ 100
MT	Sec. Jaciara – Rondonópolis (SJC_RP)	138 ⁽²⁾	≤ 10	SJC_RP + RP_EPET_CM + RP138 + RP230 ≤ 60	SJC_RP + RP_EPET_CM + RP138 + RP230 + LRV + JU + NM + BN + SBN_NM + PI ≤ 340
	Rondonópolis – Engº Petrovina – Couto Magalhães (RP_EPET_CM)	138 ⁽¹⁾	≤ 10		
	Rondonópolis (RP138)	138 ⁽¹⁾	≤ 320		
	Rondonópolis (RP230)	230	≤ 30		
	Lucas do Rio Verde (LRV)	138 ⁽¹⁾	≤ 80	≤ 80	
	Jauru (JU)	138 ⁽¹⁾	≤ 20	≤ 20	
	Nova Mutum (NM)	69 ⁽¹⁾	≤ 60	≤ 60	
	Brasnorte (BN)	138 ⁽¹⁾	≤ 30	≤ 30	
	Sec. Brasnorte – Nova Mutum (SBN_NM)	230 ⁽²⁾	≤ 60	≤ 60	
	Parecis (PI)	138	≤ 30	≤ 30	
GO	Cachoeira Dourada (UCD)	138 ⁽¹⁾	≤ 30	≤ 30	≤ 30
	Rio Verde (RV)	138 ⁽¹⁾	≤ 100	≤ 100	≤ 100
	Barro Alto (BT)	69 ⁽¹⁾	≤ 100	≤ 100	≤ 100

			CAPACIDADE REMANESCENTE PARA O LEILÃO (MW)		
UF	BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA
	Rio Claro (RCL)	138 ⁽¹⁾	≤ 40	≤ 40	≤ 40
	Parque das Emas (PQE)	138 ⁽¹⁾	≤ 7	≤ 7	≤ 7
	Sec. Samambaia – Luziânia (SB_LUZ)	138 ^{(1) (2)}	≤ 100	≤ 100	≤ 100

- (1) Barramentos considerados como Barramentos Candidatos (virtuais) por serem impactados por empreendimentos de geração cadastrados com pontos de conexão no âmbito das redes de distribuição, para fins de cálculo da Capacidade Remanescente do SIN para Escoamento de Geração, conforme o § 7º do art. 3º da Portaria MME 444/2016.
- (2) Cabe destacar que a responsabilidade por eventuais adequações em instalações e equipamentos da rede básica decorrentes do seccionamento em linhas de transmissão, tais como bancos de capacitores série, reatores, em adição ao já contemplado pela legislação vigente (ReN 067/2004), poderá vir a ser atribuídas ao agente acessante responsável pelo referido seccionamento.

8.1.3 **Regiões Nordeste e Norte**

Os empreendimentos cadastrados para o LEN A-4/2018 nessas regiões estão associados a barramentos candidatos localizados nos estados da Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí, Maranhão e Tocantins.

As análises foram desenvolvidas para os cenários: i) Nordeste Exportador (carga leve); ii) Nordeste Exportador (carga média); iii) Norte Exportador para o Nordeste (carga média); iv) Norte Exportador para o Sudeste (carga leve) e Sudeste Exportador para o Norte e Nordeste (cargas leve e média), também caracterizado como “*Cenário de Fornecimento pela Região Sul – FSUL e de Recebimento pelo Norte/Nordeste*”, descritos no item 4.6.1 da Nota Técnica ONS NT 0142/2017 / EPE-DEE-RE-091/2017 [i]. O limite de exportação do Nordeste considerado foi de cerca de 4.600 MW, com fluxo elevado na interligação Sudeste/Nordeste, da ordem de 1.000 MW, enquanto que o limite de importação do Nordeste considerado foi de aproximadamente 5.700 MW.

A seguir, apresenta-se o detalhamento dos resultados obtidos por barramento, subárea e área consideradas nas análises, bem como os fatores que limitaram a capacidade remanescente para o escoamento de geração nesses barramentos.

a) Estado da Bahia

Figura 8-11: Sistema elétrico do estado da Bahia



Tabela 8-13: Capacidade remanescente e fatores limitantes no estado da Bahia

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE PARA O LEILÃO (MW)			FATORES LIMITANTES		
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA
Bom Jesus da Lapa II (BJD)	230	0	—	—	Agrava sobrecarga nas LTs 230 kV Sapeaçu – Governador Mangabeira C1, C2 e C3 e na LT 230 kV Catu – Governador Mangabeira, na contingência da LT 500 kV Sapeaçu – Camaçari II. Agrava sobrecarga na LT 230 kV Tabocas do Brejo Velho – Barreiras II na contingência da LT 500 kV Rio das Éguas – Bom Jesus da Lapa II.	—	—
Bom Jesus da Lapa (BJS)	230	0	—	—			
	69	0	—	—			
Sec. Bom Jesus da Lapa – Brotas de Macaúbas (BJS_BMC)	230 ⁽²⁾	0	—	—			
Igaporã III (IGT)	500	0	—	—			
	230	0	—	—			
Igaporã II (IGD)	69 ⁽¹⁾	0	—	—			
Pindaí II (PND)	230	0	—	—			
Morro do Chapéu II (MPD)	500	0	—	—			
	230	0	—	—			
Irecê (IRE)	138 ⁽¹⁾	0	—	—			
Brumado II (BDD)	230	0	—	—			
Sec. Funil – Itapebi C1 (FUN_ITB)	230	0	—	—			
Ourolândia II (OUD)	500	0	—	—			
	230	0	—	—			

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE PARA O LEILÃO (MW)			FATORES LIMITANTES		
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA
Gentio do Ouro II (GOD)	500	0	—	—			
	230	0	—	—			
Sec. Gentio do Ouro II – Gilbués II C1(GOD_GBD)	500 ⁽²⁾	0	—	—			
Tabocas do Brejo Velho (TBV)	230	0	—	—			
Barreiras II (BRD)	500	≤ 190	BRD 500 + BRD 230 ≤ 50	BRD 500 + BRD 230 ≤ 50	Sobrecarga na LT 230 kV Tabocas do Brejo Velho – Bom Jesus da Lapa na contingência da LT 500 kV Rio das Éguas – Bom Jesus da Lapa II.	Sobrecarga na LT 230 kV Tabocas do Brejo Velho – Bom Jesus da Lapa na contingência da LT 500 kV Rio das Éguas – Bom Jesus da Lapa II.	Sobrecarga na LT 230 kV Tabocas do Brejo Velho – Bom Jesus da Lapa na contingência da LT 500 kV Rio das Éguas – Bom Jesus da Lapa II.
	230	≤ 50					
Barreiras (BRA)	230	0	—	—	Sobrecarga na LT 230 kV Tabocas do Brejo Velho – Bom Jesus da Lapa na contingência da LT 500 kV Rio das Éguas – Bom Jesus da Lapa II.	—	—
	138	0	—	—		—	—
	69	0	—	—		—	—
Olindina (OLD)	500	≤ 530	≤ 530	≤ 530	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor apresentado.	—	—
Sec. Luiz Gonzaga – Sobradinho C1 (LGZ_SOB)	500 ⁽²⁾	≤ 1200	≤ 1200	≤ 1200	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor apresentado.	—	—

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE PARA O LEILÃO (MW)			FATORES LIMITANTES		
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA
Juazeiro da Bahia III (JZT)	500	≤ 1200	≤ 1200	≤ 1200	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor apresentado.	—	—
	230	≤ 675	JZT 230 + JZT 69 + JZD 230 + JZD 69 + SOB 230 + SNB 230 + SNB 138 ≤ 470	JZT 230 + JZT 69 + JZD 230 + JZD 69 + SOB 230 + SNB 230 + SNB 138 ≤ 470	Sobrecarga no AT remanescente, na contingência de um dos dois AT 500/230 kV – 300 MVA da SE Juazeiro da Bahia III.	Sobrecarga nos ATs remanescentes, na contingência de um dos três ATs 500/230 kV da SE Sobradinho.	Sobrecarga nos ATs remanescentes, na contingência de um dos três ATs 500/230 kV da SE Sobradinho.
	69	≤ 175			Sobrecarga no TR remanescente, na contingência de um dos dois TR 230/69 kV – 100 MVA da SE Juazeiro da Bahia III.		
Juazeiro da Bahia II (JZD)	230	≤ 480			Sobrecarga em um dos ATs 500/230 kV da SE Sobradinho, na contingência da LT 230 kV Juazeiro da Bahia II – Juazeiro da Bahia III.		
	69 ⁽¹⁾	≤ 340	Sobrecarga nos TRs remanescentes, na contingência de um dos quatro TRs 230/69 kV – 100 MVA da SE Juazeiro da Bahia II.				
Sobradinho (SOB)	230	≤ 470	Sobrecarga nos ATs remanescentes, na contingência de um dos três ATs 500/230 kV da SE Sobradinho.				
Senhor do Bonfim II (SNB)	230	≤ 500	Sobrecarga na LT 230 kV Juazeiro da Bahia II – Senhor do Bonfim, na contingência da LT 230 kV Senhor do Bonfim – Jaguarari.				
	138	≤ 260	Sobrecarga no TRs remanescentes, na contingência de um dos três TRs 230/138 kV – 100 MVA da SE Senhor do Bonfim II.				

- (1) Barramentos considerados como Barramentos Candidatos (virtuais) por serem impactados por empreendimentos de geração cadastrados com pontos de conexão no âmbito das redes de distribuição, para fins de cálculo da Capacidade Remanescente do SIN para Escocamento de Geração, conforme o § 7º do art. 3º da Portaria MME 444/2016.
- (2) Cabe destacar que a responsabilidade por eventuais adequações em instalações e equipamentos da rede básica decorrentes do seccionamento em linhas de transmissão, tais como bancos de capacitores série, reatores, em adição ao já contemplado pela legislação vigente (ReN 067/2004), poderá vir a ser atribuídas ao agente acessante responsável pelo referido seccionamento.

b) Estado de Sergipe

Figura 8-12: Sistema elétrico no estado de Sergipe



Tabela 8-14: Capacidade remanescente e fatores limitantes no estado de Sergipe

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE PARA O LEILÃO (MW)			FATORES LIMITANTES		
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA
Itabaianinha (ITH)	230	≤ 280	≤ 280	≤ 280	Sobrecarga na LT 230 kV Itabaianinha – Catu, na contingência da LT 230 kV Itabaiana – Itabaianinha.	—	—

c) Estado de Alagoas

Figura 8-13: Sistema elétrico no estado de Alagoas

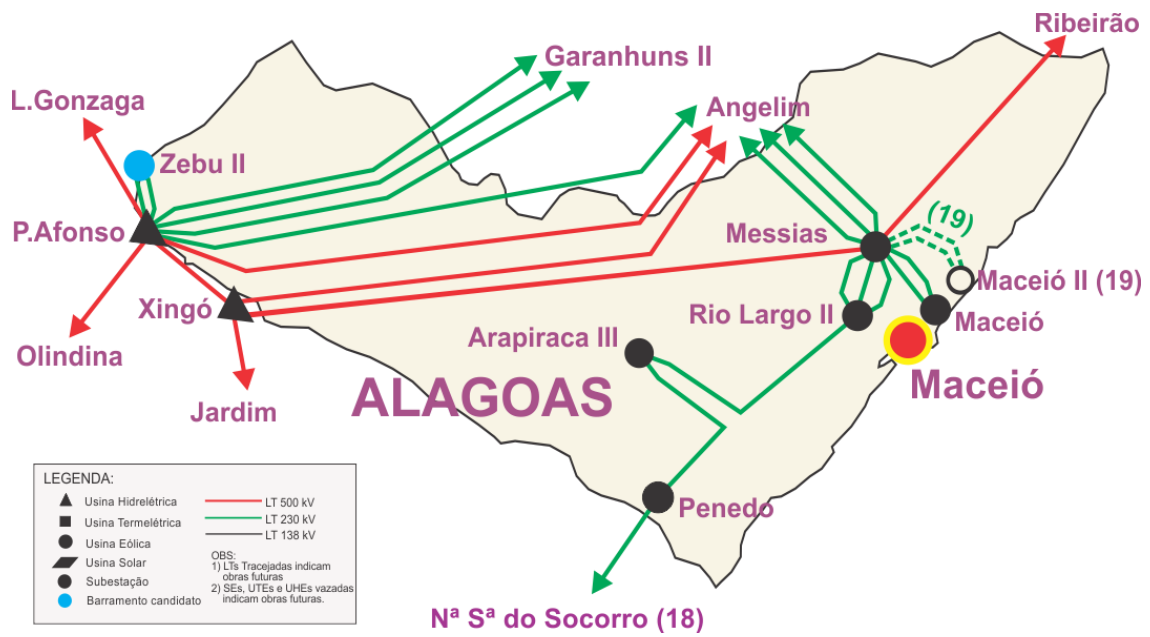


Tabela 8-15: Capacidade remanescente e fatores limitantes no estado de Alagoas

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE PARA O LEILÃO (MW)			FATORES LIMITANTES		
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA
Zebu II (ZBD)	69	≤ 360	≤ 360	≤ 360	Sobrecarga nos TRs remanescentes, na contingência de um dos três TRs 230/69 kV – 100 MVA da SE Zebu II.	–	–

d) Estado de Pernambuco

Figura 8-14: Sistema elétrico no estado de Pernambuco

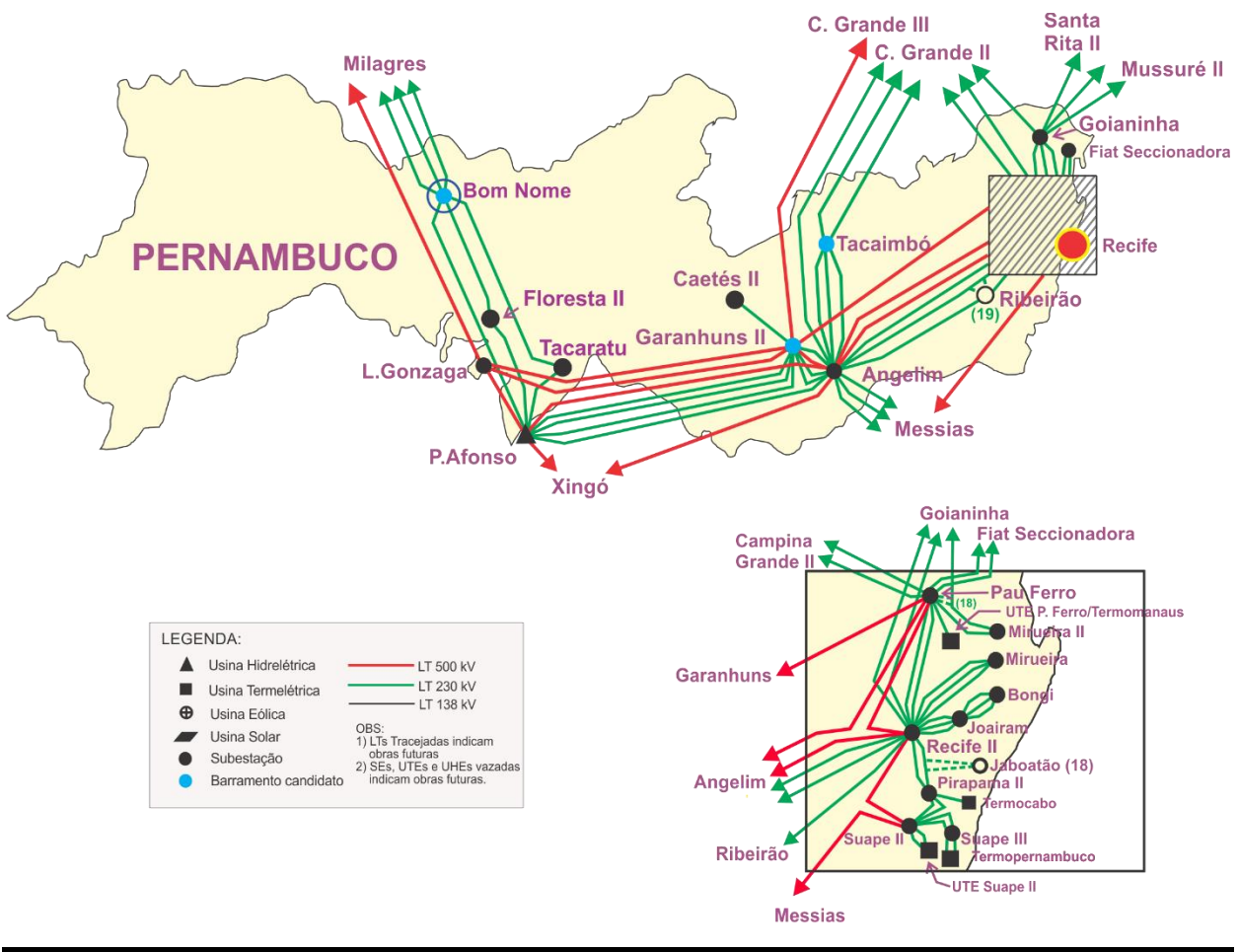


Tabela 8-16: Capacidade remanescente e fatores limitantes no estado de Pernambuco

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE PARA O LEILÃO (MW)			FATORES LIMITANTES		
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA
Bom Nome (BNO)	230	≤ 1170	BNO 230 + BNO 138 ≤ 1170	BNO 230 + BNO 138 ≤ 1170	Sobrecarga na LT 230 kV Bom Nome – Milagres C1, na contingência de um dos outros dois circuitos.	Sobrecarga na LT 230 kV Bom Nome – Milagres C1, na contingência de um dos outros dois circuitos.	Sobrecarga na LT 230 kV Bom Nome – Milagres C1, na contingência de um dos outros dois circuitos
	138	≤ 200			Sobrecarga nos TRs remanescentes, na contingência de um dos três TRs 230/138 kV – 100 MVA da SE Bom Nome.		
Garanhuns II (GRD)	230	≤ 300	≤ 300	≤ 300	Sobrecarga na LT 230 kV Garanhuns II – Angelim 04N2 (C2 e C3 geminados), em condição normal de operação.	—	—
Tacaimbó (TAC)	69	≤ 490	≤ 490	≤ 490	Sobrecarga em um TR 230/69 kV – 100 MVA da SE Tacaimbó, na contingência de um dos outros três transformadores.	—	—

(1) Barramentos considerados como Barramentos Candidatos (virtuais) por serem impactados por empreendimentos de geração cadastrados com pontos de conexão no âmbito das redes de distribuição, para fins de cálculo da Capacidade Remanescente do SIN para Escoamento de Geração, conforme o § 7º do art. 3º da Portaria MME 444/2016.

e) Estado da Paraíba

Figura 8-15: Sistema elétrico no estado da Paraíba

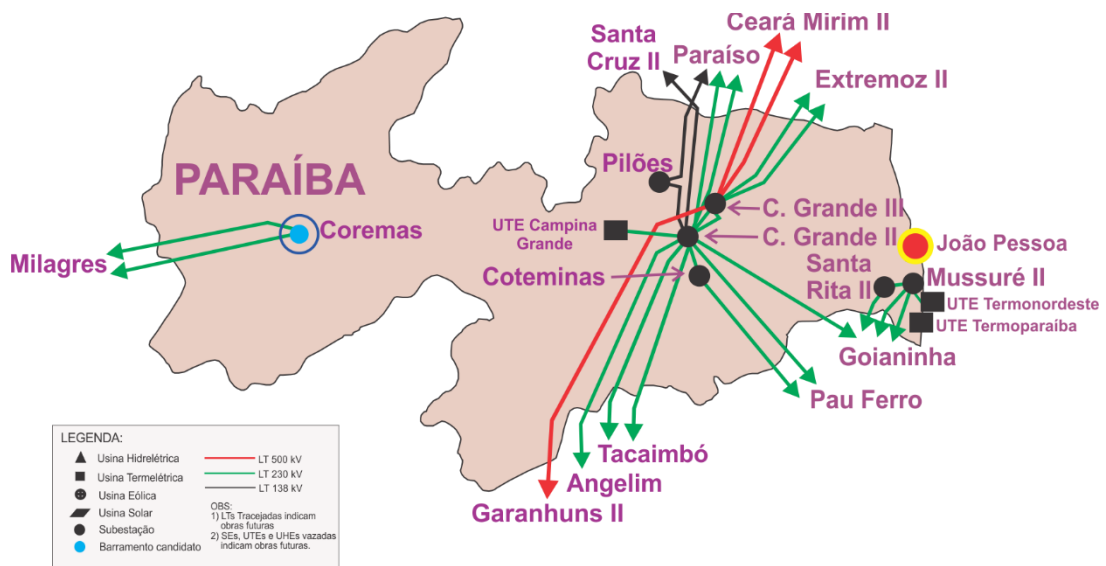


Tabela 8-17: Capacidade remanescente e fatores limitantes no estado da Paraíba

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE PARA O LEILÃO (MW)			FATORES LIMITANTES		
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA
Coremas (COR)	230	≤ 290	COR 230 + COR 69 ≤ 290	COR 230 + COR 69 ≤ 290	Sobrecarga na LT 230 kV Coremas – Milagres C2, na contingência do circuito C1.	Sobrecarga na LT 230 kV Coremas – Milagres C2, na contingência do circuito C1.	Sobrecarga na LT 230 kV Coremas – Milagres C2, na contingência do circuito C1.
	69	≤ 290					

f) Estado do Rio Grande do Norte

Figura 8-16: Sistema elétrico no estado do Rio Grande do Norte

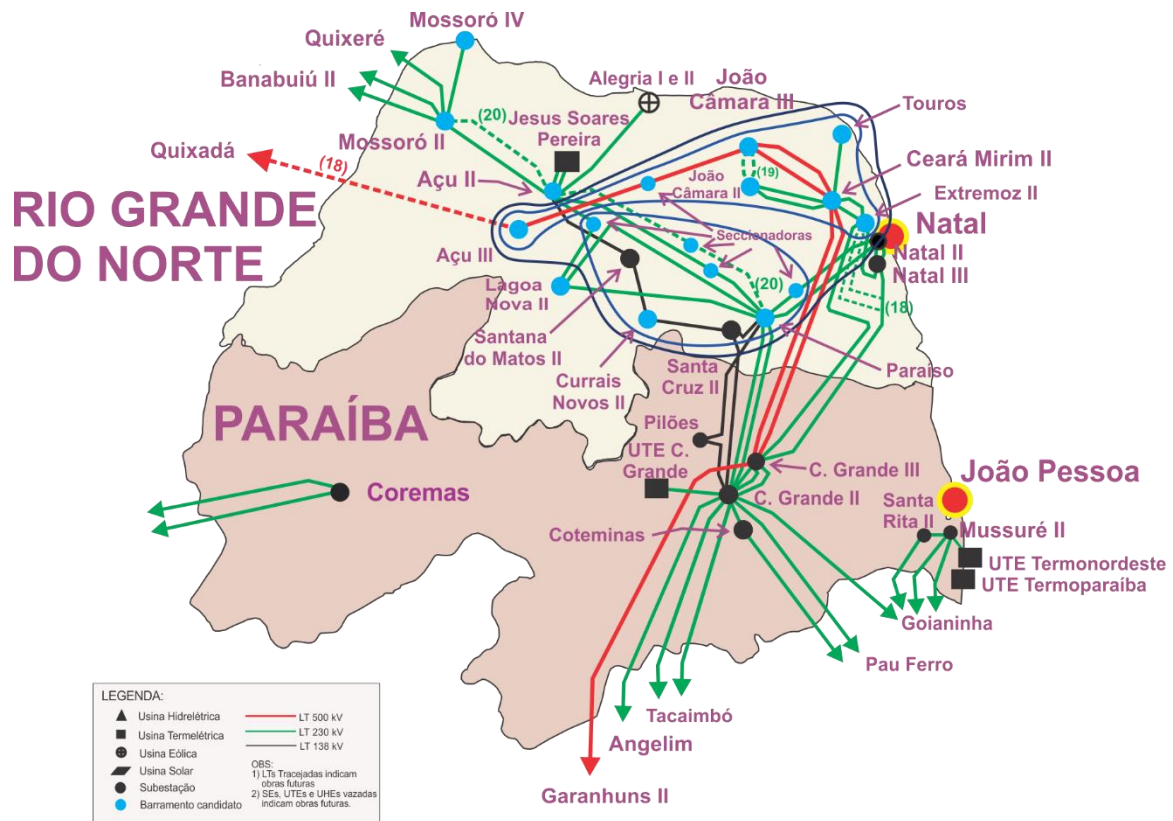


Tabela 8-18: Capacidade remanescente e fatores limitantes no estado do Rio Grande do Norte

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE PARA O LEILÃO (MW)			FATORES LIMITANTES		
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA
Sec. Açú III – João Câmara III C1 (ACT_JCT)	500 ⁽²⁾	≤ 530	ACT_JCT + ACT 500 + CID 500 + CID 230 + JCT 230 + JCT 138 + JCD 69 + ETD 69 + TRS 230+ CRD 69 + PRS_NTD + ACD_LND + ACD_PRS C2 + ACD_PRS C3 + PRS 230 + PRS 138 ≤ 460		Sobrecarga na LT 230 kV Campina Grande II – Goianinha, na contingência da LT 500 kV Campina Grande III – Garanhuns II.	Sobrecarga na LT 230 kV Campina Grande II – Goianinha, na contingência da LT 500 kV Campina Grande III – Garanhuns II.	Sobrecarga na LT 230 kV Campina Grande II – Goianinha, na contingência da LT 500 kV Campina Grande III – Garanhuns II.
Açú III (ACT)	500	≤ 600					
Ceará Mirim II (CID)	500	≤ 440					
	230	≤ 440					
João Câmara III (JCT)	230	≤ 200					
	138	≤ 200					
João Câmara II (JCD)	69	≤ 120			Sobrecarga em condição normal de operação nos TRs 230/69 kV da SE João Câmara II		
Extremoz II (ETD)	69	≤ 230			Sobrecarga no TR remanescente, na contingência de um dos TRs 230/69 kV da SE Extremoz II		
Touros (TRS)	230	≤ 180			Sobrecarga em condição normal de operação na LT 230 kV Ceará Mirim II - Touros		
Currais Novos II (CRD)	69 ⁽¹⁾	≤ 60	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor apresentado.	Sobrecarga no TR remanescente, na contingência de um dos dois			

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE PARA O LEILÃO (MW)			FATORES LIMITANTES		
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA
Sec. Paraíso – Natal II C2 (PRS_NTD)	230 ⁽²⁾	≤ 270	ACD_PRS C2 + ACD_PRS C3 + PRS 230 ≤ 150		Sobrecarga no TR remanescente, na contingência de um dos dois TRs 230/138 kV – 100 MVA da SE Paraíso.	TRs 230/138 kV – 100 MVA da SE Paraíso.	
Sec. Açú II – Lagoa Nova II (ACD_LND)	230 ⁽²⁾	≤ 120					
Sec. Açú II – Paraíso C2 (ACD_PRS C2)	230 ⁽²⁾	≤ 130					
Sec. Açú II – Paraíso C3 (ACD_PRS C3)	230 ⁽²⁾	≤ 130					
Paraíso (PRS)	230	≤ 130	PRS 138 ≤ 260		Sobrecarga no TR remanescente, na contingência de um dos dois TRs 230/138 kV – 100 MVA da SE Paraíso.	Sobrecarga no TR remanescente, na contingência de um dos dois TRs 230/138 kV – 100 MVA da SE Paraíso.	
	138	≤ 260					
Lagoa Nova II (LND)	230	0	—	—	Sobrecarga na LT 230 kV Lagoa Nova II – Paraíso C1, na contingência do circuito C2.	—	—
	69	0	—	—			
Açú II (ACD)	230	0	—	—	Sobrecarga na LT 230 kV Russas II – Banabuiú C1, na contingência do circuito C2.	—	—
	138	0	—	—			

- (1) Barramentos considerados como Barramentos Candidatos (virtuais) por serem impactados por empreendimentos de geração cadastrados com pontos de conexão no âmbito das redes de distribuição, para fins de cálculo da Capacidade Remanescente do SIN para Escoamento de Geração, conforme o § 7º do art. 3º da Portaria MME 444/2016.
- (2) Cabe destacar que a responsabilidade por eventuais adequações em instalações e equipamentos da rede básica decorrentes do seccionamento em linhas de transmissão, tais como bancos de capacitores série, reatores, em adição ao já contemplado pela legislação vigente (ReN 067/2004), poderá vir a ser atribuídas ao agente acessante responsável pelo referido seccionamento.

g) Estados do Rio Grande do Norte e do Ceará

Figura 8-17: Sistema elétrico nos estados do Rio Grande do Norte e do Ceará

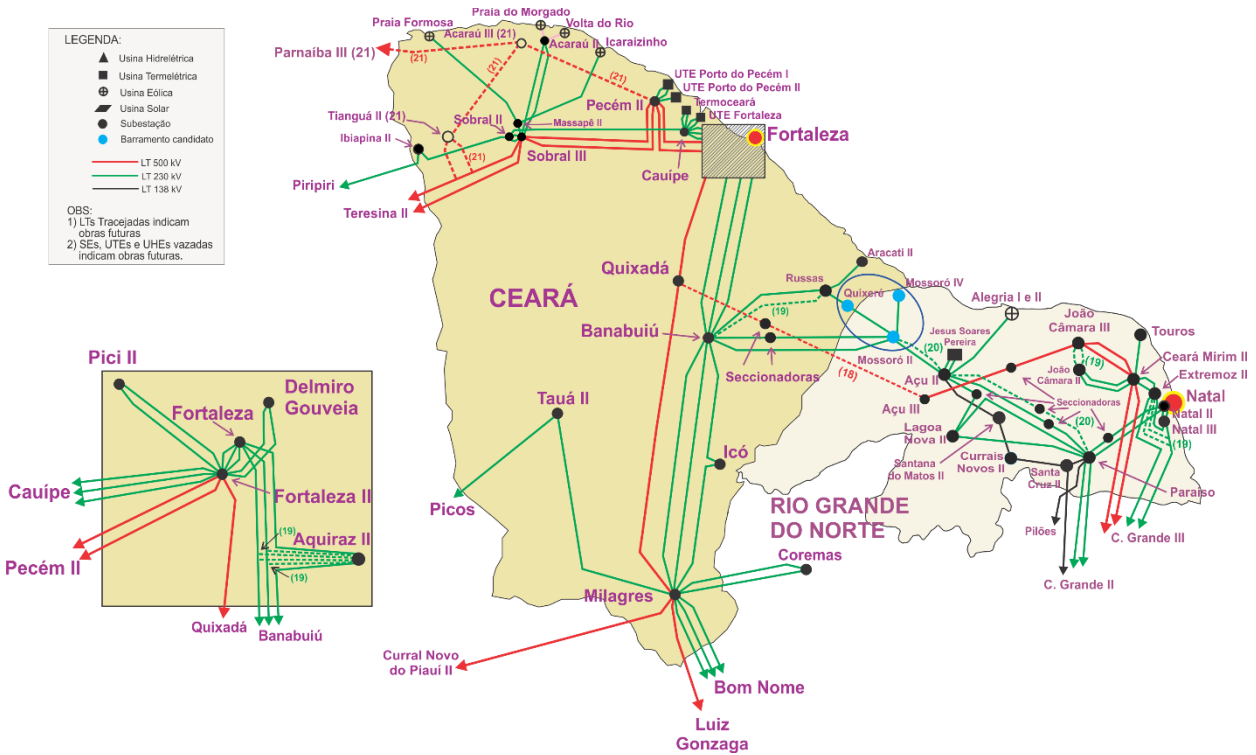


Tabela 8-19: Capacidade remanescente e fatores limitantes nos estados do Rio Grande do Norte e do Ceará

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE PARA O LEILÃO (MW)			FATORES LIMITANTES		
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA
Mossoró II (MSD)	230	≤ 90	MSD 230 + MSQ 230 + MSQ 69 + QXR 230 ≤ 70	MSD 230 + MSQ 230 + MSQ 69 + QXR 230 ≤ 70	Sobrecarga na LT 230 kV Russas II – Banabuiú C1, na contingência do circuito C2.	Sobrecarga na LT 230 kV Russas II – Banabuiú C1, na contingência do circuito C2.	Sobrecarga na LT 230 kV Russas II – Banabuiú C1, na contingência do circuito C2.
Mossoró IV (MSQ)	230	≤ 150			Sobrecarga na LT 230 kV Russas II – Banabuiú C1, na contingência do circuito C2.		
	69	≤ 95			Sobrecarga em condição normal de operação no único TR 230/69 kV – 100 MVA da SE Mossoró IV.		
Quixeré (QXR)	230	≤ 70			Sobrecarga na LT 230 kV Russas II – Banabuiú C1, na contingência do circuito C2.		

h) Estado do Ceará

Figura 8-18: Sistema elétrico no estado do Ceará

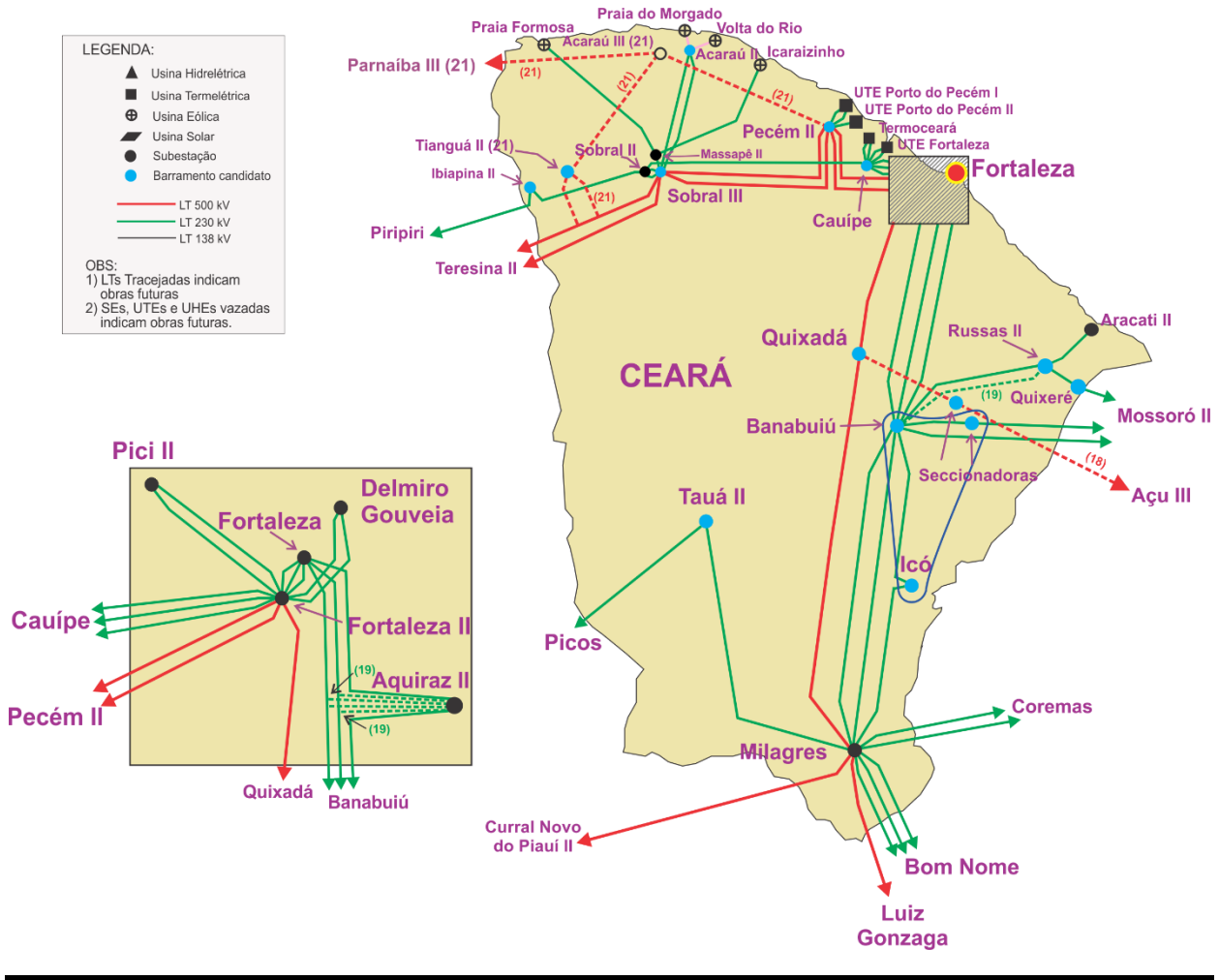


Tabela 8-20: Capacidade remanescente e fatores limitantes no estado do Ceará

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE PARA O LEILÃO (MW)			FATORES LIMITANTES		
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA
Russas II (RSD)	230	0	—	—	Sobrecarga na LT 230 kV Russas II – Banabuiú C1, na contingência do circuito C2.	—	—
	69 ⁽¹⁾	0	—	—			
Sec. Banabuiú – Mossoró II C1 (BNB_MSD)	230 ⁽²⁾	≤ 280	BNB_MSD + BNB 230 + ICO 230 ≤ 695	BNB_MSD + BNB 230 + ICO 230 ≤ 695	Sobrecarga em condição normal de operação no trecho entre o seccionamento da LT e a SE Banabuiú.	Sobrecarga na LT 230 kV Milagres – Icó, na contingência da LT 230 kV Milagres – Banabuiú C2.	Sobrecarga na LT 230 kV Milagres – Icó, na contingência da LT 230 kV Milagres – Banabuiú C2.
Banabuiú (BNB)	230	≤ 790			Sobrecarga na LT 230 kV Milagres – Banabuiú C1, na contingência da LT 230 kV Banabuiú – Icó.		
Icó (ICO)	230	≤ 435			Sobrecarga na LT 230 kV Banabuiú – Icó, na contingência da LT 230 kV Milagres – Icó.		
Ibiapina II (IBD)	230	0	—	—	Colapso de tensão nas regiões de Piripiri e Ibiapina na contingência da LT 230 kV Ibiapina II – Sobral II.	—	—
Acará II (AUD)	230	0	—	—	Sobrecarga no circuito remanescente, na contingência da LT 230 kV Sobral III – Acará II C1 ou C2.	—	—
Quixadá (QXA)	500	≤ 600	≤ 600	≤ 600	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor apresentado.	—	—
Sec. Quixadá – Açú III (QXA_ACT)	500 ⁽²⁾	≤ 600	≤ 600	≤ 600	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor apresentado.	—	—
Cauípe (CPE)	230	≤ 340	≤ 340	≤ 340	Sobrecarga na LT 230 kV Cauípe II – Fortaleza II C3, na contingência da LT 230 kV Cauípe II – Fortaleza II C1 ou C2.	—	—
Pecém II (PED)	230	≤ 1300	≤ 1300	≤ 1300	Sobrecarga nos ATs remanescentes, na contingência de um dos três ATs 500/230 kV – 1200 MVA da SE Pecém II.	—	—

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE PARA O LEILÃO (MW)			FATORES LIMITANTES		
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA
Sobral III (SBT)	500	≤ 1300	≤ 1300	≤ 1300	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor apresentado.	—	—
Tianguá II (TNG)	500	≤ 1300	≤ 1300	≤ 1300	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor apresentado.	—	—

- (1) Barramentos considerados como Barramentos Candidatos (virtuais) por serem impactados por empreendimentos de geração cadastrados com pontos de conexão no âmbito das redes de distribuição, para fins de cálculo da Capacidade Remanescente do SIN para escoamento de Geração, conforme o § 7º do art. 3º da Portaria MME 444/2016.
- (2) Cabe destacar que a responsabilidade por eventuais adequações em instalações e equipamentos da rede básica decorrentes do seccionamento em linhas de transmissão, tais como bancos de capacitores série, reatores, em adição ao já contemplado pela legislação vigente (ReN 067/2004), poderá vir a ser atribuídas ao agente acessante responsável pelo referido seccionamento.

i) Estados do Ceará e do Piauí

Figura 8-19: Sistema elétrico nos estados do Ceará e do Piauí

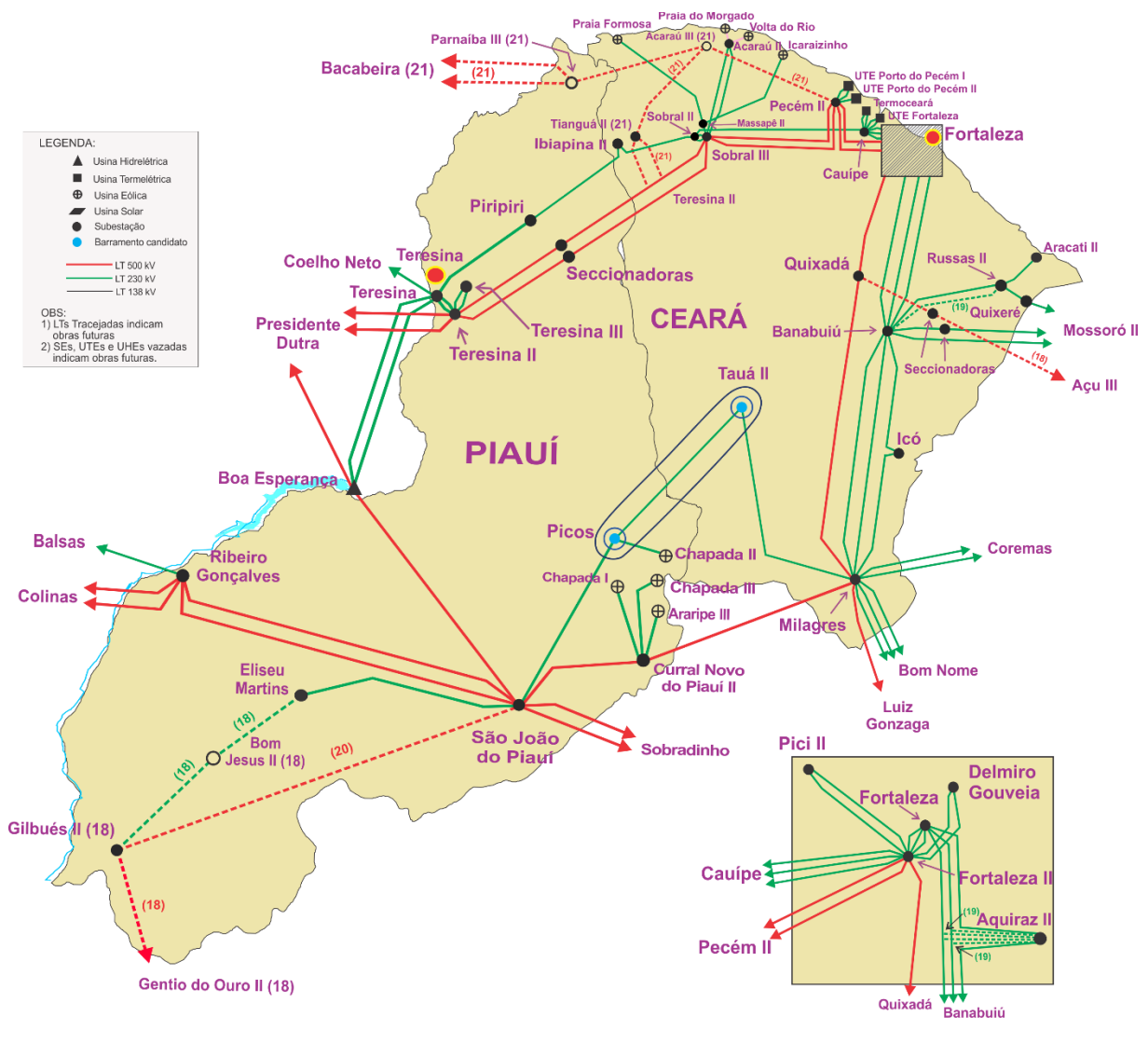


Tabela 8-21: Capacidade remanescente e fatores limitantes nos estados do Ceará e do Piauí

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE PARA O LEILÃO (MW)			FATORES LIMITANTES		
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA
Tauá II (TAD)	230	≤ 150	TAD 230 + TAD 69 ≤ 150	TAD 230 + TAD 69 + PIC 230 + PIC 69 ≤ 150	Sobrecarga no AT 500/230 kV da SE São João do Piauí, na contingência da LT 230 kV Milagres – Tauá II.	Sobrecarga no AT 500/230 kV da SE São João do Piauí, na contingência da LT 230 kV Milagres – Tauá II.	Sobrecarga no AT 500/230 kV da SE São João do Piauí, na contingência da LT 230 kV Milagres – Tauá II.
	69	≤ 130			Sobrecarga no TR remanescente, na contingência de um dos dois TRs 230/69 kV – 100 MVA da SE Tauá II,		
Picos (PIC)	230	≤ 70	PIC 230 + PIC 69 ≤ 70		Sobrecarga no único AT 500/230 kV da SE S. J. do Piauí, na contingência da LT 230 kV Tauá II – Picos	Sobrecarga no único AT 500/230 kV da SE S. J. do Piauí, na contingência da LT 230 kV Tauá II – Picos	
	69	≤ 70					

j) Estado do Piauí

Figura 8-20: Sistema elétrico no estado do Piauí

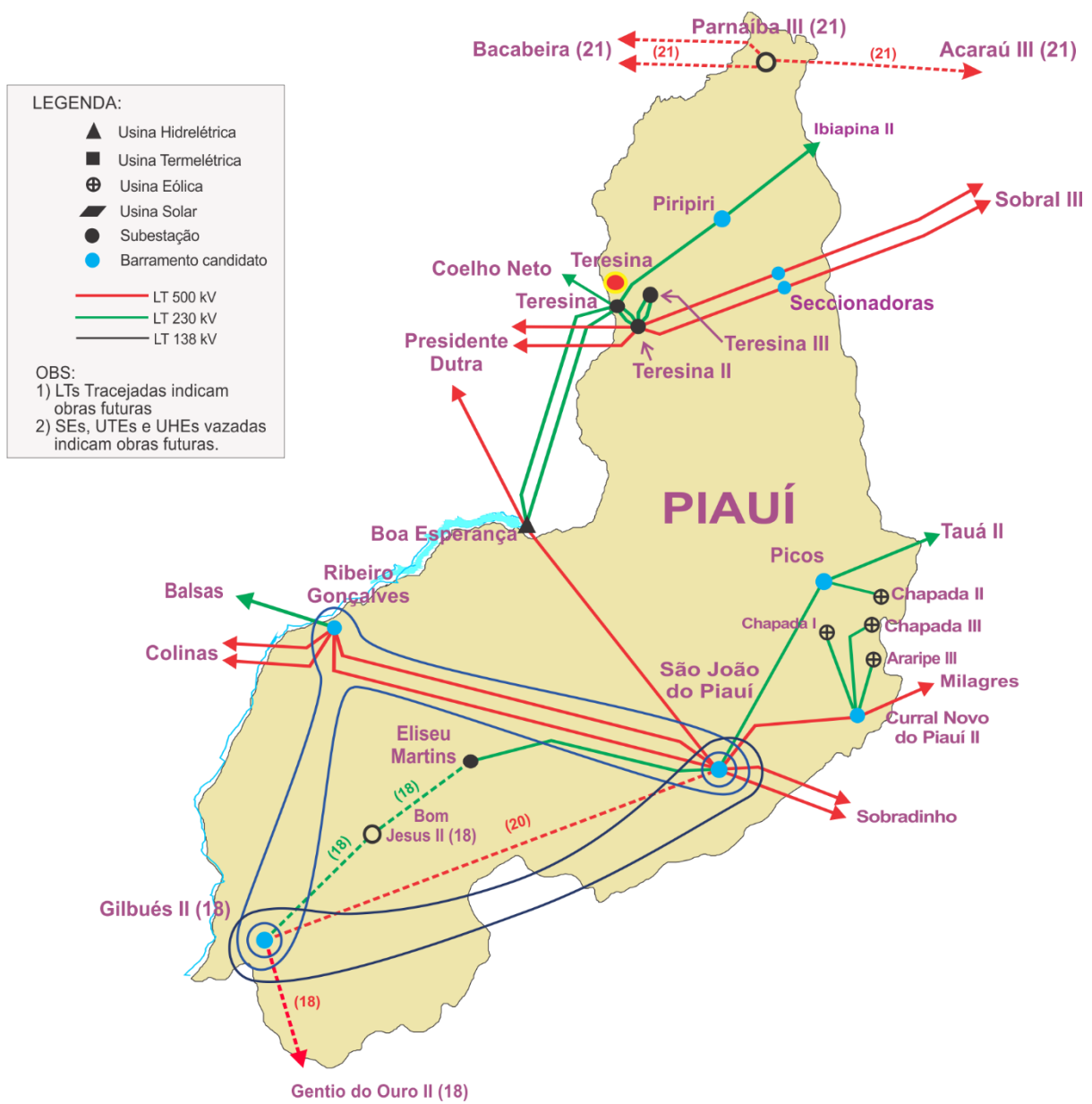


Tabela 8-22: Capacidade remanescente e fatores limitantes no estado do Piauí

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE PARA O LEILÃO (MW)			FATORES LIMITANTES		
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA
Piripiri (PRI)	230	≤ 140	≤ 140	≤ 140	Sobrecarga na LT 230 kV Sobral II – Ibiapina II, na contingência da LT 230 kV Teresina – Piripiri.	—	—
Ribeiro Gonçalves (RGV)	500	≤ 1600	RGV 500 + SJI 500+ GID 500 ≤ 1600	RGV 500 + SJI 500+ GID 500 ≤ 1600	Sobrecarga no circuito e BCS remanescentes, na contingência da LT 500 kV Ribeiro Gonçalves – Colinas C2.	Sobrecarga no circuito e BCS remanescentes, na contingência da LT 500 kV Ribeiro Gonçalves – Colinas C2.	Sobrecarga no circuito e BCS remanescentes, na contingência da LT 500 kV Ribeiro Gonçalves – Colinas C2.
São João do Piauí (SJI)	500	≤ 1800			Sobrecarga no circuito e BCS remanescentes, na contingência da LT 500 kV Ribeiro Gonçalves – São João do Piauí C2.		
Gilbués II (GID)	500	≤ 900			Problema de regulação de tensão na SE Gilbués II na contingência da LT 500 kV Gilbués II – São João do Piauí.		
São João do Piauí (SJI)	230	≤ 80	SJI 230 + SJI 69 ≤ 80	SJI 230 + SJI 69 + GID 230 + GID 69 ≤ 170	Problema de regulação de tensão nas SEs São João do Piauí e Picos, na contingência do único AT 500/230 kV da SE S. J. do Piauí.	Problema de regulação de tensão nas SEs São João do Piauí e Picos, na contingência do único AT 500/230 kV da SE S. J. do Piauí.	Problema de regulação de tensão na SE Gilbués II, na contingência do único AT 500/230 kV da SE Gilbués II
	69	≤ 50			Sobrecarga nos TRs remanescentes, na contingência do TR 230/69 kV de maior capacidade da SE São João do Piauí.		
Gilbués II (GID)	230	≤ 170	GID 230 + GID 69 ≤ 170		Problema de regulação de tensão na SE Gilbués II, na contingência do único AT 500/230 kV da SE Gilbués II	Problema de regulação de tensão na SE Gilbués II, na contingência do único AT 500/230 kV da SE Gilbués II	
	69	≤ 75		Sobrecarga no TR remanescente, na contingência de um dos dois TRs 230/69 kV da SE Gilbués II.			

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE PARA O LEILÃO (MW)			FATORES LIMITANTES		
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA
Curral Novo do Piauí II (CNP)	500	0	—	—	Problema de regulação de tensão na SE Curral Novo do Piauí II, na contingência da LT 500 kV Curral Novo do Piauí II – São João do Piauí.	—	—
Sec. Teresina II – Sobral III C1 (TSD_SBT C1)	500 ⁽¹⁾	≤ 1300	≤ 1300	≤ 1300	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor apresentado.	—	—
Sec. Teresina II – Sobral III C2 (TSD_SBT C2)	500 ⁽¹⁾	≤ 1300	≤ 1300	≤ 1300	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor apresentado.	—	—

- (1) Cabe destacar que a responsabilidade por eventuais adequações em instalações e equipamentos da rede básica decorrentes do seccionamento em linhas de transmissão, tais como bancos de capacitores série, reatores, em adição ao já contemplado pela legislação vigente (ReN 067/2004), poderá vir a ser atribuídas ao agente acessante responsável pelo referido seccionamento.

k) Estado do Maranhão

Figura 8-21: Sistema elétrico no estado do Maranhão

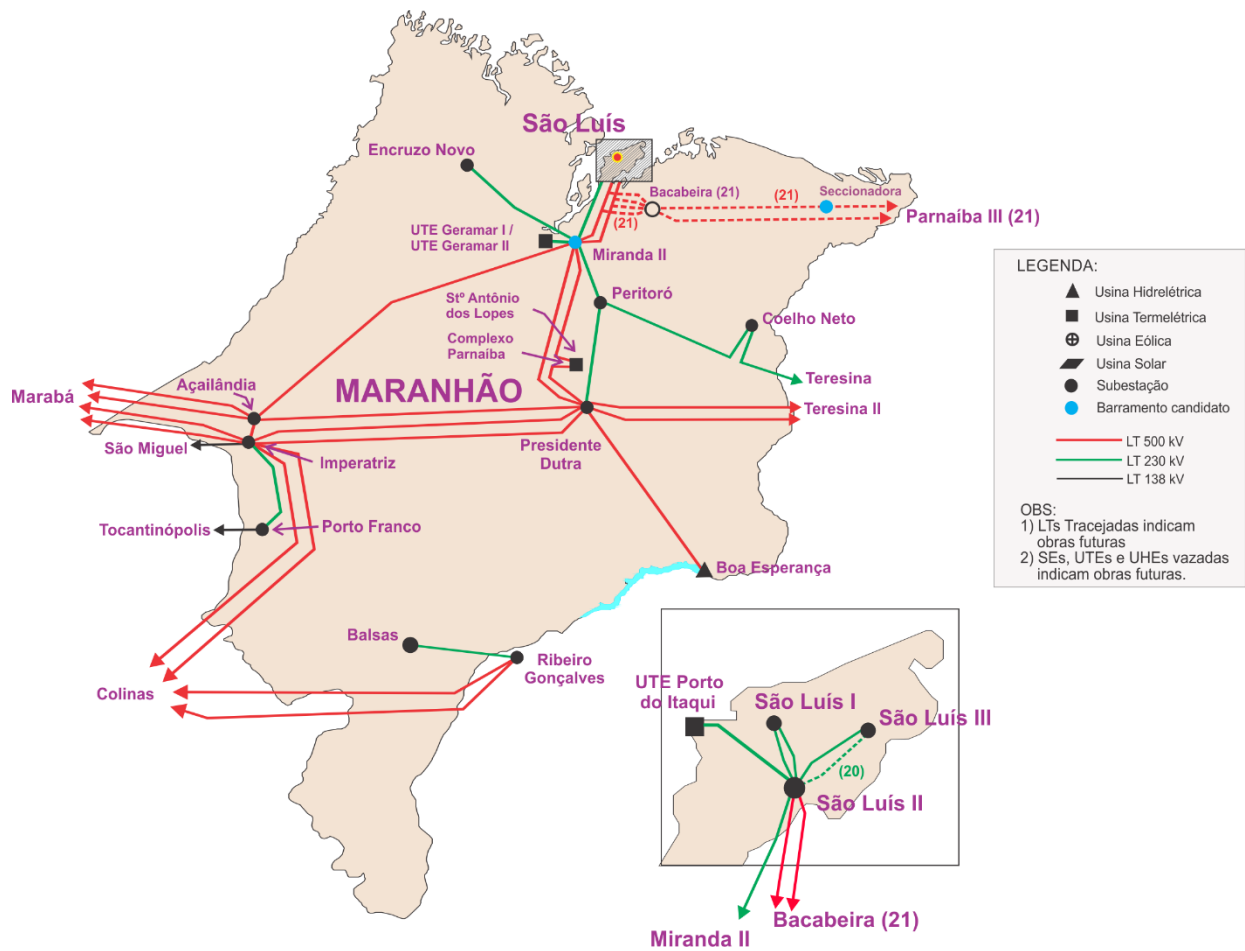


Tabela 8-23: Capacidade remanescente e fatores limitantes no estado do Maranhão

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE PARA O LEILÃO (MW)			FATORES LIMITANTES		
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA
Miranda II (MR)	500	≤ 900	≤ 900	≤ 900	Sobrecarga no BCS da LT 500 kV Itacaiúnas – Colinas C1, em condição normal de operação.	—	—
Sec. Parnaíba III – Bacabeira C1 (PRN-BAC)	500 ⁽¹⁾	≤ 1000	≤ 1000	≤ 1000	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor apresentado.	—	—

(1) Cabe destacar que a responsabilidade por eventuais adequações em instalações e equipamentos da rede básica decorrentes do seccionamento em linhas de transmissão, tais como bancos de capacitores série, reatores, em adição ao já contemplado pela legislação vigente (ReN 067/2004), poderá vir a ser atribuídas ao agente acessante responsável pelo referido seccionamento.

I) Estado do Tocantins

Para avaliação das margens de transmissão no estado do Tocantins foram considerados os cenários Norte exportador para o Sudeste, cargas média e leve de verão de 2021 e Sudeste exportador para o Norte e Nordeste, também caracterizado como “*Cenário de Fornecimento pela Região Sul – FSUL e de Recebimento pelo Norte/Nordeste*”, cargas média e leve de inverno de 2021.

Figura 8-22: Sistema Elétrico no Estado do Tocantins

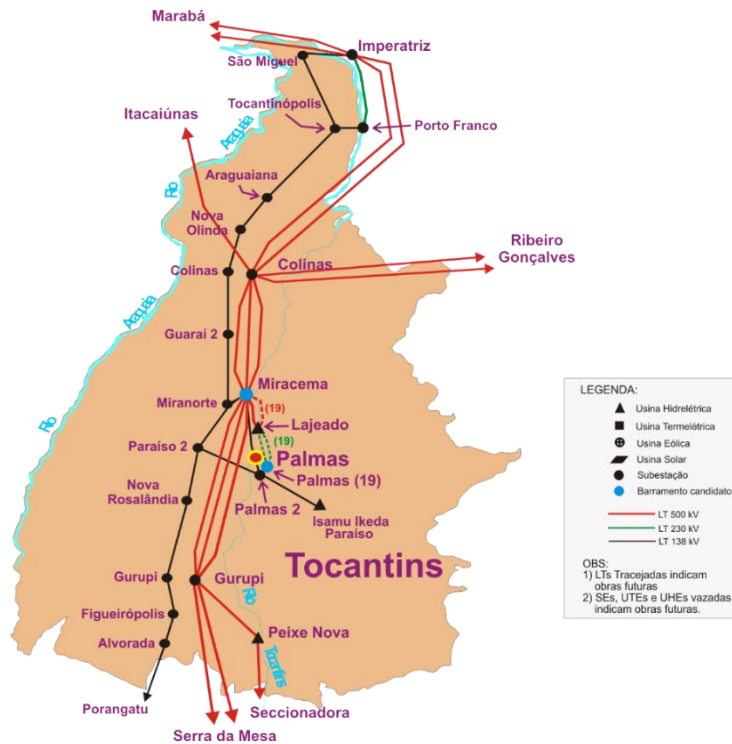


Figura 8-23: Diagrama simplificado da região candidata, pontos impactados: Miracema e Palmas

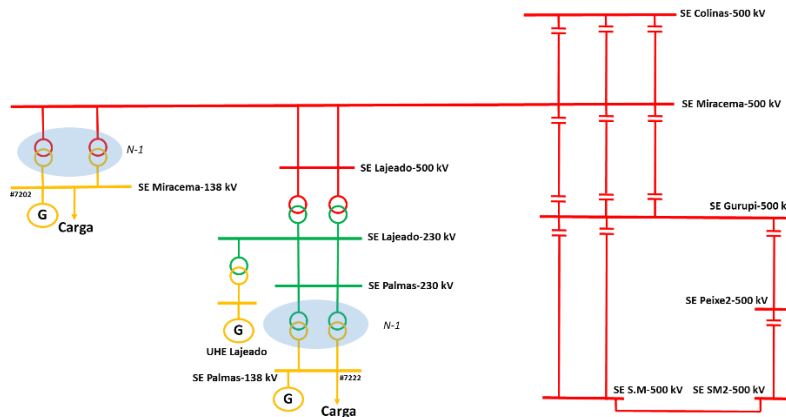


Tabela 8-24: Capacidade remanescente e fatores limitantes no estado do Tocantins

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE PARA O LEILÃO (MW)			FATORES LIMITANTES		
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA
Miracema (MC)	500 ⁽¹⁾	≤ 230	≤ 230	≤ 230	Sobrecarga no transformador remanescente 500/138 kV da SE Miracema na perda de uma das unidades, no cenário sudeste exportador para o norte/nordeste carga leve	—	—
Palmas (PM)	138 ⁽¹⁾	≤ 285	≤ 285	≤ 285	Sobrecarga no transformador remanescente 230/138 kV da SE Palmas na perda de uma das unidades, no cenário sudeste exportador para o norte/nordeste carga leve	—	—

(1) Barramentos considerados como Barramentos Candidatos (virtuais) por serem impactados por empreendimentos de geração cadastrados com pontos de conexão no âmbito das redes de distribuição, para fins de cálculo da Capacidade Remanescente do SIN para Escoamento de Geração, conforme o § 7º do art. 3º da Portaria MME 444/2016

8.1.3.1 Resumo da capacidade remanescente nas regiões Nordeste e Norte

Na Tabela 8-25 a seguir, apresenta-se um resumo dos quantitativos da capacidade remanescente nas regiões Nordeste e Norte, para escoamento de geração nos barramentos da Rede Básica, DIT e ICG, considerando os fatores limitantes registrados nas Tabela 8-13, Tabela 8-14, Tabela 8-15, Tabela 8-16, Tabela 8-17, Tabela 8-18, Tabela 8-19, Tabela 8-20, Tabela 8-21, Tabela 8-22, Tabela 8-23 e Tabela 8-24.

Tabela 8-25: Resumo da Capacidade Remanescente nas Regiões Nordeste e Norte

UF	BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE PARA O LEILÃO (MW)		
			BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA
BA	Bom Jesus da Lapa II (BJD)	230	0	—	—
	Bom Jesus da Lapa (BJS)	230	0	—	—
		69	0	—	—
	Sec. Bom Jesus da Lapa – Brotas de Macaúbas (BJS_BMC)	230 ⁽²⁾	0	—	—
	Igaporã III (IGT)	500	0	—	—
		230	0	—	—
	Igaporã II (IGD)	69 ⁽¹⁾	0	—	—
	Pindaí II (PND)	230	0	—	—
	Morro do Chapéu II (MPD)	500	0	—	—
		230	0	—	—
	Irecê (IRE)	138 ⁽¹⁾	0	—	—
	Brumado II (BDD)	230	0	—	—
	Sec. Funil – Itapebi C1 (FUN_ITB)	230	0	—	—
	Ourolândia II (OUD)	500	0	—	—
		230	0	—	—
	Gentio do Ouro II (GOD)	500	0	—	—
		230	0	—	—
	Sec. Gentio do Ouro II – Gilbués II C1 (GOD_GBD)	500 ⁽²⁾	0	—	—
Tabocas do Brejo Velho (TBV)	230	0	—	—	

			CAPACIDADE REMANESCENTE PARA O LEILÃO (MW)		
UF	BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA
	Barreiras II (BRD)	500	≤ 190	BRD 500 + BRD 230 ≤ 50	BRD 500 + BRD 230 ≤ 50
		230	≤ 50		
	Barreiras (BRA)	230	0	—	—
		138	0	—	—
		69	0	—	—
	Olindina (OLD)	500	≤ 530	≤ 530	≤ 530
	Sec. Luiz Gonzaga – Sobradinho C1 (LGZ_SOB)	500 ⁽²⁾	≤ 1200	≤ 1200	≤ 1200
	Juazeiro da Bahia III (JZT)	500	≤ 1200	≤ 1200	≤ 1200
		230	≤ 675	JZT 230 + JZT 69 + JZD 230 + JZD 69 + SOB 230 + SNB 230 + SNB 138 ≤ 470	JZT 230 + JZT 69 + JZD 230 + JZD 69 + SOB 230 + SNB 230 + SNB 138 ≤ 470
		69	≤ 175		
	Juazeiro da Bahia II (JZD)	230	≤ 480		
		69 ⁽¹⁾	≤ 340		
	Sobradinho (SOB)	230	≤ 470		
Senhor do Bonfim II (SNB)	230	≤ 500			
	138	≤ 260			
SE	Itabaianinha (ITH)	230	≤ 280	≤ 280	≤ 280
AL	Zebu II (ZBD)	69	≤ 360	≤ 360	≤ 360
PE	Bom Nome (BNO)	230	≤ 1170	BNO 230 + BNO 138 ≤ 1170	BNO 230 + BNO138 ≤ 1170
		138	≤ 200		
	Garanhuns II (GRD)	230	≤ 300	≤ 300	≤ 300
	Tacaimbó (TAC)	69	≤ 490	≤ 490	≤ 490
PB	Coremas (COR)	230	≤ 290	COR 230 + COR 69 ≤ 290	COR 230 + COR 69 ≤ 290
		69	≤ 290		

			CAPACIDADE REMANESCENTE PARA O LEILÃO (MW)		
UF	BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA
RN	Sec. Açú III – João Câmara III C1 (ACT_JCT)	500 ⁽²⁾	≤ 530	ACT_JCT + ACT 500 + CID 500 + CID 230 + JCT 230 + JCT 138 + JCD 69 + ETD 69 + TRS 230 ≤ 200	ACT_JCT + ACT 500 + CID 500 + CID 230 + JCT 230 + JCT 138 + JCD 69 + ETD 69 + TRS 230 + CRD 69 + PRS_NTD + ACD_LND + ACD_PRS C2 + ACD_PRS C3 + PRS 230 + PRS 138 ≤ 460
	Açú III (ACT)	500	≤ 600		
	Ceará Mirim II (CID)	500	≤ 440		
		230	≤ 440		
	João Câmara III (JCT)	230	≤ 200		
		138	≤ 200		
	João Câmara II (JCD)	69	≤ 120		
	Extremoz II (ETD)	69	≤ 230		
	Touros (TRS)	230	≤ 180		
	Currais Novos II (CRD)	69 ⁽¹⁾	≤ 60	CRD 69 + PRS_NTD + ACD_LND + ACD_PRS C2 + ACD_PRS C3 + PRS 230 ≤ 150	
	Sec. Paraíso – Natal II C2 (PRS_NTD)	230 ⁽²⁾	≤ 270		
	Sec. Açú II – Lagoa Nova II (ACD_LND)	230 ⁽²⁾	≤ 120		
	Sec. Açú II – Paraíso C2 (ACD_PRS C2)	230 ⁽²⁾	≤ 130		
	Sec. Açú II – Paraíso C3 (ACD_PRS C3)	230 ⁽²⁾	≤ 130		
	Paraíso (PRS)	230	≤ 130	PRS 138 ≤ 260	
		138	≤ 260		
Lagoa Nova II (LND)	230	0	—		
	69	0	—		
Açú II (ACD)	230	0	—		
	138	0	—		
RN / CE	Mossoró II (MSD)	230	≤ 90	MSD 230 + MSQ 230 + MSQ 69 + QXR 230 ≤ 70	MSD 230 + MSQ 230 + MSQ 69 + QXR 230 ≤ 70
	Mossoró IV (MSQ)	230	≤ 150		
		69	≤ 95		
	Quixeré (QXR)	230	≤ 70		

			CAPACIDADE REMANESCENTE PARA O LEILÃO (MW)		
UF	BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA
CE	Russas II (RSD)	230	0	—	—
		69 ⁽¹⁾	0	—	—
	Sec. Banabuiú – Mossoró II C1 (BNB_MSD)	230 ⁽²⁾	≤ 280	BNB_MSD BNB 230 + ICO 230 ≤ 695	BNB_MSD BNB 230 + ICO 230 ≤ 695
	Banabuiú (BNB)	230	≤ 790		
	Icó (ICO)	230	≤ 435		
	Ibiapina II (IBD)	230	0	—	—
	Acaraú II (AUD)	230	0	—	—
	Quixadá (QXA)	500	≤ 600	≤ 600	≤ 600
	Sec. Quixadá – Açú III (QXA_ACT)	500 ⁽²⁾	≤ 600	≤ 600	≤ 600
	Cauipe (CPE)	230	≤ 340	≤ 340	≤ 340
	Pecém II (PED)	230	≤ 1300	≤ 1300	≤ 1300
	Sobral III (SBT)	500	≤ 1300	≤ 1300	≤ 1300
Tianguá II (TNG)	500	≤ 1300	≤ 1300	≤ 1300	
CE / PI	Tauá II (TAD)	230	≤ 150	TAD 230 + TAD 69 ≤ 150	TAD 230 + TAD 69 + PIC 230 + PIC 69 ≤ 150
		69	≤ 130		
	Pícos (PIC)	230	≤ 70	PIC 230 + PIC 69 ≤ 70	
		69	≤ 70		
PI	Piripiri (PRI)	230	≤ 140	≤ 140	≤ 140
	Ribeiro Gonçalves (RGV)	500	≤ 1600	RGV 500 + SJI 500+ GID 500 ≤ 1600	RGV 500 + SJI 500+ GID 500 ≤ 1600
	São João do Piauí (SJI)	500	≤ 1800		
	Gilbués II (GID)	500	≤ 900		
	São João do Piauí (SJI)	230	≤ 80	SJI 230 + SJI 69 ≤ 80	SJI 230 + SJI 69 + GID 230 + GID 69 ≤ 170
		69	≤ 50		
	Gilbués II (GID)	230	≤ 170	GID 230 + GID 69 ≤ 170	
		69	≤ 75		

			CAPACIDADE REMANESCENTE PARA O LEILÃO (MW)		
UF	BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA
	Curral Novo do Piauí II (CNP)	500	0	—	—
	Sec. Teresina II – Sobral III C1 (TSD_SBT C1)	500 ⁽²⁾	≤ 1300	≤ 1300	≤ 1300
	Sec. Teresina II – Sobral III C2 (TSD_SBT C2)	500 ⁽²⁾	≤ 1300	≤ 1300	≤ 1300
MA	Miranda II (MR)	500	≤ 900	≤ 900	≤ 900
	Sec. Parnaíba III – Bacabeira C1 (PRN-BAC)	500 ⁽²⁾	≤ 1000	≤ 1000	≤ 1000
TO	Miracema (MC)	500 ⁽¹⁾	≤ 230	≤ 230	≤ 230
	Palmas (PM)	138 ⁽¹⁾	≤ 285	≤ 285	≤ 285

- (1) Barramentos considerados como Barramentos Candidatos (virtuais) por serem impactados por empreendimentos de geração cadastrados com pontos de conexão no âmbito das redes de distribuição, para fins de cálculo da Capacidade Remanescente do SIN para Escowamento de Geração, conforme o § 7º do art. 3º da Portaria MME 444/2016.
- (2) Cabe destacar que a responsabilidade por eventuais adequações em instalações e equipamentos da rede básica decorrentes do seccionamento em linhas de transmissão, tais como bancos de capacitores série, reatores, em adição ao já contemplado pela legislação vigente (ReN 067/2004), poderá vir a ser atribuídas ao agente acessante responsável pelo referido seccionamento.

8.2 Resultado das análises de curto-circuito

As análises de curto-circuito foram realizadas apenas para os barramentos candidatos que apresentaram capacidade remanescente de escoamento de geração, do ponto de vista de fluxo de potência, considerando a configuração completa de transmissão e geração existentes e previstas, conforme itens 4.1 e 4.2 da Nota Técnica ONS NT 0142/2017 / EPE-DEE-RE-091/2017.

Essas análises visam identificar possíveis limitações dos quantitativos de capacidade remanescente para o escoamento de geração, determinados nas análises de fluxo de potência, por violação da capacidade de interrupção de corrente simétrica de disjuntores da Rede Básica, das Demais Instalações de Transmissão – DIT e das instalações de transmissão de interesse exclusivo de centrais de geração para conexão compartilhada – ICG, levando-se em conta as mesmas subáreas e áreas definidas nos estudos de fluxo de potência, separadamente, conforme metodologia descrita no item 7.4.

A violação da capacidade de equipamentos será impeditiva para o estabelecimento da capacidade remanescente de escoamento de energia. Nos casos onde foram verificadas restrições, foram reduzidos os quantitativos de capacidade remanescente, para evitar superação da capacidade de interrupção de corrente simétrica de disjuntores.

As subestações que apresentam problemas de superação de equipamentos e cuja solução já tenha sido autorizada pela ANEEL, até o dia 04 de janeiro de 2018, conforme o inciso II, § 4º do art. 7º da Portaria MME nº 465/2017, e com previsão de entrada em operação até 01 de julho de 2021, conforme Portaria MME nº 444/2016, não foram consideradas como impeditivas para a definição da capacidade remanescente de transmissão.

Dos resultados da avaliação da superação de equipamentos por nível de curto-circuito para cada barramento candidato e para os barramentos na sua vizinhança, foram identificadas aquelas que vão impor algum tipo de restrição à capacidade remanescente determinada no item 8.1, conforme a seguir:

▪ Região Sul:

As análises de curto-circuito indicaram que a capacidade remanescente de 155 MW no barramento candidato Venâncio Aires 1 69 kV acarreta superação de disjuntores da própria instalação. Limitando a margem da subestação Venâncio Aires 1 69 kV a 128 MW o problema de superação é contornado.

A adição de 600 MW de margem na subestação Joinville 138 kV impacta na superação disjuntores das subestações Joinville 69kV e Joinville 138 kV. Para evitar as superações citadas, a capacidade remanescente em Joinville 138 kV foi reduzida para, no máximo, 120 MW.

As análises indicaram que a adição das capacidades remanescentes obtidas no resultado das análises de fluxo de potência nos pontos de conexão das

subestações Bateias 230 kV e Bateias 138 kV leva à superação de disjuntores no setor de 230 kV de Bateias. Diminuindo as margens dos barramentos de Bateias 230 kV para 135 MW e Bateias 138 kV para 355 MW o problema de superação é contornado. Devido às restrições apontadas, as capacidades remanescentes da área e da subárea BTA 230 + BTA 138 foram limitadas a, no máximo, 135 MW.

▪ **Regiões Norte/Nordeste:**

A subestação de Banabuiú 69 kV apresenta superação de disjuntores previamente apontadas pelo ONS, porém sem autorização emitida até a data prevista na Portaria MME nº 465/2017. Sendo assim, não há disponibilidade de capacidade remanescente para o leilão na subestação Banabuiú 230 kV.

▪ **Regiões Sudeste:**

As análises individuais das capacidades remanescentes para o leilão nos pontos candidatos no seccionamento da LT Pirapora 2 – Montes Claros 2 345 kV, na SE Pirapora 2 138 kV e na SE Montes Claros 2 138 kV apontam superação da capacidade de interrupção de curto-circuito dos disjuntores da SE Várzea da Palma 138 kV.

Para não haver superação adicional de disjuntores em Várzea da Palma 138 kV, a capacidade de escoamento no barramento da SE Pirapora 2 138 kV deve ser reduzida de 300 MW para 135 MW. O mesmo ocorre na SE Montes Claros 2 138 kV, que teve o valor da margem reduzido de 350 MW para 130 MW.

Para o ponto candidato no seccionamento da LT Pirapora 2 – Montes Claros 2 345 kV, também houve redução da capacidade remanescente em relação ao valor de 250 MW calculado nos estudos de fluxo de potência. As análises de curto-circuito apontaram que a máxima margem aceitável é de 135 MW. Consequentemente, a subárea e a área (MCL2_IRAP + PI2_MCL2) também foram reduzidas à 135 MW.

Para as demais barras candidatas e nas barras circunvizinhas, o acréscimo de potência de curto-circuito proporcionado pelo acréscimo de geração, possível de ser escoada sem violar os critérios de carregamento e tensão, não provoca problemas de superação de equipamentos por correntes de curto-circuito simétrico.

9 Anexos

- 9.1 Anexo I – Instalações de transmissão consideradas nas análises, conforme Portarias MME nº 444/2016 e nº 465/2017.**



Data												20/12/2017	RESULTADO DA 12ª REUNIÃO MENSAL DE MONITORAMENTO DA EXPANSÃO DA TRANSMISSÃO - 2017
Nr. Emp.	SIGET	Tipo	Nome do Empreendimento	Empresa	Data Compromisso Legal	Data DMSE Anterior	Nova Data de Tendência	Alterou?	Meses	km	MVA	Comentários	
468	T2000-110	LT	LT Funil / Itapebi	CHESF	20/10/2008	31/12/2009	31/12/2009	Não	0	198		LI e ASV obtidas em 06/12/2016. 40% das torres liberadas para construção. CHESF solicitou à ANEEL reconhecimento de exclusão de responsabilidade buscando reequilíbrio econômico – financeiro da concessão, motivada pela impossibilidade de obter a LI no traçado original. Longo tempo de atraso levou à rentabilidade negativa do Projeto. Atualmente SEM PREVISÃO de conclusão.	
617	T2000-224	LT	LT Seco. Embu Guaçu - Baixada Santista	CTEEP	17/03/2011	12/09/2019	31/12/2009	Sim	978	21,4		Emitida LI nº 2420, publicada no D.O.U. em 21/04/2016. Prazo de execução de obras: 12 meses após OIS. Dificuldades na renovação de ASV com FF/SP. Enviada solução alternativa de execução pela CTEEP que se encontra em análise pela ÉPE. SFE projeta 03/07/2020.	
643	T2000-266	LT	LT Eunápolis / Teixeira de Freitas II + SE Teixeira de Freitas II	CHESF	16/04/2010	30/04/2019	30/04/2019	Não	0	152	100	LT (C1): 90% obras civis e 41% de montagem e comissionamento. Previsão de retomada em 01/08/2018 e concluído até 30/12/2018, mas necessita de realizar nova licitação para conclusão de obras. Fundiário: C2 ainda tem 1 gleba embargada e que aguarda decisão judicial. LT (C2): Reinício da obra previsto para 02/10/2017 com tomada de carga para 28/02/2018. Obras retomadas. SE Teixeira de Freitas: Obras em andamento com previsão de conclusão até 30/04/2019. Previsão de 10 meses de obras. SE Eunápolis: obras concluídas.	
671	T2000-289	LT	LT Seco. Eldorado do Sul (Porto Alegre 9 / Camaquã)	CEEE-GT	31/05/2010	17/12/2017	28/01/2018	Sim	1	2		Obras retomadas em 15/02/2017. Fase de lançamento de cabos e comissionamento. Avanço físico da obra de 89%, mesmo do mês anterior.	
787	T2009-174	SE	SE Mascarenhas de Moraes - (2ª TR)	FURNAS	15/06/2011	30/07/2018	30/07/2018	Não	0			Contrato anterior rescindido por baixo desempenho e irregularidades trabalhistas. Em andamento processo de recontração. Liberado ATR com a conclusão da SE Campos. Avanço Físico de 55%.	
808	T2009-156	LT	LT Catu – Governador Mangabeira - (Recap.)	CHESF	26/07/2011	01/09/2019	01/09/2019	Não	0			Empreendimento paralisado devido ao contingenciamento financeiro da Chesf.	
809	T2009-165	LT	LT Banabuiú / Russas II - (Recap)	CHESF	26/07/2011	01/07/2019	01/07/2019	Não	0			Em fase de projetos e aquisição de equipamentos. Paralisado devido ao contingenciamento financeiro da Chesf.	
847	T2009-124	SE	SE Teixeira de Freitas II - (2ªTR)	CHESF	30/03/2013	30/04/2018	30/04/2019	Sim	12		100	Atrasado devido ao baixo desempenho da empreiteira . Avanço Físico 20%. Depende da energização da LT Eunápolis - Teixeira de Freitas C2.	
851	T2009-120	SE	SE Itabaiana - (3ªTR)	CHESF	30/03/2013	28/07/2019	28/07/2019	Não	0		100	Baixo desempenho e insolvência financeira da contratada (EFACEC) , na entrega do transformador, chaves seccionadoras e MPCCSRA. Paralisado devido ao contingenciamento financeiro da Chesf.	
917	T2009-224	LT	LT Eunápolis / Teixeira de Freitas II C2	CHESF	03/02/2011	30/04/2018	30/04/2019	Sim	12	152		Comentários incluídos no item 643. Previsão de retomada das obras em 01/12/2017. Liberação fundiária concluída. SFE projeta 09/11/2018.	
924	T2009-225-A	LT	LT Pau Ferro / Santa Rita II	CHESF	03/06/2011	30/12/2020	31/08/2021	Sim	8	71	300	Previsão de anuência do Iphan e obtenção da LI até 15/12/2017. Liberação Fundiária: previsão de ajuizamento das ações necessárias até 30/03/2018 e liberação fundiária até 31/05/2018. Atividades retomadas pela Chesf. SFE projeta 31/01/2018.	
1007	T2010-048	SE	SE Banabuiú - (TR4)	CHESF	30/03/2013	01/11/2019	01/11/2019	Não	0		100	Obras paralisadas em 04/10/2014. Adiado devido ao face contingenciamento financeiro da Chesf.	
1008	T2010-049	SE	SE Natal III - (3ªTR)	CHESF	30/03/2013	31/01/2018	31/01/2018	Não	0		150	Empreendimento priorizado pela Diretoria da Chesf em fev/2017. Retomada devido ao TAC com fornecedor que possibilitou a remoção de TR de Porto de Suape para a subestação. Avanço físico de 74%, mesmo do mês anterior.	
1019	T2010-058-A	LT	LT São Luís II / São Luís III C2	TDG	12/05/2012	30/12/2020	31/12/2021	Sim	12	36		LT: obras paralisadas. restam 22 pendentes de liberação judicial. TDG busca negociação direta com proprietários. Contrato com a empreiteira momentaneamente suspenso. SE: obras civis concluídas. Montagem Eletromecânica falta instalar 01 viga, concluir barramento, instalar painéis e lançar os cabos de controle e de força. Aguarda retomada da LT. Chesf considera a data de conclusão indefinida .	



Data 20/12/2017 RESULTADO DA 12ª REUNIÃO MENSAL DE MONITORAMENTO DA EXPANSÃO DA TRANSMISSÃO - 2017												
Nr. Emp.	SIGET	Tipo	Nome do Empreendimento	Empresa	Data Compromisso Legal	Data DMSE Anterior	Nova Data de Tendência	Alterou?	Meses	km	MVA	Comentários
1022	T2010-080	LT	LT Mascarenhas / Linhares e SE Linhares	FURNAS	12/07/2012	30/08/2018	31/07/2018	Sim	1	99	150	LT: Lançamento de cabos concluídos. Em fase de comissionamento. SE: O contrato para execução das atividades nas Subestações Linhares e Mascarenhas foi encerrado em função do término da vigência. Processo de contratação por concorrência em andamento com previsão de conclusão em 27/10/2017. Data informada por Furnas para entrada em operação provisória é 30/04/2018.
1042	T2010-073	LT	LT Secc. Pituapu / Matatu C1/C2 na SE Narendiba	CHESF	24/11/2012	30/12/2018	30/12/2018	Não	0	2,5		Data postergada devido a embargo judicial em 02 estruturas, e posteriormente devido ao contingenciamento financeiro da Chesf.
1046	T2010-077-A	LT	LT Araraquara 2 / Taubaté CS	COPEL GT	06/10/2012	31/03/2018	31/03/2018	Não	0			Obras da SE Taubaté concluídas, mas depende da conclusão da LT Araraquara - Taubaté para comissionamento e entrada em operação comercial.
1059	T2010-086	LT	LT Secc Aquiraz - LT Banabuiu / Fortaleza, C2	CHESF	28/02/2013	01/11/2019	01/11/2019	Não	0	40		LT: Obras ainda não iniciadas. Dificuldades encontradas para acesso as propriedades e negociação fundiária. Em fase de LI. SE: Obras não iniciadas. Contrato de fornecimento e construção revogado em 04/10/2017. Prazo de construção: 10 meses.
1094	T2011-025	LT	LT Secc. Palhoça / Jorge Lacerda na SE Garopaba	ELETROSUL	20/12/2015	31/08/2018	31/08/2018	Não	0	118	215	A ELETROSUL enviou a correspondência CE AGP-0064/2015 (data de 15/12/2015), solicitando a revogação dos Atos Autorizativos referentes a este empreendimento. Necessário definição do terreno por parte da Celesc.
1099	T2011-031	SE	SE Cauípe - (3ªTR)	CHESF	29/06/2013	30/06/2018	30/06/2018	Não	0		100	Adiado devido ao contingenciamento financeiro da empresa. Avanço Físico de 68%.
1101	T2011-029	LT	LT Jacaracanga / Cotegipe (Recap.)	CHESF	06/12/2013	30/12/2018	30/12/2018	Não	0			Empreendimento reprogramado pela Chesf para 2018, conforme decisão de Diretoria em jul/2017.
1130	T2011-103	LT	LT Araraquara 2 / Taubaté CD (Saída 5 km)	COPEL GT	15/10/2012	31/03/2018	31/03/2018	Não	0	5,5		Obras concluídas, mas alterada a entrada em operação para adequar ao cronograma de energização da LT Araraquara II -Taubaté CS.
1137	T2011-110	SE	SE Eldorado do Sul - (BC)	CEEE-GT	26/08/2013	17/12/2017	30/12/2017	Sim	0			Contrato rescindido com a empresa ISOLUX. Obras retomadas em 15/02/2017. Montagem de equipamentos concluída em 30/09/2017. Avanço físico de 86%.
1180	T2011-149	SE	SE Porto Alegre 13 - (Complem. MC e TR)	CEEE-GT	20/12/2013	01/06/2018	01/06/2018	Não	0			Aneel publicou retificação da REA 3233 em set/2016. Obras iniciadas em 15/07/2017, com prazo de execução de 10 meses. Avanço físico de 28%.
1182	T2011-150	SE	SE Bage 2 e Eldorado do Sul - (IB)	CEEE-GT	20/12/2013	17/12/2017	28/01/2018	Sim	1			Contrato rescindido com a empresa ISOLUX. Obras retomadas em 19/12/2016. Em fase de instalação de sistema de controle e lançamento de cabos. Avanço físico de 84%.
1183	T2011-151	LT	LT Campina Grande II / Natal III (Secc. Extremoz II)	CHESF	06/12/2013	31/01/2019	31/01/2019	Não	0			Empreendimento em fase de planejamento e priorização pela Diretoria Executiva. Previsão de início de obras em 30/01/2018.
1195	T2011-170-A	LT	LT Porto Alegre 9 / Porto Alegre 8	TESB	27/07/2013	19/03/2019	19/03/2019	Não	0	12		Obras paralisadas. Necessidade de recontração de equipamentos. Obras reiniciadas em 01/11/2017. Avanço físico de 9%.
1196	T2011-170-B	LT	LT Porto Alegre 9 / Nova Santa Rita	TESB	27/07/2013	15/04/2018	15/04/2018	Não	0	29		Iniciada montagem de estruturas e lançamento de cabos em 15/12/2016. Avanço físico de 49%, mesmo do mês anterior. Obras paralisadas. SFE projeta conclusão para fev/2018.
1197	T2011-170-C	LT	LT Campo Bom / Taquara	TESB	27/07/2013	31/05/2019	31/05/2019	Não	0	29		Obras ainda não iniciadas. Previsão de início em abr/2018.
1198	T2011-170-D	SE	SE Porto Alegre 12 - (Ex - Jardim Botânico)	TESB	27/07/2013	26/01/2018	26/01/2018	Não	0	4,4	83	Concluída montagem de equipamentos principais em 29/06/2017. Em andamento montagem dos demais equipamentos e painéis de proteção, controle e automação. Avanço físico de 70%, mesmo do mês anterior.
1200	T2011-170-F	SE	SE Candelária 2	TESB	27/07/2013	31/01/2019	31/01/2019	Não	0	24	166	Obras paralisadas, com previsão de retomada em jan/2018. Avanço físico de 15%.
1201	T2011-170-G	LT	LT Restinga / Viamão 3	TESB	27/07/2013	11/04/2018	11/04/2018	Não	0	32	166	Obras foram reiniciadas em mar/2016. Estruturas 90%, Cabos 67%, Avanço físico de 91%. Processo de liberação de faixas em andamento
1254	T2012-030	LT	LT Mesquita / Timóteo 2 e SE Timóteo 2	TIMÓTEO - MESQUITA	18/11/2013	18/04/2018	18/04/2018	Não	0	28		Data SIGET alterada em 2 meses. Atrasos na anuência do IPHAN e ações judicializadas devido a presença de posseiros na região. Em fase de montagem e comissionamento. Avanço físico de 85%, mesmo do mês anterior.



Data		RESULTADO DA 12ª REUNIÃO MENSAL DE MONITORAMENTO DA EXPANSÃO DA TRANSMISSÃO - 2017										
Nr. Emp.	SIGET	Tipo	Nome do Empreendimento	Empresa	Data Compromisso Legal	Data DMSE Anterior	Nova Data de Tendência	Alterou?	Meses	km	MVA	Comentários
1257	T2012-033-A	LT	LT Eng Lechuga / Equador / Boa Vista e SE Equador e Boa Vista	TRANORTE	25/01/2015	31/12/2009	31/12/2009	Não	0	1430	800	ANEEL, por meio do Despacho 3.265, de 13/12/2016, decidiu acolher o Pedido da Transnorte Energia no sentido da extinção do Contrato de Concessão 003/2012 , encaminhando o processo ao MME com a recomendação dessa extinção. Reunião agendada pela FUNAI na TI para a continuidade do processo de licenciamento. DMSE considera obra como SEM PREVISÃO .
1261	T2012-036	LT	LT Xavantes / Pirineus C2	FURNAS	09/12/2013	01/05/2018	01/05/2018	Não	0	50		LT: em 25/03/2016 energização da linha de transmissão geminada ao circuito por meio de TAPs. SEs: Obras retomadas em jun/2017. Prazo de execução em 13 meses. Em fase de montagem de estruturas e lançamento de cabos. Avanço físico de 75%.
1263	T2012-038	LT	LT Recife II - Suape II C2	CHESF	09/10/2013	31/12/2009	31/12/2009	Não	0	44		Atividades paralisadas pela Chesf ante o contingenciamento financeiro. Aprovado no CMSE o status "sem previsão" para o empreendimento. Em Andamento na ANEEL processo de caducidade .
1264	T2012-039-A	LT	LT Camaçari IV - Sapeaçu	CHESF	09/12/2013	31/12/2009	31/12/2009	Não	0	105		Empreendimento paralisado devido ao contingenciamento financeiro da Chesf. Processo de liberação fundiária suspenso por falta de recursos financeiro. Solicitação da LI/ASV depende da liberação fundiária. Em Andamento na ANEEL processo de caducidade .
1265	T2012-040	LT	LT Taubaté / Nova Iguaçu e SE Nova Iguaçu	LTTE	09/02/2014	30/09/2018	30/09/2018	Não	0	252,5	1800	SE N. Iguaçu: obras em comissionamento no setor de 138 kV, e 97% de avanço físico no setor de 500 kV; setor de 345 kV ficará para 2018. LT Taubaté – Nova Iguaçu: ainda sem autorizações do COMAR-RJ; LTTE irá juntar novas informações ao processo; Trecho de 5,5 km de LT liberado para obras. Avanço físico geral: 83%. Em execução programação desligamentos pelo ONS para intervenção no seccionamento. Secc. 500 kV: LT 500kV Grajaú – Zona Oeste: de 29/09 a 03/10/2017; LT 500kV Angra – São José: de 12/10 a 16/10/2017. Secc. 345 kV: Conclusão em 12/2017. ONS está avaliando a energização.
1271	T2012-039-B	LT	LT Sapeaçu / Santo Antônio de Jesus C3	CHESF	09/12/2013	31/12/2009	31/12/2009	Não	0	31		Empreendimento paralisado devido ao contingenciamento financeiro da Chesf, que analisa sua devolução. Processo de liberação fundiária suspenso por falta de recursos financeiro. Em Andamento na ANEEL processo de caducidade .
1285	T2012-053-A	SE	SE Pirajá 230/69 kV - 360 MVA	CHESF	10/11/2013	30/12/2019	30/12/2019	Não	0		360	Empreendimento não priorizado devido ao contingenciamento financeiro da Chesf.
1290	T2012-057-A	LT	LT Messias - Maceio II CD e SE Maceio II	CHESF	10/05/2014	01/07/2019	01/07/2019	Não	0	40	400	Obras paralisadas na linha devido a embargo judicial. Emitida Declaração de Bloqueio Minerário pelo DNPM em mar/2017, mas permanece discussão em juízo. SE Messias: obras paralisadas devido a necessidade de reapetuação com ABB. Diretoria negociando junto ao consórcio ações para continuidade das obras.
1294	T2012-060-B	SE	SE Jaboatão II 230/69 kV	CHESF	01/02/2014	30/07/2018	30/07/2018	Não	0	28	300	Seccionamento LT: Ordem de Serviços para início das obras emitida em 17/05/2017. Previsão de conclusão para jan/2018. SE: Mobilização para o comissionamento iniciada em 13/11/2017. Estão em andamento tratativas com ABB para definição do cronograma para implantação da SE. Avanço físico de 69%.
1296	T2012-062	LT	LT Secc. Goianinha/Minueira na SE Pau Ferro	CHESF	27/03/2014	30/12/2018	30/12/2018	Não	0	9,4		Empreendimento reprogramado pela Chesf para 2018, conforme decisão de Diretoria em jul/2017.
1309	T2012-075	LT	LT Secc Aquiraz - LT Banabuiú / Fortaleza, C1	CHESF	20/08/2014	01/11/2019	01/11/2019	Não	0	20		Empreendimento não priorizado pela CHESF devido ao contingenciamento financeiro.
1342	T2012-057-B	LT	LT Jardim - N. Senhora do Socorro	CHESF	10/05/2014	30/06/2018	30/06/2018	Não	0	1,3	300	LT: Construção iniciada. Previsão de conclusão para Fev/2018. SE N. S.ª do Socorro: Em comissionamento. Conclusão prevista para Jan/2018. SE Poções: Obras paralisadas. Continua em andamento negociações com ABB para reforma dos módulos PASS.
1344	T2012-057-C	SE	SE Poções II	CHESF	10/05/2014	30/06/2018	30/06/2018	Não	0	1	200	Obras paralisadas. Foi iniciado processo de contratação para seccionamento da LT Brumado – Itajibá. Previsão de 10 meses de obras.



RESULTADO DA 12ª REUNIÃO MENSAL DE MONITORAMENTO DA EXPANSÃO DA TRANSMISSÃO - 2017												
Nr. Emp.	SIGET	Tipo	Nome do Empreendimento	Empresa	Data Compromisso Legal	Data DMSE Anterior	Nova Data de Tendência	Alterou?	Meses	km	MVA	Comentários
1351	T2012-106	LT	LT Seco. na SE Ribeirão	CHESF	15/01/2015	01/09/2019	01/09/2019	Não	0	0,8		Atraso devido à constituição de faixa de servidão, dependendo de regularização junto ao INCRA. Adiado devido ao contingenciamento financeiro da Chesf.
1378	T2013-019	SE	SE Irecê (TR8)	CHESF	16/04/2015	31/01/2019	31/01/2019	Não	0		55	Contrato assinado em 05/04/2017. Prazo de execução de 14 meses. Empreendimento priorizado pela Chesf. Obras ainda não iniciadas.
1379	T2013-020	SE	SE Irecê (TR8)	CHESF	16/04/2015	31/01/2019	31/01/2019	Não	0		39	IDEM 1378
1408	T2013-045	LT	LT 500 kV Gilbuês II - São João do Piauí C1	SÃO JOÃO	01/08/2016	31/05/2020	31/05/2020	Não	0	408		Removido impedimento de terceiros (Abengoa) para a conclusão total e energização. Em avaliação pela ANEEL/SCT. Alteração na Data de Tendência conforme recomendação do CMSE na reunião de 06/09/2017.
1410	T2010-090-B	LT	LT 230 kV Paraíso - Açu - Mossoró	CHESF	23/05/2012	01/09/2020	01/09/2020	Não	0	192		LT: Obras não iniciadas. OIS depende da ASV e IPHAN. Previsão de ASV até dez/2017. Processo de liberação fundiária retomado em out/2017. SE: Obras paralisadas em fase de montagem eletromecânica e comissionamento. Previsão de reinício a partir de Mar/2018, com prazo de 10 meses de obra. Previsão de energização pela Chesf em 16/12/2018.
1412	T2012-114-C	LT	LT 230 kV Russas II /Banabuiu	CHESF	01/02/2014	01/11/2019	01/11/2019	Não	0	110		LT: Obras não iniciadas. Em processo de liberação fundiária e aguardando a anuência do IPHAN. Previsão de início de obras em jun/2018, com estimado de 8 meses de execução. SEs: Entradas de Linha concluídas em 24/11/2017.
1425	T2013-057	LT	Reconstrução de 52,8 km da LT 138 kV Barra Bonita - Rio Claro I	CTEEP	07/10/2015	01/09/2018	01/09/2018	Não	0			Por força de decisão liminar da 3ª Vara Federal do TRF da 1ª Região, aguarda-se nova Resolução Autorizativa para execução desta obra. Foi emitida a REA nº 6.026/2016 para cumprimento da decisão judicial. Início de obras previsto para jan/2018.
1436	T2013-066	SE	SE Goiânia Leste (4ª TR)	CELG-GERTRAN	12/11/2015	04/02/2018	04/02/2018	Não	0		50	Em fase de aquisição de materiais e equipamentos. Instalado canteiro de obras em set/2016. Avanço Físico de 78%, mesmo do mês anterior.
1438	T2013-068	LT	LT Açu III / Açu III C1 (Recap)	CHESF	04/11/2015	30/12/2019	30/12/2019	Não	0			Empreendimento paralisado devido ao Contingenciamento financeiro da Chesf.
1439	T2013-069	LT	LT Açu III / Açu III C2 (Recap)	CHESF	04/11/2015	01/09/2019	01/09/2019	Não	0		50	Empreendimento paralisado devido ao Contingenciamento financeiro da Chesf.
1440	T2013-070	LT	LT Catu / Itabaianinha (Recap)	CHESF	04/11/2015	30/09/2018	30/03/2019	Sim	6			Empreendimento paralisado devido ao contingenciamento financeiro da Chesf.
1449	T2013-079	SE	SE Santana dos Matos II - 1ª e 2ª TR – 50 MVA	CHESF	26/03/2016	01/01/2020	01/01/2020	Não	0		50	Empreendimento paralisado devido ao contingenciamento financeiro da Chesf.
1450	T2013-080	SE	SE Santa Cruz II - Transferência do 1º e instalação do 2º e 3º TR - 50 MVA	CHESF	26/03/2016	30/06/2018	30/06/2018	Não	0		100	Recomendada pelo ONS e EPE para acompanhamento em consequência da caducidade da MGF. Empreendimento priorizado pela Diretoria da Chesf.
1456	T2013-086	SE	SE São Vicente - Instalação de um TR 69/23 kV, 25 MVA, em substituição ao existente	CEEE-GT	16/12/2015	14/10/2018	14/10/2018	Não	0		25	Assinado contrato de ampliação da SE em jul/2017. Previsão de reinício de obras em jan/2018.
1467	T2013-097	SE	SE Igarorã III - 3ª ATR 500/230 kV, conexões, e banco de reatores.	CHESF	05/02/2016	31/01/2019	31/01/2019	Não	0		750	Adiado devido a atraso no processo de licitação e ao contingenciamento financeiro da CHESF. Início de obras previsto para fev/2018.
1477	T2014-009	LT	LT Barra Bonita / Botucatu - CD 138 kV (Reconstrução)	CTEEP	12/05/2019	01/03/2019	01/03/2019	Não	0			Por força de decisão liminar da 3ª Vara Federal do TRF da 1ª Região, aguarda-se nova Resolução Autorizativa para execução desta obra. Foi emitida a REA nº 6.026/2016 para cumprimento da decisão judicial. Início de obras previsto para mar/2018.
1478	T2014-010	LT	LT Bariri / Barra Bonita - CD 138 kV (Reconstrução)	CTEEP	12/12/2018	01/09/2018	01/09/2018	Não	0			Por força de decisão liminar da 3ª Vara Federal do TRF da 1ª Região, aguarda-se nova Resolução Autorizativa para execução desta obra. Foi emitida a REA nº 6.026/2016 para cumprimento da decisão judicial. Início de obras previsto para jan/2018.
1480	T2014-012	SE	SE Grajaú - Construção de novo pátio 138 kV	FURNAS	05/01/2016	30/11/2017	30/12/2017	Sim	1			Nova blindada com todos vãos energizados em operação comercial, com exceção da última energização prevista para dia 22/12/2017 (LITSGR1), assim como Complementação do MIG 138kV. Avanço Físico 98%, mesmo do mês anterior.
1482	T2014-014-B	SE	SE Rio Grande II e SEs Barreiras I e II	SÃO PEDRO	09/10/2016	30/12/2017	31/01/2018	Sim	1	234	400	Escopo SE 230/138kV Rio Grande II, SE 500/230kV Barreiras II, LT 230kV Barreiras - Rio Grande II, LT 230kV Barreiras II - Rio Grande II, e Seccionamento da LT 230kV Barreiras - Bom Jesus da Lapa. Obras concluídas exceto o seccionamento LT 230kV Barreiras - Bom Jesus da Lapa, onde faltam instalar alguns equipamentos.



RESULTADO DA 12ª REUNIÃO MENSAL DE MONITORAMENTO DA EXPANSÃO DA TRANSMISSÃO - 2017												
Data	20/12/2017											
Nr. Emp.	SIGET	Tipo	Nome do Empreendimento	Empresa	Data Compromisso Legal	Data DMSE Anterior	Nova Data de Tendência	Alterou?	Meses	km	MVA	Comentários
1483	T2014-014-A	LT	LTs 230kV Gilbués II – Bom Jesus II e Bom Jesus II – Eliseu Martins	SÃO PEDRO	09/10/2016	30/12/2017	31/01/2018	Sim	1	295	450	Escopo LTs 230kV Gilbués II – Bom Jesus II e Bom Jesus II – Eliseu Martins, SE 500/230/69-13,8kV Gilbués II (novos setores de 230 e 69kV), SE 230/69kV Bom Jesus II, e SE 230/69kV Eliseu Martins (CE). Obras concluídas exceto o painel de intergace com a Chef e o sistema de comunicações.
1484	T2014-015-A	SE	SE Brasília Leste 500/138 kV e LT 500 kV Luziânia - Brasília Leste C1	VSB	09/04/2016	05/12/2017	30/12/2017	Sim	1	67	1080	LT: obras concluídas em 08/09/2017, aguardando LO para operação comercial. SE BSB Leste: obras concluídas, aguardando a chegada das linhas.
1485	T2014-015-B	SE	SE Brasília Leste 500/138 kV e LT 500 kV Luziânia - Brasília Leste C2	VSB	09/04/2016	05/12/2017	30/12/2017	Sim	1	67	540	LT: obras concluídas, aguardando LO para operação comercial. SE BSB Leste: obras concluídas.
1493	T2014-020	LT	LT Rio Branco - Feijó e Feijó - Cruzeiro do Sul - SEs Feijó e Cruzeiro do Sul	ELETRONORTE	29/01/2017	30/10/2020	30/10/2020	Não	0	657	90	Trecho Rio Branco / Feijó: LI emitida em Junho/2015. Previsão de recebimento de propostas em 08/10/2017 e assinatura do contrato em jan/2018. Trecho Feijó / Cruzeiro do Sul: Sem LP/LI. Lançamento do edital para contratação da obra (RDC) somente após a LP, postergada para Jun/2018. SE: Edital de contratação somente após conclusão da licitação do trecho Rio Branco / Feijó.
1494	T2014-021-A	LT	LT Santo Ângelo - Maçambará	FOTE	29/07/2016	30/03/2019	30/03/2019	Não	0	205	30	LT: ainda não iniciada. LI prevista para dez/2017 - Foram entregues informações complementares solicitadas pela FEPAM em 09/02/2017. Pendente a entrega do projeto de prospecção ao IPHAN. SE: obras já concluídas. O prosseguimento das atividades depende da solução de fluxo de caixa da SPE, que depende da obtenção do financiamento.
1495	T2014-021-B	LT	SE Pinhalzinho e LT Foz do Chapecó - Pinhalzinho C1	FOTE	29/07/2016	31/01/2018	31/01/2018	Não	0	40	150	LI emitida em 2/5/2017. Em fase de lançamento de cabos e comissionamento. Avanço físico de obras de 90%.
1496	T2014-021-C	LT	SE (ampliação) e LT Foz do Chapecó - Pinhalzinho C2	FOTE	29/01/2018	30/04/2019	30/04/2019	Não	0	40	300	Requerimento de LP prevista para jan/2018. As demais atividades relacionadas ao circuito 2 dependem da obtenção de financiamento.
1507	T2014-026	SE	SE ANHANGUERA - 2º TR 230/69/13,8 kV	CELG-GERTRAN	03/11/2016	15/12/2019	15/12/2019	Não	0		50	Data mantida. Em fase de aquisição de equipamentos. Transformadores TR-1 e TR-2 energizados em 28/05/2017. Início de obras previsto para jul/2018.
1508	T2014-027	SE	SE PALMEIRAS - 3º TR 230/69/13,8 kV	CELG-GERTRAN	03/11/2016	26/03/2019	26/03/2019	Não	0		50	Em fase de elaboração de aquisição de equipamentos e materiais. Início de obras previsto para mar/2018.
1509	T2014-028	SE	SE PARANAÍBA - 3º TR 230/69/13,8 kV	CELG-GERTRAN	03/05/2017	03/01/2019	03/01/2019	Não	0		50	Em fase de compras de equipamentos e materiais. Início de obras previsto para jul/2018.
1510	T2014-029	SE	SE XAVANTES - 4º TR 230/138 kV	CELG-GERTRAN	03/11/2016	17/02/2019	17/02/2019	Não	0		150	Em fase de compras de equipamentos e materiais. Início de obras previsto para jul/2018.
1560	T2014-044	SE	SE Marimondo II - Seccionamento da LT 500 kV S. Simão - Marimondo, CS, 3 x 900 kcmil.	RPTE	11/04/2018	11/04/2018	11/04/2018	Não	0			LI emitida em 12/01/2017. Obras ainda não iniciadas.
1570	T2014-054	LT	LT Itabirito 2 / Vespasiana 2 C1	MARIANA	02/05/2017	10/05/2019	10/05/2019	Não	0			Obtida LP no COPAM em 21/02/2017. LI prevista para mar/2018, resultando em postergação da data de conclusão do empreendimento.
1577	T2014-061	SE	SE Aquiraz II do 4º TR e do 2º TR de Aterramento	TDG	24/05/2016	31/01/2019	31/01/2019	Não	0		150	Ainda não foi firmado o contrato para a execução das obras devido às restrições financeiras da TDG. Chef não tem previsão de conclusão para esse empreendimento.
1583	T2014-066	SE	SE Serra da Mesa 2 bancos de capacitores 230 kV, 2x150 Mvar	FURNAS	10/04/2017	15/03/2018	15/03/2018	Não	0			Atraso na licitação das obras devido a recurso impetrado por proponente quanto a habilitação de outra empresa. Obras iniciadas em 16/10/2017. Avanço físico de 25%.
1584	T2014-067	SE	SE Viana 4º Banco de ATR monofásico (3+1R) 345/138 kV	FURNAS	10/04/2017	31/01/2019	31/01/2019	Não	0		400	Projeto executivo está contratado. Ocorreu atraso na contratação dos serviços de construção civil e montagem eletromecânica. Previsão de início de obras em jun/2018.
1601	T2014-075-A	LT	LT 500 kV ARARAQUARA 2 / ITATIBA C-1	GENEBRA	14/11/2017	31/03/2019	31/03/2019	Não	0	207		LI/ASV emitida em 18/12/2015. Fundiário com 80% de torres liberadas para obras. Avanço físico de obras de 72%. SPE já sinaliza atraso de 08 meses para entrada em operação do empreendimento. SFE projeta 31/12/2018. Obras em ritmo reduzido. Problemas com financiamento junto ao BNDES, relativo à interpretação da REN 766/2017-ANEEL na questão dos recebíveis de Furnas dados como garantia. Previsão da MSG é 31/10/2018. Mantida a data aguardando cronograma de financiamento.



Data 20/12/2017 RESULTADO DA 12ª REUNIÃO MENSAL DE MONITORAMENTO DA EXPANSÃO DA TRANSMISSÃO - 2017												
Nr. Emp.	SIGET	Tipo	Nome do Empreendimento	Empresa	Data Compromisso Legal	Data DMSE Anterior	Nova Data de Tendência	Alterou?	Meses	km	MVA	Comentários
1602	T2014-075-B	CE	CE 300/300 Mvar ITATIBA CE1	GENEBRA	14/11/2017	30/12/2018	30/12/2018	Não	0			Início de obras em 10/08/2016. Andamento físico de 40%. SPE já sinaliza atraso de 06 meses para entrada em operação do empreendimento. SFE projeta 31/12/2018. Obras em ritmo reduzido. Estão pagando somente um percentual das faturas somente pra cobrir os custos. Problemas com financiamento junto ao BNDES. A dívida do Banco é sobre a aplicação da Resolução 766 da ANEEL na questão dos recebíveis de Furnas dados como garantia. Previsão da MSG é 31/07/2018. Mantida a data aguardando cronograma de financiamento.
1603	T2014-075-C	CE	CE 300/300 MVar SANTA BARBARA CE1	GENEBRA	14/11/2017	30/12/2018	30/12/2018	Não	0			Início de obras em 14/04/2016. Andamento físico de 74%. SPE já sinaliza atraso de 06 meses para entrada em operação do empreendimento. SFE projeta 31/12/2018. Obras em ritmo reduzido. Estão pagando somente um percentual das faturas somente pra cobrir os custos. Problemas com financiamento junto ao BNDES. A dívida do Banco é sobre a aplicação da Resolução 766 da ANEEL na questão dos recebíveis de Furnas dados como garantia. Previsão da MSG é 31/03/2018. Mantida a data aguardando cronograma de financiamento.
1604	T2014-075-E	LT	LT 500 kV ITATIBA /BATEIAS C-1	GENEBRA	14/11/2017	31/03/2019	31/03/2019	Não	0	399		SE Fernão Dias: terraplanagem concluída. Não iniciadas fundações. LT Araraquara - Fernão Dias: com 50% de avanço em fundações. SPE já sinaliza atraso de 06 meses para entrada em operação do empreendimento. SFE projeta 31/12/2018. Obras em ritmo reduzido. Estão pagando somente um percentual das faturas somente pra cobrir os custos. Problemas com financiamento junto ao BNDES. A dívida do Banco é sobre a aplicação da Resolução 766 da ANEEL na questão dos recebíveis de Furnas dados como garantia. Previsão da MSG é 31/08/2018.
1605	T2014-075-D	SE	SE FERNAO DIAS , LT 500kV Araraquara 2 - Fernão Dias C1	GENEBRA	14/11/2017	30/12/2018	30/12/2018	Não	0	280	1200	SE Fernão Dias: terraplanagem concluída. Não iniciadas fundações. LT Araraquara - Fernão Dias: com 50% de avanço em fundações. SPE já sinaliza atraso de 06 meses para entrada em operação do empreendimento. SFE projeta 31/12/2018. Obras em ritmo reduzido. Estão pagando somente um percentual das faturas somente pra cobrir os custos. Problemas com financiamento junto ao BNDES. A dívida do Banco é sobre a aplicação da Resolução 766 da ANEEL na questão dos recebíveis de Furnas dados como garantia. Previsão da MSG é 31/08/2018.
1608	T2014-076-C	SE	SE Juazeiro da Bahia III 230/69 kV (novo pátio em 69 kV e transformação)	ODOYA	05/04/2018	05/04/2018	05/04/2018	Não	0		200	Segundo a Transmissora, todas as obras foram concluídas. Aguardando conexão da COELBA.
1609	T2014-075-F	SE	SE Fernão Dias 500/440 kV - (2ª e 3ª ATr)	GENEBRA	14/05/2018	31/03/2019	31/03/2019	Não	0		2400	Início de obras em 14/07/2016. Andamento físico de 31%. SPE já sinaliza atraso de 06 meses para entrada em operação do empreendimento. Obras em ritmo reduzido. Estão pagando somente um percentual das faturas somente pra cobrir os custos. Problemas com financiamento junto ao BNDES. A dívida do Banco é sobre a aplicação da Resolução 766 da ANEEL na questão dos recebíveis de Furnas dados como garantia. Previsão MSG é 30/09/2018. Mantida a data aguardando cronograma de financiamento. SFE projeta 02/04/2019.
1611	T2014-077	SE	SE Povo Novo - 2ª AT 525/230 kV - 3x224 MVA	TLSE	25/11/2016	15/04/2018	15/05/2018	Sim	1		672	Em fase instalação de equipamentos, cabos e controle. Avanço físico de 87%.
1612	T2014-078	LT	LT 500 kV Estreito - Fernão Dias CD	CANTAREIRA	05/03/2018	05/03/2018	05/03/2018	Não	0	656		Emitida LI em 30/06/2016. ASV emitida em 11/08/2016. Fase final de comissionamento. Avanço físico de obras de 99%. Cantareira apresentou pleito para a antecipação de energização para jan/2018.
1613	T2014-079	SE	SE Nova Iguaçu - 2ª banco de autotransformadores 500/138/13,8 kV. 3x300 MVA, e conexões.	LTTE	21/04/2019	21/04/2019	21/04/2019	Não	0		900	Em fase de licenciamento ambiental. Início de obras previsto para mai/2018.



Data	RESULTADO DA 12ª REUNIÃO MENSAL DE MONITORAMENTO DA EXPANSÃO DA TRANSMISSÃO - 2017											
Nr. Emp.	SIGET	Tipo	Nome do Empreendimento	Empresa	Data Compromisso Legal	Data DMSE Anterior	Nova Data de Tendência	Alterou?	Meses	km	MVA	Comentários
1614	T2014-080-A	LT	LT 230 kV Henry Borden - Manoel da Nóbrega	ELTE	05/09/2017	05/09/2020	05/09/2020	Não	0	40	675	Emitido "não-óbice" pela FUNAI em 16/12/2016. LP emitida em 04/04/2017. LI prevista para dez/2017. Início de obras previsto para jun/2019.
1615	T2014-080-B	SE	SE 345/138 kV Domênico Rangoni	ELTE	05/09/2017	05/09/2020	05/09/2020	Não	0	22	800	Manifestação favorável da Fundação Florestal em ago/2016. Protocolado Relatório de Diagnóstico Arqueológico no IPHAN em 29/07/2015. Protocolado na Prefeitura de Santos o EIV em 31/08/2015. SPRV não autorizou a implantação de parte da linha por interferência no espaço aéreo. Em avaliação pela ANEEL/SCT e ELTE.
1617	T2014-082	SE	SE Itabirito 2 - 2ª ATR 500/345 kV	MONTECLAROS	19/11/2016	31/01/2019	31/01/2019	Não	0		560	Atrasos devido a mudança de controladores da LTMC e ao processo de contratação. Início de obras em 20/05/2017, mas paralisadas. Realizadas 60% de fundações.
1620	T2014-085	SE	SE Campinas - 2 bancos de capacitores 345 kV, 2 x 100 Mvar	FURNAS	26/01/2017	25/04/2018	25/04/2018	Não	0			Projeto em elaboração. Contrato assinado em 26/05/2017. Iniciadas fundações em 02/10/2017. Avanço físico de 18%.
1623	T2014-087-A	LT	LT 500kV Quixadá - Açu III	ESPERANZA	05/09/2017	30/11/2017	31/03/2018	Sim	4	241		LI emitida pelo Ibama em 03/01/2017. Obras iniciadas em 06/01/2017. Obras concluídas, em fase de comissionamento, aguardando emissão de LO pelo Ibama. Solicitado TLT em 06/09, mas Ibama sinalizou necessidade de informações adicionais para LO.
1627	T2014-088	SE	SE Jardim Botânico - 3ª TR 230/69 kV	TESB	25/11/2016	31/01/2019	31/01/2019	Não	0		83	Concluído Projeto Básico em 03/05/2016. Início de obras previsto para mai/2018.
1635	T2014-094	SE	SE FOZ DO IGUAÇU - 5ª ATR 765/500 kV, 3x550 MVA	FURNAS	26/07/2017	18/02/2019	18/02/2019	Não	0		1650	Atraso no processo licitatório. Abertura de preços em 30/08/2017. Resultado da licitação necessita de aprovação no conselho de Furnas. Previsão Dez/2017
1636	T2014-095	SE	SE BRASÍLIA GERAL - Construção de novo pátio 34,5 kV para substituição do pátio existente.	FURNAS	26/05/2018	14/03/2020	30/07/2020	Sim	5			Construção de Novo Pátio de 34,5 kV para substituição de pátio existente. Contratação na modalidade "turn key" (em andamento). Edital suspenso em Set/2017 para adequação da documentação. Processo de licitação reaberto em Nov/2017, qualificação técnica e entrega das propostas previstos para 03/01/2018.
1637	T2014-096	SE	SE Jurupari - 3ª ATR 500/230 kV, 3X150 MVA	XINGU	10/04/2017	31/01/2019	31/01/2019	Não	0		450	Obtido Parecer favorável autorizando o instalação do reforço pelo Ibama em 19/10/2016. Em processo de renegociação dos contratos. Isolux avalia viabilidade de execução do empreendimento. Início de obras para mar/2018.
1642	T2014-101	SE	SE Planalto - Instalação de Trafo	CELG-GERTRAN	15/03/2017	03/01/2019	03/01/2019	Não	0			A Previsão atual é referente apenas à substituição dos transformadores, sendo que a finalização do empreendimento está prevista para dez/2018. Em fase de aquisição de equipamentos e materiais. Início de obras previsto para jan/2018. Contrato assinado em 11/10/2017.
1643	T2014-102	SE	SE Anhangera - Inst. de 2 Autotrafos	CELG-GERTRAN	15/03/2017	15/04/2018	15/04/2018	Não	0			A Previsão atual é referente apenas à substituição dos transformadores, sendo que a finalização do empreendimento está prevista para ago/2018. Em fase de montagem e comissionamento. Avanço físico de 37%, mesmo do mês anterior.
1645	T2015-002	SE	SE Firmópolis - ATR	CELG-GERTRAN	15/09/2017	21/04/2019	21/04/2019	Não	0			Em fase de aquisição de equipamentos e materiais. Início de obras previsto para mar/2018.
1648	T2015-004	SE	SE XINGU - Adequação do Setor de 230 kV	XINGU	10/10/2016	31/05/2019	31/05/2019	Não	0			Atendimento ao Tramoeste. Necessidade de compatibilização com as obras da Equatorial. Previsão de emissão de nova REA para Equatorial Energia e cancelamento desta.
1649	T2015-005	SE	SE IMPERATRIZ - Revitalização do 1º compensador síncrono de Imperatriz	ELETRONORTE	26/07/2015	30/12/2017	30/12/2017	Não	0			Em testes. Postergação de 2 meses da data de entrada em operação comercial devido a danos na chave seccionadora de partida e resistor de frenagem durante a etapa de balanceamento.
1650	T2015-006	SE	SE BOM NOME substituição dos TR 230/69kV de 33 para 100 MVA	CHESF	20/09/2017	31/01/2019	31/01/2019	Não	0		66	Obras iniciadas em 28/11/2017. Fase de instalação de equipamentos. Avanço físico de 15%.
1651	T2015-007	SE	SE COTEGIPE - 4ª TR 230/69 kV - 100 MVA	CHESF	20/04/2017	31/01/2018	31/01/2018	Não	0		100	Obras iniciadas em 05/07/2017. Fase de instalação de cabos e comissionamento. Avanço físico de 85%.
1652	T2015-008	SE	SE PICOS subs. do TR 230/69kV de 39 pl/ 100 MVA	CHESF	20/04/2017	30/05/2018	30/05/2018	Não	0			Obras iniciadas em 03/08/2017. Fase montagem de equipamentos e lançamento de cabos. Avanço físico de 50%.
1653	T2015-009	SE	SE PIRAJÁ - 3ª TR 230/69 kV - 180 MVA	CHESF	20/04/2017	30/12/2019	30/12/2019	Não	0		180	Postergado devido ao contingenciamento financeiro da Chesf
1654	T2015-010	SE	SE TERESINA III - 3ª TR 230/69 kV - 200 MVA	CHESF	20/04/2017	31/01/2019	31/01/2019	Não	0		200	Empreendimento não priorizado pela CHESF. Há necessidade de renegociação com a contratada. Início de obras previsto para jan/2018.
1661	T2015-017	SE	SE Igaporã III - 4ª ATR 500/230, de 3x250 MVA	CHESF	18/05/2017	01/02/2020	01/02/2020	Não	0		750	Postergado devido ao contingenciamento financeiro da Chesf
1662	T2015-018	SE	SE Ibiçara - 2ª ATR 500/230 kV, de 3 x 100 MVA	CHESF	18/05/2017	31/01/2019	31/01/2019	Não	0		300	Em fase de projeto executivo Início de obras previsto para mar/2018.

Página 7 de 16



RESULTADO DA 12ª REUNIÃO MENSAL DE MONITORAMENTO DA EXPANSÃO DA TRANSMISSÃO - 2017												
Data	20/12/2017											
Nr. Emp.	SIGET	Tipo	Nome do Empreendimento	Empresa	Data Compromisso Legal	Data DMSE Anterior	Nova Data de Tendência	Alterou?	Meses	km	MVA	Comentários
1663	T2015-019	SE	SE Cíbero Dantas - 3º TR 230/69 kV, de 50 MVA	CHESF	18/05/2017	31/01/2019	31/01/2019	Não	0		50	Em contingenciamento financeiro da Chesf. Contrato já assinado, porém paralisado por restrições financeiras da CHESF.
1667	T2015-023	SE	SE GUAIBA 2 - 3º TR Trifásico 230/69/13,8 kV - 50 MVA e conexões.	CEEE-GT	13/07/2017	30/12/2017	17/02/2018	Sim	2		50	Obra contratada em nov/2016 e iniciadas em 04/04/2017. Fase de montagem e comissionamento. Avanço físico de 77%.
1668	T2015-024	SE	SE SANTA ROSA I - 3º TR 230/69/13,8 kV - 83 MVA e conexões.	CEEE-GT	13/09/2017	30/12/2017	30/12/2017	Não	0		83	Obra contratada em nov/2016 e iniciadas em 07/08/2017. Fase de fundações e montagem. Fundações 95%. Avanço físico de 83%.
1669	T2015-025	LT	LT 230 kV GRAVATAI 3 - GRAVATAI 2 C2 - Recondutorar 13,5 km	CEEE-GT	13/07/2017	01/11/2018	01/11/2018	Não	0			Devido ao insucesso do processo licitatório, novo processo está em andamento. Previsão de início de obras para jun/2018.
1670	T2015-026	LT	LT 230 kV PRESIDENTE MÉDICI - CANDIOTA 2 - Recondutoramento	CEEE-GT	13/07/2017	23/02/2020	23/02/2020	Não	0			O cronograma do empreendimento foi atualizado em jul/2017, com a publicação da REA 6512/17 (que retifica a REA 5319/15). Início de obras previsto para set/2019.
1674	T2015-022	SE	SE SANTA MARTA - 3º TR Trifásico 230/69/13,8 kV - 83 MVA e conexões.	CEEE-GT	13/07/2018	13/07/2018	13/07/2018	Não	0		83	Obras iniciadas em 05/03/2016. Em ritmo lento. Avanço físico de 84%.
1681	T2015-036-A	SE	SEs Gentio do Ouro II e Ourulândia II	MACEDO	27/03/2018	27/03/2018	27/03/2018	Não	0	357		LI e ASV emitidas em 03/05/2017. Obras iniciadas em 04/05/2017. Fundações iniciadas em 15/05/2017 e montagem em 01/07/2017. Dependente de acesso na SE Gilbués, autorizada à SPTe pela REA 6069/2016. Avanço físico de 66%.
1682	T2015-036-B	LT	LT Igaporã - Pindai	MACEDO	27/03/2018	31/01/2019	31/01/2019	Não	0			Dificuldades com licenciamento do Inema. Em 07/07/16 INEMA dispensou o licenciamento das SEs Igaporã III e Pindai II. Para a linha de transmissão, LP emitida em 17/07/2017. LI prevista para: dez/2017. Empreendedor prevê possível impacto no cronograma do empreendimento devido aos atrasos no licenciamento.
1683	T2015-037	SE	Ampliação da transformação na Subestação Neves 1	CEMIG-GT	21/12/2018	31/08/2021	31/08/2021	Não	0			Projeto básico concluído. Em fase de contratos. Início de obras previsto para mai/2018.
1684	T2015-038	SE	Ampliação da Transformação na SE Ipatinga	CEMIG-GT	21/12/2018	31/03/2021	31/03/2021	Não	0			Obras paralisadas. Reinício previsto para jan/2019. Avanço físico de 20%.
1685	T2015-039	SE	Ampliação da Transformação na SE Barbacena 2	CEMIG-GT	21/12/2018	31/07/2019	31/07/2019	Não	0			Concluído projeto básico. Início de obras previsto para set/2018.
1686	T2015-040	SE	Ampliação da Transformação na SE Pimenta	CEMIG-GT	21/12/2018	30/04/2021	30/04/2021	Não	0			Em fase de projeto básico. Início de obras previsto para mar/2019.
1687	T2010-077-B	LT	LT Araraquara 2 - Taubaté, CS, em 500 KV	COPEL GT	06/10/2012	31/03/2018	31/03/2018	Não	0	356		Emitida LI e ASV para todos os trechos. Liberadas três torres de Bragança Paulista em ago/2016. Liberadas todas as 132 torres embargadas pelo IPHAN, exceto onde haverá resgate de sítios arqueológicos. 10 estruturas embargadas aguardando liberação judicial. Em andamento protocolo de estudos para travessias com Petrobras e Comgas.
1689	T2015-041-A	LT	LT 230 kV Paraíso 2 - Campo Grande 2 C2	PARAÍSO	06/03/2018	31/12/2099	31/12/2099	Não	0			Não foram apresentadas propostas à Chamada Pública para nova composição de SPE. Eletrosul deverá levar o caso para a ANEEL. Empreendimento considerado "SEM PREVISÃO" a partir da reunião de out/2017.
1690	T2015-041-B	LT	LT 230 kV Paraíso 2 - Chapadão; SE 230/138 kV Paraíso 2; Sec. LT Campo Grande 2 - Chapadão	PARAÍSO	06/09/2017	31/12/2099	31/12/2099	Não	0			Não foram apresentadas propostas à Chamada Pública para nova composição de SPE. Eletrosul deverá levar o caso para a ANEEL. Empreendimento considerado "SEM PREVISÃO" a partir da reunião de out/2017.
1691	T2015-043	SE	SE COXIPO - FASE 2 - instalação de Autotransformador 230/138 kV - 150 MVA e conexões.	ELETRONORTE	26/08/2018	26/08/2018	26/08/2018	Não	0		100	Início de obras previsto para mai/2018.
1692	T2015-044	SE	SE COXIPO - FASE 3 - instalação de Autotransformador 230/138 kV - 150 MVA e conexões.	ELETRONORTE	26/02/2019	26/02/2019	26/02/2019	Não	0		200	Início de obras previsto para set/2018.
1693	T2015-045	SE	SE COXIPO - FASE 4 - instalação de Autotransformador 230/138 kV - 150 MVA Reserva.	ELETRONORTE	26/05/2019	26/05/2019	26/05/2019	Não	0			Início de obras previsto para mar/2019.
1698	T2015-048	LT	LT 138kV ANGRA/ANGRA (AMPLA) - Reconstrução do circuito simples.	FURNAS	09/11/2019	09/11/2019	09/11/2019	Não	0			A nº ReA 5.748/2016 de 12/04/2016 alterou o prazo de implantação do empreendimento de 36 para 48 meses. FURNAS emitiu a correspondência DE E.005.2017 para SCT, a qual demonstra as ações da empresa junto ao IBAMA, visando o cumprimento dos prazos do Licenciamento Ambiental. Contudo, apesar dos esforços já é possível verificar a tendência de atraso no projeto.
1699	T2015-049	SE	SE Paranaíba- Banco de reatores de barra	TP NORTE	25/12/2017	01/01/2018	01/01/2018	Não	0			Obras iniciadas em 01/12/2016. Em fase de montagem de equipamentos, lançamento de cabos e comissionamento.
1700	T2015-050	SE	SE Baunú - Subst. dos três bancos 440/138 kV - (9+1)x50 MVA por (9+1)x100 MVA e adequações.	CTEEP	16/09/2018	16/09/2018	16/09/2018	Não	0		450	Obras iniciadas em 18/05/2017. Em comissionamento, com avanço de 50%.



RESULTADO DA 12ª REUNIÃO MENSAL DE MONITORAMENTO DA EXPANSÃO DA TRANSMISSÃO - 2017												
Nr. Emp.	SIGET	Tipo	Nome do Empreendimento	Empresa	Data Compromisso Legal	Data DMSE Anterior	Nova Data de Tendência	Alterou?	Meses	km	MVA	Comentários
1702	T2015-052-A	SE	Escoamento de eólicas no RS - SE Capivari do Sul	Eletrosul	08/03/2018	30/12/2020	30/04/2022	Sim	16	326	1344	Licenciamento ambiental – LTs: Emitida LI para Grupo DEMA – A3, contemplando LT 230 kV CCH-LIV3 em setembro/2016; Demais Lis a partir de janeiro/2017. Licenciamento ambiental – SEs: Previsão de oclusão até dez/2016; Para início de obras com AG emitidas aguarda-se manifestação do IPHAN. Projeto Básico: 100% aprovado pelo ONS. Contratos EPC: suspensos exceto aqueles voltados para licenciamento ambiental. Novo Acordo Societário: aprovado pela ANEEL pelo Despacho 3.577/2017 em 24/10/2017. Suspensão processo de caducidade até assinatura de novo Contrato (6 meses).
1704	T2015-054	SE	COXIPÓ - FASE COMPLEMENTAR - substituir chaves e disjuntor 138 kV	ELETRONORTE	26/05/2019	26/01/2018	26/01/2018	Não	0			Eletronorte prevê antecipação de 16 meses em relação ao Ato Legal. Concluídas as Entradas de Linha p/ Várzea Grande, Barro Duro - C1 e Barro Duro - C2.
1705	T2015-052-B	SE	Integração do Potencial Eólico do Rio Grande do Sul - LT 230 kV Porto Alegre 8 / Porto Alegre 1	Eletrosul	08/03/2018	30/12/2020	30/04/2022	Sim	16	3		IDEM 1702
1707	T2015-056	SE	SE São Gotardo 2 - Banco de reatores de barra monofásicos 500 kV e conexões e adequações.	CEMIG-GT	26/09/2019	30/06/2021	30/06/2021	Não	0			Em fase de projeto básico. Início de obras previsto para out/2019.
1708	T2015-057	SE	SE Sarandi - 2º autotransformador trifásico 230/138 kV, 150 MVA, e conexões associadas.	COPEL GT	15/10/2018	15/10/2018	15/10/2018	Não	0		150	Em fase de aquisição de equipamentos e materiais. Início de obras previsto para jan/2018.
1709	T2015-058	SE	SE ABUNÃ - Instalação de Reator Trifásico 230 kV 30 Mvar	ELETRONORTE	08/03/2018	31/12/2017	30/12/2017	Sim	0			Obras iniciadas em 30/09/2017. Fase de montagem eletromecânica. Eletronorte prevê antecipação da conclusão. Avanço Físico 90%.
1710	T2015-059	SE	SE EDÉIA - Instalação do 2º TR 230/138/13,8 kV 150 MVA	TRANSENERGIA	01/03/2018	30/11/2019	30/11/2019	Não	0		150	Em fase de aquisição de materiais e equipamentos. Previsão de início de obras em fev/2018.
1711	T2015-060	SE	SE João Camara III - Instalar 5º ATR 500/138 kV - 3 x 150 MVA	ETN	25/01/2018	30/12/2020	30/12/2020	Não	0		450	ETN necessita de assinatura de CCT com geradores para iniciar processo e atividades das obras. A Empresa já enviou as minutas mas não recebeu manifestação dos geradores até o presente momento. Data postergada para 30/12/2020.
1712	T2015-061	SE	Instalação de BCs 230 kV, 50 Mvar na Subestação Tapera 2	ELETROSUL	25/01/2018	25/01/2018	25/01/2018	Não	0			Obras iniciadas em 11/09/2017. Fase de conclusão de fundações. Avanço físico de 42%.
1714	T2015-062	SE	SE Ariquemes - Instalação do 3º TR 230/69 kV - 60 MVA	ELETRONORTE	08/03/2018	08/03/2018	08/03/2018	Não	0		60	Obras iniciadas em 03/07/2017. Avanço físico de 65%.
1715	T2015-063	SE	SE Tacaimbó- 4º TR 230/69 kV, 100 MVA.	CHESF	26/02/2018	30/12/2019	30/12/2019	Não	0		100	Adiado devido ao contingenciamento financeiro da CHESF.
1718	T2015-065	SE	SE Curral Novo do Piauí II - Instalação do 1º banco de reatores de barra em 500 kV, de 3 x 60 Mvar	IRACEMA	05/06/2018	05/06/2018	05/06/2018	Não	0			Data mantida para Ato Legal.
1719	T2015-066	SE	Instalação do 3º ATR 500/230-13,8 kV, 3x200 MVA, na subestação Suape II.	CHESF	21/12/2017	01/06/2020	01/06/2020	Não	0		600	Postergado devido ao contingenciamento financeiro da Chesf.
1720	T2015-068	LT	LT 230 kV Paulo Afonso - Angelim C4 - substituição de cabos para raios.	CHESF	01/07/2017	30/11/2017	30/12/2017	Sim	1			Empreendimento priorizado pela Diretoria Executiva da Chesf em fev/2017. Obras iniciadas em set/2017. Avanço Físico de 80%.
1723	T2015-071	SE	Instalação de RB (3+1)x60Mvar, 500kV, e adequações. SE São Gonçalo do Pará	CEMIG-GT	05/02/2019	31/10/2020	31/10/2020	Não	0			Em fase de licenças e autorizações. Início de obras previsto para jul/2018.
1725	T2015-073	SE	Instalação de ATR 525/230 kV, 3x224 Mvar na Subestação Santo Ângelo	ELETROSUL	04/02/2018	30/09/2018	30/09/2018	Não	0			Obras iniciadas em 12/08/2017. Em fase de aquisição de fundações e montagem de estruturas. Avanço físico de 48%.
1726	T2015-074	LT	LT 230 kV Paulo Afonso III – Angelim C1 - Aumento capacidade de curta duração de 516 A para 621 A.	CHESF	16/11/2018	01/07/2019	01/07/2019	Não	0			Postergado devido ao contingenciamento financeiro da CHESF.
1727	T2015-075	LT	LT 230 kV Garanhuns II – Angelim C1 e C2 - Aumento do limite de curta duração de 437 A para 621 A.	CHESF	16/05/2018	30/08/2018	30/01/2019	Sim	5			Empreendimento priorizado pela Diretoria Executiva da Chesf em fev/2017. Previsão de início de obras em jun/2018.
1728	T2015-076	LT	LT 230 kV B. J. Lapa I – Barreiras I – Remanejamento de reatores de linha.	CHESF	16/08/2017	01/06/2019	01/06/2019	Não	0			Postergado devido ao contingenciamento financeiro da Chesf.
1729	T2015-077	SE	SE FIGUEIRA - INSTALAÇÃO DE BANCO DE CAPACITORES DE 15 MVAR, 138 kV	COPEL GT	30/03/2018	30/06/2018	30/06/2018	Não	0			Em fase de Projeto Básico. Início de obras previsto para jan/2018.
1730	T2015-078	SE	SE Barra do Peixe instalação de dois autotransformadores trifásicos	ELETRONORTE	14/03/2018	30/04/2018	30/04/2018	Não	0		200	Prazos alterados por meio da REA 5.994 de 23.09.16 - Recurso administrativo apresentado pela Eletronorte. Obras iniciadas em 11/07/2017. Avanço físico de 50%.
1731	T2015-079	SE	SE RIO BRANCO I - BANCO DE CAPACITORES 4x30 MVar, 230kV	ELETRONORTE	14/03/2018	16/11/2018	16/11/2018	Não	0			Projeto básico concluído. Em fase de aquisição de materiais e equipamentos. Previsão de início de obras em jan/2018.
1732	T2016-001	SE	SE TaquariI - Bancos de capacitores em derivação 138 kV, 2x50 Mvar, e conexões e adequações.	CEMIG-GT	18/05/2019	31/07/2021	31/07/2021	Não	0			Previsão de início de obras em set/2019.
1733	T2016-002	SE	TR3 230/69 kV, 100 MVA, SE Zebu II	CHESF	04/03/2018	30/12/2019	30/12/2019	Não	0			Postergado devido ao contingenciamento financeiro da Chesf.



Data 20/12/2017 RESULTADO DA 12ª REUNIÃO MENSAL DE MONITORAMENTO DA EXPANSÃO DA TRANSMISSÃO - 2017												
Nr. Emp.	SIGET	Tipo	Nome do Empreendimento	Empresa	Data Compromisso Legal	Data DMSE Anterior	Nova Data de Tendência	Alterou?	Meses	km	MVA	Comentários
1734	T2016-003	SE	SE LESTE - instalação de transformador monofásico 345/88kV-133MVA e proteção das barras 345 e 88 kV	CTEEP	29/06/2018	29/06/2018	29/06/2018	Não	0			Projeto básico concluído. Em fase de aquisição de materiais e equipamentos. Obras iniciadas em 27/11/2017.
1736	T2016-005	SE	TR2 TR3 e TA2 para SE Polo	CHESF	21/03/2018	31/01/2019	31/01/2019	Não	0		200	Obras iniciadas em 03/10/2017. Fase de fundações. Avanço físico de 30%.
1737	T2016-006	LT	LT 230kV CATU - CAMAÇARI IV - C1/C2: recapitação da capacidade de curta duração de 631A para 795A.	CHESF	13/09/2018	30/09/2018	28/02/2019	Sim	5			Obra priorizada pela Diretoria Executiva da Chesf em fev/2017. Início de obras previsto para mai/2018.
1738	T2016-007	SE	SE GOIANINHA - Instalação do 4º Transformador 230/69 kV - 100 MVA	CHESF	13/07/2018	30/05/2018	30/05/2018	Não	0			Projeto básico concluído. Obras iniciadas em 22/05/2017. Avanço físico de 60%.
1739	T2016-008	SE	SE Dourados - Bancos de capacitores 230 kV 2x50 Mvar e conexões e adequações.	ELETROSUL	11/04/2018	11/04/2018	11/04/2018	Não	0			Projeto básico concluído. Obras iniciadas em 22/08/2017. Avanço físico de 62%.
1740	T2012-053-B	LT	LT 230 kV Camaçari IV - Pirajá e LT 230 kV Pituauçu - Pirajá	CHESF	10/11/2013	31/12/2009	31/12/2009	Não	0			Postergado devido ao contingenciamento financeiro da empresa. Em Andamento na ANEEL processo de caducidade. Criado grupo de trabalho de planejamento para avaliar alternativas. Empreendimento considerado "SEM PREVISÃO" a partir da reunião de set/2017.
1741	T2016-009	SE	SE Jaguará - 1 AT 500/345 kV trifásico de 400 MVA - unidade reserva e adequações.	CEMIG-GT	18/04/2019	30/12/2021	30/12/2021	Não	0			Previsão de início de obras em out/2019.
1743	T2016-011	SE	SE Jacarepaguá - Substituição de 10 disjuntores e equipamentos para 63 kA.	FURNAS	31/01/2019	31/01/2019	31/01/2019	Não	0			Atraso no processo de contratação das obras. Previsão de início de obras em jan/2018.
1745	T2016-013	SE	SE Sorriso - 3º TR 230/69 kV 30 MVA trifásico e conexões	ELETRONORTE	28/03/2018	09/01/2018	17/12/2017	Sim	-1			Obras iniciadas em 28/04/2017. Fase de comissionamento. Avanço físico de 90%.
1746	T2016-014	SE	SE Campo Grande 2 - 3º autotransformador trifásico 230/138 kV, 150 MVA, e conexões associadas.	PANTANAL	05/04/2018	05/03/2018	05/03/2018	Não	0			Obras iniciadas em 07/08/2017. Fase de fundações e montagem eletromecânica. Avanço físico de 45%.
1747	T2016-015	SE	SE Rio Branco I - 4º transformador trifásico 230/69/13,8 kV, 100 MVA, e conexões associadas.	ELETRONORTE	25/04/2018	25/04/2018	25/04/2018	Não	0		100	Obras iniciadas em 16/10/2017. Iniciadas fundações. Avanço físico de 15%.
1748	T2015-052-C	SE	Escoamento de eólicas no RS - SE Vila Maria	Eletrosul	06/03/2018	30/12/2020	30/04/2022	Sim	16			IDEM 1702
1749	T2015-052-D	LT	Escoamento de eólicas no RS - LT 230 kV Osorio 3 /Gravataí 3 RS	Eletrosul	06/03/2018	30/12/2020	30/04/2022	Sim	16	66		IDEM 1702
1750	T2015-052-E	LT	Escoamento de eólicas no RS - LT 230 kV Livramento 3 /Alegrete 2 RS	Eletrosul	06/03/2018	30/12/2020	30/04/2022	Sim	16	125		IDEM 1702
1751	T2015-052-F	LT	Escoamento de eólicas no RS - LT 525 kV Guaíba 3 /Candiota 2 RS	Eletrosul	06/03/2018	30/12/2020	30/04/2022	Sim	16	558		IDEM 1702
1762	T2016-018	LT	LT 800 kV XINGU/TERMINAL RIO PA/RJ E ESTACOES CONVERSoras CA/CC 800 kV	XRTE	02/12/2019	02/12/2019	02/12/2019	Não	0	5096	7868	LP emitida em 23/02/2017. LI emitida em 10/8/2017. Protocolada carta ao IPHAN em Resposta aos Ofícios 170/171/172/173/IPHAN em 16/05/2017. Emitidas anuências da FCP e SVS. Alteração de configuração da LT 500 kV Terminal Rio – Nova Iguaçu C1-C2, de circuito simples para duplo, enviada à ANEEL pelo ONS deverá entrar em pauta de reunião de Diretoria.
1763	T2016-019	LT	LT 230 kV Campina Grande II - Goianinha RECAPACITAÇÃO	CHESF	11/08/2018	01/10/2020	01/10/2020	Não	0			Postergado devido ao contingenciamento financeiro da Chesf.
1764	T2016-020	LT	LT 500kV Luiz Gonzaga - Paulo Afonso IV	CHESF	11/08/2018	30/10/2018	28/02/2019	Sim	4			Empreendimento priorizado pela Diretoria Executiva da Chesf em fev/2017. Previsão de início de obras em jun/2018.
1765	T2016-021	SE	SE APUCARANA - BANCO DE CAPACITORES DE 30 Mvar EM 138 kV	COPEL GT	23/05/2018	30/06/2018	30/06/2018	Não	0			Em fase de projeto. Início de obras previsto para dez/2017.
1767	T2016-023	SE	SE LAGOA VERMELHA 2 - INSTALAÇÃO DE BANCO DE CAPACITORES	ETAU SA	13/09/2018	13/09/2018	13/09/2018	Não	0			Processo de compras iniciado em 11/09/2017. Início de obras previsto para fev/2018.
1769	T2016-025	SE	INSTALAÇÃO DO SEGUNDO TRANSFORMADOR 230/69 kV, 100 MVA, NA SE BANABUIÚ	CHESF	09/05/2018	01/03/2020	01/03/2020	Não	0		100	Postergado devido ao contingenciamento financeiro da Chesf.
1773	T2016-028	SE	SE 500 kV Luziânia - Compensador Estático 500 kV	CELG-GERTRAN	20/02/2019	30/08/2018	30/08/2018	Não	0			Obras iniciadas em 09/04/2017. Fase de montagem e lançamento de cabos. Avanço físico de 64%.
1774	T2016-029	SE	Instalação na SE Itaberá de um banco de reatores de barra, 765 kV	FURNAS	13/11/2018	13/10/2018	13/10/2018	Não	0			Em fase de projetos. Previsão de início e obras em abr/2018.
1776	T2016-031	SE	SE Barbaena 2 - Instalação do 2º TR 138/13,8 kV, de 1 BC138 kV e de 2 BC 13,8 kV	CEMIG-GT	13/01/2019	31/07/2019	31/07/2019	Não	0			Data Ato Legal mantida.
1778	T2016-033	LT	LT 230 kV Santa Maria 3 - Santo Ângelo 2, C1 CS 158km	SANTA MARIA	20/11/2018	30/09/2018	30/09/2018	Não	0	158		LP emitida em 30/01/2017. LI emitida em 05/06/2017. Obras iniciadas em 11/09/2017. Fase de fundações. Avanço físico de 21%.
1781	T2016-036-A	LT	LT Vilhena - Jauru - C3 - Instalação de Capacitor Série 50%, em 230 kV, na Subestação Vilhena.	ELETRONORTE	02/02/2019	02/02/2019	02/02/2019	Não	0			Data Ato Legal mantida. Previsão de início de obras em jul/2018.
1782	T2016-037	SE	SE Juina - Reator de Barras trifásico 230 kV - 20 Mvar	EBTE	07/06/2018	07/06/2018	07/06/2018	Não	0			Obras iniciadas em 08/08/2017. Fase de fundações e montagem de estruturas. Avanço físico de 62%.



RESULTADO DA 12ª REUNIÃO MENSAL DE MONITORAMENTO DA EXPANSÃO DA TRANSMISSÃO - 2017												
Nr. Emp.	SIGET	Tipo	Nome do Empreendimento	Empresa	Data Compromisso Legal	Data DMSE Anterior	Nova Data de Tendência	Alterou?	Meses	km	MVA	Comentários
1784	T2016-039	SE	SE Bateias - Banco de Reatores de Barras Monofásico 525 kV (3+1)x6,6 Mvar e outros	COPEL GT	08/09/2018	08/09/2018	08/09/2019	Sim	12			Em fase de aquisição de materiais e equipamentos. Previsão de início de obras para fev/2018.
1786	T2016-041	SE	SE Peixe 2 - Substituição de banco de capacitores série 500 kV e outras adequações.	INTESA	27/01/2018	27/01/2018	23/12/2018	Sim	11			Obras iniciadas em 21/05/2017. Montagem de estruturas concluídas em 29/10/2017. Avanço geral de 80%.
1787	T2016-042	SE	SE Itutinga - segundo banco de reatores 345 kV	FURNAS	22/01/2019	22/01/2019	22/01/2019	Não	0			Data Ato Legal mantida. Em fase de aquisição de materiais e equipamentos. Previsão de início de obras em jun/2018.
1789	T2016-044	SE	SE VENDA DAS PEDRAS - TERCEIRO BANCO DE AUTOTRANSFORMADOR 345/138 kV	PEDRAS	08/03/2019	07/02/2019	07/02/2019	Não	0		400	Data Ato Legal mantida. Em fase de aquisição de materiais e equipamentos. Previsão de início de obras em jul/2018.
1790	T2016-045	SE	SE Três Irmãos do 2º Banco de Transformadores 440-138 kV. 3x100 MVA	CTEEP	11/08/2018	10/08/2018	10/08/2018	Não	0			Em fase de aquisição de materiais e equipamentos. Previsão de início de obras em jan/2018.
1791	T2016-046	SE	SE Xingu - Complemento de Infraestrutura em 500 kV para a conexão do 1º Bipolo CC Xingu-Estreito	BMTE	19/07/2017	03/04/2018	03/04/2018	Não	0			Emitida nova REA (nº 6.262 em 28/04/2017), com prazo de 12 meses para conclusão. Obras iniciadas em 17/05/2017. Obras do barramento simples (barramento sul) tem previsão de conclusão até o final de outubro. Configuração completa com previsão para abr/2018. Avanço Físico de 76%.
1793	T2016-048	SE	LT 230 kV PIRIPIRI / SOBRAL - recapacitação da capacidade de curta duração de 565 A para 630 A.	CHESF	26/03/2019	01/04/2020	01/04/2020	Não	0			Postergado devido ao contingenciamento financeiro da Chesf.
1794	T2016-049	SE	SE Gibués II - Adequação do módulo geral para conexão da São João Transmissora.	SÃO PEDRO	07/08/2017	31/05/2020	31/05/2020	Não	0			Autorizada pela REA 6069/2016, de 04/10/2016. Justiça do DF não concedeu efeito suspensivo ao ato autorizativo. Obras ainda não iniciadas pela SPTe.
1796	T2016-051	LT	LT 230 kV TRINDADE/FIRMINÓPOLIS C-1 GO	FIRMINÓPOLIS	07/04/2019	07/04/2019	07/04/2019	Não	0	83		LI emitida em 24/04/2017. Em fase de aquisição de equipamentos e materiais. Previsão de início de obras para fev/2018.
1798	T2016-053	SE	SE São João do Piauí - Adequação do módulo geral para conexão da São João Transmissora	SÃO JOÃO	22/03/2017	31/05/2020	31/05/2020	Não	0			Autorizada pela REA 6260/2016, de 28/03/2017. Obras ainda não iniciadas pela SJTE.
1800	T2016-055	SE	SE VITÓRIA - Instalação do 5º Banco Autotransformador 345/138 - (3+1) x 133 MVA, e conexões.	FURNAS	13/02/2020	13/02/2020	13/02/2020	Não	0		400	Data Ato Legal mantida.
1801	T2016-056	LT	LT 500kV Miracema-Lajeado C2, LT 230kV Lajeado-Palmas CD, SE Lajeado e SE 230/138kV Palmas	MIRACEMA	27/12/2019	27/12/2019	27/12/2019	Não	0	150,00	720	LP emitida em 02/10/2017. Previsão de LI para 27/04/2018. Previsão de início de obras em jul/2018.
1802	T2016-057	LT	Retensionamento do cabo da LT 230 kV Utinga - Castanhal	ELETRONORTE	12/03/2018	12/03/2018	12/03/2018	Não	0			Projeto básico concluído. Fase de aquisição de materiais e equipamentos. Início de obras previsto para jan/2017.
1803	T2016-058	SE	SE NOVA PETROPOLIS - 2º Transformador 230/69 kV - 83 MVA	ELETROSUL	23/09/2018	23/09/2018	23/09/2018	Não	0		83	Projeto básico concluído. Fase de aquisição de materiais e equipamentos. Início de obras previsto para jan/2018.
1806	T2016-060	SE	SE GARIBALDI - SUBSTITUIÇÃO DE DOIS TRANSFORMADORES 230/69 KV, DE 83 MVA, POR DOIS	CEEE-GT	03/02/2019	03/02/2019	03/02/2019	Não	0		163	Início de obras em 01/10/2017. Fase de fundações e montagem de estruturas. Avanço físico de 32%.
1807	T2016-061	SE	SE Porto Colômbia - Banco de Autotransformadores 345/138 kV, (3+1)x133,3 MVA e outras obras	FURNAS	17/09/2019	17/09/2019	17/09/2019	Não	0		400	Em fase de aquisição de materiais e equipamentos. Previsão de início de obras em mar/2018.
1808	T2016-062	SE	SE Fortaleza - instalação do quinto transformador 230/69 kV	CHESF	28/09/2018	30/07/2018	30/07/2018	Não	0		100	Mobilização adiada devido a dificuldades de negociação com a contratada. Previsão de início de obras em jan/2018.
1809	T2016-063	SE	SE Norte - 5ª TR 345/68 kV - 400 MVA	CTEEP	23/12/2018	31/01/2019	31/01/2019	Não	0		400	Em fase de projetos e aquisição de materiais e equipamentos. Previsão de início de obras para mar/2018.
1810	T2016-064	SE	SE Senhor do Bonfim - instalação do terceiro transformador 230/138 kV	CHESF	05/10/2018	31/01/2019	31/01/2019	Não	0		67	Empreendimento priorizado pela Diretoria Executiva da Chesf em fev/2017. Obras iniciadas em 13/09/2017. Fase de fundações e montagem de estruturas. Avanço físico de 30%.
1811	T2016-065	SE	SE Bom Jesus da Lapa- SUBSTITUIÇÃO DE TRANSFORMADOR 230/69 KV, DE 33 MVA, POR TRAFÓ DE 100 MVA	CHESF	20/01/2019	30/12/2019	30/12/2019	Não	0		67	Postergado devido ao contingenciamento financeiro da CHESF.
1812	T2016-066	SE	SE Ribeirãozinho - Banco de Reatores de Barra 500 kV	ITE	24/11/2018	24/11/2018	24/11/2018	Não	0			Data Ato Legal mantida.
1814	T2016-068	SE	SE Pici II - 5º transformador trifásico 230/69 kV	CHESF	21/10/2018	30/07/2018	30/07/2018	Não	0		100	Empreendimento priorizado pela Diretoria da Chesf. Obras iniciadas em 01/11/2017. Fase de fundações.
1815	T2016-069	SE	SE FUNIL - expansão do setor 230 kV para reencabecamento da LT 230 kV Funil - Poções II.	AFLUENTE	06/03/2019	06/03/2019	06/03/2019	Não	0			Data Ato Legal mantida.
1818	T2016-072	SE	SE BIGUAÇU - Instalação de Banco de Capacitores 230 kV - 100 Mvar e conexão	ELETROSUL	04/11/2018	04/11/2018	04/11/2018	Não	0			Em fase de aquisição de materiais e equipamentos. Previsão de início de obras para fev/2018.
1819	T2016-073	SE	SE Pau Ferro - instalação do quarto transformador 230/69 kV. 100 MVA	CHESF	16/11/2018	16/11/2019	16/11/2019	Não	0		100	Data Ato Legal mantida. Não priorizado pela Diretoria Executiva da Chesf.
1822	T2016-075-A	LT	LT 345 kV Jeceaba - Itutinga, C1; LT 345 kV Itabirito 2 - Jeceaba, C2	MANTIQUEIRA	03/06/2021	03/06/2021	04/03/2021	Sim	-3	150		Data Ato Legal mantida.



Data 20/12/2017 RESULTADO DA 12ª REUNIÃO MENSAL DE MONITORAMENTO DA EXPANSÃO DA TRANSMISSÃO - 2017												
Nr. Emp.	SIGET	Tipo	Nome do Empreendimento	Empresa	Data Compromisso Legal	Data DMSE Anterior	Nova Data de Tendência	Alterou?	Meses	km	MVA	Comentários
1824	T2016-077	LT	LT 500 kV Jauru - Cuiabá - C2	SANTA LUCIA	04/09/2019	04/09/2019	30/01/2019	Sim	-7	365,0		LP emitida em 10/02/2017. LI emitida em 11/05/2017. ASV emitida em 02/06/2017. Início de obras em 01/09/2017. Fase de fundações. Avanço físico de 21%.
1825	T2016-078	LT	LT 500 kV Campinas - Itatiba C2	CAMPINAS ITATIBA	27/06/2021	27/06/2021	27/06/2021	Não	0	25		Previsão de LP para fev/2018. Previsão de LP para dez/2018. Início de obras previsto para mai/2020.
1826	T2016-079-A	LT	LT 230 kV Atlântida 2 - Torres 2 - Forquilha e SE Torres 2	LITORAL SUL	27/06/2020	27/06/2020	27/06/2020	Não	0	133	166	Previsão de LP para jan/2018. Previsão de LP para jul/2018. Início de obras previsto para ago/2018.
1827	T2016-079-B	SE	SE Tubarão Sul 230/138 kV	LITORAL SUL	27/06/2020	27/06/2020	27/06/2020	Não	0	63	450	Previsão de LP para jan/2018. Previsão de LP para jul/2018. Início de obras previsto para ago/2018.
1828	T2016-080	SE	AGUA AZUL - SUBESTACAO AGUA AZUL 440/138 kV	ZOPONE	27/06/2019	27/06/2019	27/06/2019	Não	0			LP emitida em 15/09/2017. LI e ASV prevista para dez/2017. Início de obras previsto para mai/2018.
1829	T2016-081	SE	PARANAITA - SETOR NOVO 500/138 kV DA SUBESTACAO PARANAITA 500 kV	GEOGROUP	27/06/2019	27/06/2019	27/06/2019	Não	0		150	Emitida LI e ASV em 30/09/2016. Previsão de início de obras em fev/2018.
1830	T2016-082	SE	Substituição do autotransformador ATR-1, 440/230 kV, 750 MVA, na SE Cabreúva	CTEEP	21/03/2019	21/03/2019	21/03/2019	Não	0			Data Ato Legal mantida.
1832	T2016-084	SE	SE São Simão - Instalação de seccionadoras em EL e adequação da proteção em 500 kV.	CEMIG-GER	08/05/2021	31/03/2021	31/03/2021	Não	0			Início de obras previsto para jul/2018.
1833	T2016-085	SE	SE Emborcação - Individualizar vãos dos TR6 e TR7, adequação da proteção em 500 kV.	CEMIG-GER	08/07/2020	30/04/2021	30/04/2021	Não	0			Data Ato Legal mantida.
1834	T2016-086	SE	SE Ouro Preto 2 - Individualizar vãos dos TR3 e TR4 e adequação da proteção em 500, 345 e 138 kV.	CEMIG-GER	08/10/2021	30/09/2021	30/09/2021	Não	0			Início de obras previsto para set/2019.
1840	T2016-082	SE	SE Serra da Mesa - Seccionamento de barra 500 kV	FURNAS	19/06/2019	20/06/2019	20/06/2019	Não	0			Início de obras previsto para ago/2019.
1841	T2016-093	LT	Instalações de Transmissão Contrato 009/2016 nos estados CE, PI e MA.	CEPIMA	27/06/2021	27/06/2021	27/06/2021	Não	0	1126		LP emitida em 21/08/2017. LI e ASV prevista para jun/2018. Início de obras previsto para fev/2019.
1842	T2016-094	SE	Instalação de 2º Transformador de Potência 60/13,8 kV de 12 MVÁ na SE XINGÓ	CHESF	20/09/2018	20/09/2018	20/09/2018	Não	0			Data Ato Legal mantida.
1843	T2016-096A	SE	Substituição de um Transformador de Potência 60/13,8 kV da SE PIRIPIRI	CHESF	20/09/2018	20/09/2018	20/09/2018	Não	0			Data Ato Legal mantida.
1844	T2016-096	SE	SE Miranda II - Instalação do Segundo Autotransformador	ELETRONORTE	09/05/2019	09/05/2019	09/05/2019	Não	0			Início de obras previsto para jul/2018.
1845	T2016-096B	SE	Substituição de dois Transformadores de Potência 60/13,8 kV da SE PIRIPIRI	CHESF	20/09/2018	20/09/2018	20/09/2018	Não	0			Data Ato Legal mantida.
1846	T2016-097	LT	Recapitação da LT 230 kV Camaçari II - Cotegipe	CHESF	31/05/2019	31/05/2019	31/05/2019	Não	0			Início de obras previsto para dez/2018.
1849	T2017-001	SE	SE JORGE TEIXEIRA - 4º Autotransformador Trifásico 230/138/13,8 kV - 150 MVA e conexões.	AMAZONAS GT	09/02/2019	09/02/2019	09/02/2019	Não	0		150	Início de obras previsto para mai/2018.
1850	T2017-002	SE	SE Miracema - Instalação de banco de capacitores série de 381,5 Mvar em substituição ao existente.	TAESA	26/11/2019	26/11/2019	26/11/2019	Não	0			Início de obras previsto para jan/2018.
1851	T2017-003	SE	SE MANAUS - 4º Banco de Transformadores Monofásicos 230/69/13,8 kV - 3x50 MVA e conexões.	AMAZONAS GT	20/03/2019	20/03/2019	20/03/2019	Não	0	150		Início de obras previsto para jun/2018.
1852	T2017-004	SE	SE Gurupi - Instal. de banco de capacitores série em 500 kV 381,5 Mvar em substituição ao existente.	TAESA	26/11/2019	26/11/2019	26/11/2019	Não	0			Projeto básico concluído. Processo de compras iniciado em 20/09/2017. Início de obras previsto para mai/2018.
1853	T2017-005	LT	LTs 230 kV Manaus - Lechuga II, C1 e C2, eliminação do fator limitante ativo	AMAZONAS GT	24/02/2018	24/02/2018	24/02/2018	Não	0			Data Ato Legal mantida.
1854	T2017-006	SE	SE JORGE TEIXEIRA - Instalar o 3º Autotransformador Trifásico 230/138/13,8 kV - 150 MVA e conexões.	AMAZONAS GT	09/02/2019	09/02/2019	09/02/2019	Não	0		150	Início de obras previsto para mai/2018.
1855	T2017-007	SE	SE Samambaia - Instalação de banco de capacitores série de 568 Mvar em subst. ao existente (BC1).	FURNAS	04/10/2019	04/10/2019	04/10/2019	Não	0			Projeto básico concluído. Processo de compras iniciado em 10/08/2017. Início de obras previsto para mar/2019.
1856	T2017-008	SE	SE Samambaia - Instalação de banco de capacitores série de 381 Mvar em subst. ao existente (BC2).	FURNAS	04/04/2020	04/04/2020	04/04/2020	Não	0			Projeto básico concluído. Processo de compras iniciado em 10/08/2017. Início de obras previsto para mar/2019.
1857	T2017-009	SE	SE Samambaia - Instalação de banco de capacitores série de 381 Mvar em subst. ao existente (BC3).	FURNAS	04/10/2019	04/10/2019	04/10/2019	Não	0			Projeto básico concluído. Processo de compras iniciado em 10/08/2017. Início de obras previsto para mar/2019.
1858	T2017-010	SE	SE Miracema - instalação de BCS 381,5 Mvar	INTESA	03/04/2019	03/04/2019	03/04/2019	Não	0			Projeto básico concluído. Processo de compras iniciado em 24/07/2017. Início de obras previsto para mar/2018.
1859	T2017-011	SE	SE Miracema 500 kV - reator reserva de barra	INTESA	03/10/2018	03/10/2018	03/10/2018	Não	0			Projeto básico concluído. Processo de compras iniciado em 03/08/2017. Início de obras previsto para fev/2018.
1860	T2017-012	SE	SE Gurupi - instalação de BCS de 381,5 Mvar	INTESA	03/12/2019	03/04/2019	03/04/2019	Não	0			Projeto básico concluído. Processo de compras iniciado em 03/08/2017. Início de obras previsto para out/2018. Previsão de antecipação de 8 meses.
1861	T2017-013	SE	SE Gurupi - instalação de BCS de 203,51 Mvar	INTESA	03/12/2019	03/04/2019	03/04/2019	Não	0			Projeto básico concluído. Processo de compras iniciado em 03/08/2017. Início de obras previsto para out/2018. Previsão de antecipação de 8 meses.

Página 12 de 16



RESULTADO DA 12ª REUNIÃO MENSAL DE MONITORAMENTO DA EXPANSÃO DA TRANSMISSÃO - 2017												
Data	20/12/2017											
Nr. Emp.	SIGET	Tipo	Nome do Empreendimento	Empresa	Data Compromisso Legal	Data DMSE Anterior	Nova Data de Tendência	Alterou?	Meses	km	MVA	Comentários
1862	T2017-014	SE	SE Gurupi - BCS 500 kV IN=2250A P=361MVar	FURNAS	26/11/2020	26/11/2020	26/11/2020	Não	0			Instalação do Banco de Capacitores série na saída de linha da LT 500 KV Gurupi - Serra da Mesa C2. Em fase de projetos. Início de obras previsto para jul/2019.
1863	T2017-015	SE	SE Gurupi - BCS 500 kV IN=2000 A P=286 MVar	FURNAS	26/11/2020	26/11/2020	26/11/2020	Não	0			Instalação do Banco de Capacitores série na saída de linha da LT 500 KV Gurupi - Serra da Mesa C2. Em fase de projetos. Início de obras previsto para set/2019.
1864	T2017-016	SE	Substituição de BCS na SE Serra da Mesa 500 kV	FURNAS	26/11/2020	26/11/2020	26/11/2020	Não	0			Instalação do Banco de Capacitores série na saída de linha da LT 500 KV Gurupi - Serra da Mesa C2. Em fase de projetos. Início de obras previsto para jul/2019.
1865	T2017-017	SE	SE GURUPI - Substituição do Banco de Capacitores série, na LT 500 KV Gurupi - Serra da Mesa C2	TAESA	27/10/2019	27/10/2019	27/10/2019	Não	0			Substituição do Banco de Capacitores série na saída de linha da LT 500 KV Gurupi - Serra da Mesa C2. Em fase de projetos. Início de obras previsto para mai/2018.
1866	T2017-018	LT	SE SERRA DA MESA - Substituição do Banco de Capacitores série, da LT 500 KV Gurupi - S. da Mesa C2	TAESA	27/10/2019	27/10/2019	27/10/2019	Não	0			Substituição do Banco de Capacitores série na saída de linha da LT 500 KV Gurupi - Serra da Mesa C2. Em fase de projetos. Início de obras previsto para mai/2018.
1867	T2017-019	LT	LT 230 kV Itumbiara - Paranaíba - C2	CELG-GERTRAN	08/09/2017	30/06/2018	30/06/2018	Não	0	11		LI e ASV emitidas em 17/05/2017. Fundações iniciadas em 10/01/2017. Avanço físico do empreendimento de 50%.
1868	T2017-020	SE	Adequações nas SEs Henry Borden e Piratininga em função de transferência de ativos.	CTEEP	03/06/2019	03/06/2019	03/06/2019	Não	0			Data Ato Legal mantida.
1869	T2016-100	SE	SE 230/138 kV Onça Puma	OURILANDIA DO NORTE	05/10/2019	05/04/2019	05/04/2019	Não	0		200	Emitida LI (LOC) pela SEMAS/PA 10/08/2017. Iniciada terraplanagem na área, prevista para conclusão até 30/09/2017. Obras iniciadas em 20/10/2017. Fundações com avanço de 30%.
1870	T2017-021	SE	Uruguaiana 5 - Instalar Banco Capacitor 230 kV 30 Mvar e conexão e proteção diferencial adaptativa.	CEEE-GT	07/08/2019	15/01/2019	15/01/2019	Não	0			Projeto básico concluído. Processo de compras iniciado em 21/08/2017. Início de obras previsto para mai/2018.
1871	T2016-101	SE	SE Rio Novo do Sul 345/138 kV	ETC	27/06/2019	27/06/2019	27/06/2019	Não	0		800	Data Ato Legal mantida.
1872	T2016-102	LT	LT 230kV Paranatinga - Canarana. Pátio Novo de 230 kV na SE Paranatinga e SE 230/138 kV Canarana	CANARANA	27/06/2020	01/06/2018	01/06/2018	Não	0	275	240	Emitida LI e ASV em 30/01/2017. Obras iniciadas em 22/03/2017, com avanço físico de 63%. Previsão de antecipação de 24 meses.
1873	T2017-022	SE	SE 500 kV Padre Paraíso 2 - Compensador Estático 500 kV (-150/+300) Mvar	ECB ME	09/02/2022	09/02/2022	09/02/2022	Não	0			Data Ato Legal mantida.
1874	T2017-023	LT	LT 500 kV Igarapé III - Janaúba 3 C1, LT 500 kV Janaúba 3 - P. Juscelino C1 e SE 500 kV Janaúba 3	EQTLT04	09/02/2022	09/02/2022	09/02/2022	Não	0	590		Data Ato Legal mantida.
1875	T2017-024	LT	LT 500 kV Igarapé III - Janaúba 3 C2	EQTLT05	09/02/2022	09/02/2022	09/02/2022	Não	0	257		Data Ato Legal mantida.
1876	T2017-025	LT	LT 500 kV Janaúba 3 - Presidente Juscelino C2	EQTLT06	09/02/2022	09/02/2022	09/02/2022	Não	0	330		Data Ato Legal mantida.
1877	T2017-026	LT	LT 500 kV B. J. da Lapa II - Janaúba 3 C1, LT 500 kV Janaúba 3 - Pirapora 2 C1 e SE 500 kV Janaúba 3	JANAUBA	09/02/2022	09/02/2022	09/02/2022	Não	0	542		Data Ato Legal mantida.
1878	T2017-027	SE	SE 500 kV Janaúba 3 - Compensadores Síncronos - 2 x (-90/+150) Mvar.	ARGO II	09/02/2022	09/02/2022	09/02/2022	Não	0			Data Ato Legal mantida.
1879	T2017-028	LT	LT 500 kV Rio das Éguas - Arinos 2 C1, LT 500 kV Arinos 2 - Pirapora 2 C1 e SE 500 kV Arinos 2	VEREDAS	09/02/2021	09/02/2021	09/02/2021	Não	0	451		Data Ato Legal mantida.
1880	T2016-075-B	SE	SE Itabira 5 500/230 kV LT 230 kV Itabira 2 - Itabira 5	MANTIQUEIRA	03/06/2021	03/06/2021	04/03/2021	Sim	-3	16	750	Data Ato Legal mantida.
1881	T2016-075-C	LT	LT 230 kV Irapé - Araçuaí 2 C2	MANTIQUEIRA	03/06/2021	03/06/2021	04/03/2021	Sim	-3	61		Data Ato Legal mantida.
1882	T2016-075-D	SE	SE João Monlevade 4 230/138 kV	MANTIQUEIRA	03/06/2021	03/06/2021	04/03/2021	Sim	-3	35	75	Data Ato Legal mantida.
1883	T2016-075-E	LT	SE Janaúba 3 230/138 kV LT 230 kV Irapé - Janaúba 3 - C1	MANTIQUEIRA	03/06/2021	03/06/2021	04/03/2021	Sim	-3	130	225	Data Ato Legal mantida.
1884	T2016-075-F	SE	SE Braúnas 230/138 kV	MANTIQUEIRA	03/06/2021	03/06/2021	03/06/2021	Não	0		320	Data Ato Legal mantida.
1885	T2016-075-G	SE	SE Timóteo 2 230/138 kV	MANTIQUEIRA	03/06/2021	03/06/2021	03/06/2021	Não	0		60	Data Ato Legal mantida.
1886	T2016-075-H	SE	SE Presidente Juscelino 500/345 kV; SE Sarzedo 345 kV e SE Batim 6 e LTs 345 e 500 kV.	MANTIQUEIRA	03/06/2021	03/06/2021	03/06/2021	Não	0	845	1800	Data Ato Legal mantida.
1887	T2016-075-I	SE	SE Presidente Juscelino - Instalação do 2º banco de Reatores de Barra 500 kV - 150 Mvar	MANTIQUEIRA	03/06/2021	03/06/2021	03/06/2021	Não	0			Data Ato Legal mantida.
1888	T2016-075-J	SE	SE Itabira 5 - Instalação do 2º banco de Transformação 500/230 kV	MANTIQUEIRA	03/06/2021	03/06/2021	03/06/2021	Não	0		750	Data Ato Legal mantida.
1889	T2016-075-K	SE	SE Varginha 4 345/138 kV	MANTIQUEIRA	03/06/2021	03/06/2021	03/06/2021	Não	0		450	Data Ato Legal mantida.
1890	T2016-103	LT	LT 500 kV Paranaíba - Cláudia - Paranatinga - Ribeirãozinho C3	PARANAIBA	27/06/2020	28/02/2019	28/02/2019	Não	0	1005		Data Ato Legal mantida.
1891	T2016-104	LT	LT 345 kV Bandeirantes - Piratininga II C1 e C2 (subterrânea)	PBTE	27/06/2020	27/06/2020	27/06/2020	Não	0	30		Data Ato Legal mantida.
1892	T2016-105	LT	LT 500kV Ibicara-Poções III, LT 230kV Poções III-Poções II CD e SE 500/230 kV Poções III	IBSPE	01/12/2019	27/12/2019	27/12/2019	Não	0	170	600	Data Ato Legal mantida.
1893	T2017-029	LT	LT 500 kV Sapeaçu - Poções III C1	TROPICALIA	09/02/2022	09/02/2022	09/02/2022	Não	0	260		Data Ato Legal mantida.

Página 13 de 16



RESULTADO DA 12ª REUNIÃO MENSAL DE MONITORAMENTO DA EXPANSÃO DA TRANSMISSÃO - 2017												
Data	20/12/2017											
Nr. Emp.	SIGET	Tipo	Nome do Empreendimento	Empresa	Data Compromisso Legal	Data DMSE Anterior	Nova Data de Tendência	Alterou?	Meses	km	MVA	Comentários
1894	T2017-030	LT	LT 500kV Poções III-P. Paraíso 2-G.Valadares 6 C1, SE 500kV P. Paraíso 2, SE 500/230kV G. Valadares 6	TPE	09/02/2022	09/02/2022	09/02/2022	Não	0	537	1200	Data Ato Legal mantida.
1895	T2017-031	LT	LT 500 kV Mesquita - João Neiva 2, SE 500/345 kV João Neiva 2.	ESTE	09/02/2022	09/02/2022	09/02/2022	Não	0	236	1050	Data Ato Legal mantida.
1896	T2017-032-A	LT	LT 500 kV Vila do Conde - Marituba C1 e SE 500/230 kV Marituba	EQTLT07	09/02/2022	09/02/2022	09/02/2022	Não	0	56,2	900	Data Ato Legal mantida.
1897	T2017-032-B	LT	LT 230kV Marituba - Castanhal C1	EQTLT07	09/02/2022	09/02/2022	09/02/2022	Não	0	68,6		Data Ato Legal mantida.
1898	T2017-032-D	SE	SE 230/09 kV Marituba (setor 09 kV e Transformação 230/09 kV)	EQTLT07	09/02/2022	09/02/2022	09/02/2022	Não	0		400	Data Ato Legal mantida.
1899	T2016-106-A	LT	LT 525 kV Curitiba Leste - Blumenau C1	COPEL-GT	04/03/2021	04/03/2021	04/03/2021	Não	0	142		Data Ato Legal mantida.
1900	T2016-106-B	LT	LT 230 kV Uberaba - Curitiba Centro C1 e C2 (Subterrânea)SE 230/138 kV Curitiba Centro (SF6) - 230/	COPEL-GT	04/09/2019	04/09/2019	04/09/2019	Não	0	16	300	Data Ato Legal mantida.
1901	T2016-106-C	SE	SE 230/138 kV Medianeira (novo pátio 230 kV) - 2 x 150 MVA	COPEL-GT	04/09/2019	04/10/2019	04/10/2019	Não	0		300	Data Ato Legal mantida.
1902	T2016-106-D	LT	LT 230 kV Baixo Iguau - Realeza	COPEL-GT	04/04/2021	04/04/2021	04/04/2021	Não	0	38		Data Ato Legal mantida.
1903	T2016-106-E	SE	SE 230/138 kV Andará Leste - 2 x 150 MVA	COPEL-GT	04/09/2019	04/09/2019	04/09/2019	Não	0		300	Data Ato Legal mantida.
1904	T2016-111	LT	LT 500 kV Juazeiro III - Ourolândia II C1LT 500 kV Bom Jesus da Lapa II - Gentio do Ouro II C1	BJL	27/06/2020	27/06/2020	27/06/2020	Não	0	446		Data Ato Legal mantida.
1905	T2017-035	LT	LT 500 kV Governador Valadares 6 - Mutum C1LT 500 kV Mutum - Rio Novo do Sul C1SE Mutum (Compensad	TCC	09/02/2022	09/02/2022	09/02/2022	Não	0	544	1050	Data Ato Legal mantida.
1906	T2017-036	LT	LT 345 kV Viana 2 - João Neiva 2SE 345/138 kV João Neiva 2 (9+1) x 133 MVA e Compensador Estático 3	IEITAUNAS	09/02/2022	09/02/2022	09/02/2022	Não	0	79	1200	Data Ato Legal mantida.
1907	T2017-037	SE	SE 230/138 kV São Mateus 2 (nova) - (3+1R)x50 MVALT 230 kV Linhares 2 - São Mateus 2	EDP	09/08/2020	09/08/2020	09/08/2020	Não	0	113	150	Fase de licenciamento ambiental. LP prevista para abr/2018. LI prevista para nov/2018. Início de obras para out/2019.
1908	T2016-112	LT	LT 230kV João Câmara II - João Câmara III CD e SE João Câmara III (novo setor 230kV) 500/230-13,8kV	ETAP	27/12/2019	27/12/2019	27/12/2019	Não	0		2700	Data Ato Legal mantida.
1909	T2017-038	LT	LT 500kV Rio das Equas - Barreiras II C2	EQTLT01	09/02/2022	09/02/2022	09/02/2022	Não	0	251		Data Ato Legal mantida.
1910	T2017-039	LT	LT 500kV Barreiras II - Buritirama C1, SE 500kV Buritirama e secc LT Gilbertus II - G. do Ouro II	EQTLT02	09/02/2022	09/02/2022	09/02/2022	Não	0	213		Data Ato Legal mantida.
1911	T2017-040	LT	LTs Buritirama - Queimada Nova II - Curral Novo do Piauí II (C1) e SE Queimada Nova II	TSE	09/02/2022	09/02/2022	09/02/2022	Não	0	485		Data Ato Legal mantida.
1912	T2017-041	LT	LT 500kV Buritirama - Queimada Nova II C2	EQTLT03	09/02/2022	09/02/2022	09/02/2022	Não	0	376		Data Ato Legal mantida.
1913	T2016-113	LT	LT 500kV João Câmara III - Agu III C2 e LT 500kV Agu III - Milagres II C2	GSTE	02/09/2019	09/02/2022	09/02/2022	Não	0	435		Data Ato Legal mantida.
1914	T2017-042	LT	LT 500 kV Padre Paraíso 2 - Governador Valadares 6 C2	IE AIMORÉS	09/02/2022	09/02/2022	09/02/2022	Não	0	208		Data Ato Legal mantida.
1915	T2017-043	LT	LT 500kV Poções III - Padre Paraíso 2 C2	IE PARAGUAÇU	09/02/2022	09/02/2022	09/02/2022	Não	0	338		Data Ato Legal mantida.
1916	T2017-032-C	LT	Secionamentos das LTs 230 kV Guamã - Utinga C1/C2 CD na SE Marituba	EQTLT07	09/02/2022	09/02/2022	09/02/2022	Não	0	46,1		Data Ato Legal mantida.
1917	T2016-036-B	SE	Adequação do módulo de interligação de barras, em 230 kV, na Subestação Vilhena.	ELETRONORTE	02/02/2019	02/02/2019	02/02/2019	Não	0			Data Ato Legal mantida.
1918	T2017-044	SE	SE PRES. FIGUEIREDO - Inst. provisória Autotrafo Trifásico 230/13,8 kV 62,5 MVA, cedido pela ELN.	AMAZONAS GT	23/12/2017	23/12/2017	30/12/2017	Sim	0		62,5	Obras concluídas. TLT emitido em 01/11/17, mas ainda não teve solicitação de TLP.
1920	T2017-046	SE	SE MIRACEMA - Substituição do Banco de Capacitores Série da LT 500 kV Miracema - Gurupi C1	ELETRONORTE	27/03/2020	27/03/2020	27/03/2020	Não	0			Data Ato Legal mantida.
1922	T2017-049	SE	SE 500 kV Araraquara 2 - 3 x Compensadores Sincronos 500 kV (-180/+300) Mvar	IE ITAQUERÊ	11/08/2021	11/08/2021	11/08/2021	Não	0			Considerada a data do ato legal. Empreendimento visa melhorar o desempenho sistêmico em contingência, controle de tensão e estabilidade na integração com o bipolo do Madeira. Em fase de projetos.
1923	T2017-050	SE	SE 525 kV Biguaçu - Compensador Estático 525 kV (-100/+300) Mvar	EKTT 14	11/02/2021	31/01/2021	31/01/2021	Não				Data Ato Legal mantida.
1924	T2017-048	SE	SE 500 kV Fernão Dias - Compensador Estático 500 kV	EKTT 13	31/01/2021	31/01/2021	31/01/2021	Não				Data Ato Legal mantida.
1925	T2017-051-A	SE	SE 440/138 kV Alta Paulista	IE AGUAPEI	11/08/2021	11/08/2021	11/08/2021	Não		110,0	800	Data Ato Legal mantida.
1926	T2017-051-B	SE	SE 440/138 kV Bagaçu	IE AGUAPEI	11/08/2021	11/08/2021	11/08/2021	Não		40,0	600	Data Ato Legal mantida.
1927	T2017-052-A	LT	LT 500 kV Miranda II - São Luís II C3	MA I	11/08/2022	11/08/2022	11/08/2022	Não		116,0		Data Ato Legal mantida.
1928	T2017-052-B	LT	LT 500kV São Luís II - São Luís IV, CD; SE 500/230/09 kV São Luís IV	MA I	11/08/2022	11/08/2022	11/08/2022	Não		10,0	1600	Data Ato Legal mantida.
1929	T2017-053	SE	SE 500/138 kV Resende	ARTEON	11/08/2020	11/08/2020	11/08/2020	Não			300	Data Ato Legal mantida.
1930	T2017-054-A	LT	LT 500 kV Xingó - Jardim C2	LEST	11/02/2022	11/02/2022	11/02/2022	Não			160,0	Data Ato Legal mantida.
1931	T2017-054-B	LT	LT 500 kV Paulo Afonso IV - Luiz Gonzaga C2	LEST	11/02/2022	11/02/2022	11/02/2022	Não			38,0	Data Ato Legal mantida.

Página 14 de 16



RESULTADO DA 12ª REUNIÃO MENSAL DE MONITORAMENTO DA EXPANSÃO DA TRANSMISSÃO - 2017												
Data	20/12/2017											
Nr. Emp.	SIGET	Tipo	Nome do Empreendimento	Empresa	Data Compromisso Legal	Data DMSE Anterior	Nova Data de Tendência	Alterou?	Meses	km	MVA	Comentários
1932	T2017-055	LT	LT 230 kV Nossa Senhora do Socorro - Penedo C2	ETENE	11/08/2021	11/08/2021	11/08/2021	Não		109,0		Data Ato Legal mantida.
1933	T2017-056-A	LT	LT 230 kV Garanhuns II - Arcoverde II e SE 230/69 kV Arcoverde II	ARCOVERDE	11/08/2021	11/08/2021	11/08/2021	Não		89,0	200	Data Ato Legal mantida.
1934	T2017-056-B	SE	SE 230/69 kV Garanhuns II	ARCOVERDE	11/08/2021	11/08/2021	11/08/2021	Não			200	Data Ato Legal mantida.
1935	T2017-056-C	LT	LT 230 kV Caetés II - Arcoverde II e SE 230 kV Caetés II	ARCOVERDE	11/08/2021	11/08/2021	11/08/2021	Não		50,0		Data Ato Legal mantida.
1937	T2017-057-B	LT	SE Rurópolis - Compensador Sincrono	EQTLT08	21/07/2022	31/05/2019	31/05/2019	Não				Contratado equipamento em set/2017. Previsão de entrega em 13 meses. Possibilidade de energização em dez/2019.
1938	T2017-057-C	LT	LT 230 kV Xingu - Altamira C1	EQTLT08	21/07/2022	31/05/2019	31/05/2019	Não		61,0		Previsão de antecipação da LI para abr/2018. Possibilidade de conclusão em dez/2018.
1939	T2017-057-D	LT	LT 230 kV Altamira - Transamazônica, C2	EQTLT08	21/07/2022	30/12/2019	30/12/2019	Não		188,0		Previsão de antecipação da LI para abr/2018. Possibilidade de conclusão em jun/2019.
1940	T2017-058	LT	LT 500 kV Campina Grande III - Pau Ferro	RIALMA II	11/02/2022	11/02/2022	11/02/2022	Não		136,0		Data Ato Legal mantida.
1941	T2017-059-A	LT	LT 230 kV Garibaldi - Lajeado 3, LT 230 kV Lajeado 2 - Lajeado 3 e SE Lajeado 3 230/69 kV	VINEYARDS	11/08/2022	11/08/2022	11/08/2022	Não		63,4	166	Data Ato Legal mantida.
1943	T2017-061	LT	LT 230 kV Xinguara II - Santana do Araguaia C1/C2, CD e SE 230/138 kV Santana do Araguaia	ENERGISA PARÁ I	11/02/2022	11/03/2022	11/03/2022	Não		592,0	300	Data conforme previsão Siget.
1944	T2017-062-A	LT	LT 230 kV Umuarama Sul - Guaiara C2, CS	GUAIRA	11/08/2021	11/08/2021	11/08/2021	Não		108,0		Data Ato Legal mantida.
1945	T2017-062-B	SE	SE 230/138 kV Londrina Sul e Secc. Da LT 230 kV Londrina - Apucarana C1	GUAIRA	11/08/2021	11/08/2021	11/08/2021	Não		9,0	150	Data Ato Legal mantida.
1946	T2017-063-A	SE	SE Guaiara 525 kV e LT 525 kV Guaiara - Foz do Iguaçu - CD	ERB1	11/08/2022	11/08/2022	11/08/2022	Não		346,0	1344	Data Ato Legal mantida.
1947	T2017-063-B	LT	LT 525 kV Guaiara - Sarandi - CD	ERB1	11/08/2022	11/08/2022	11/08/2022	Não		532,0		Data Ato Legal mantida.
1948	T2017-063-C	LT	LT 525 kV Sarandi - Londrina (Eletrosul) - CD	ERB1	11/08/2022	11/08/2022	11/08/2022	Não		150,0		Data Ato Legal mantida.
1949	T2017-064	SE	SE Sobral III CE	EKTT 15	31/01/2021	31/01/2021	31/01/2021	Não				Data Ato Legal mantida.
1950	T2017-065	LT	LT 500kV Queimada Nova II - Milagres II C1	RIALMA III	11/02/2022	11/02/2022	11/02/2022	Não		322,0		Data Ato Legal mantida.
1951	T2017-066	LT	LT 230kV Marituba - Utinga C3/C4 CD	BRLIG	11/02/2022	11/02/2022	11/02/2022	Não		24,3		Data Ato Legal mantida.
1952	T2017-069-B	LT	LT 230 kV Candiota 2 - Bagé 2	VINEYARDS	11/08/2022	11/08/2022	11/08/2022	Não		49,0		Data Ato Legal mantida.
1953	T2017-069-C	SE	SE 230/69 kV Vinhedos	VINEYARDS	11/08/2022	11/08/2022	11/08/2022	Não			330	Data Ato Legal mantida.
1954	T2017-063-D	SE	SE Sarandi 525 kV	ERB1	11/08/2022	11/08/2022	11/08/2022	Não			1344	Data Ato Legal mantida.
1955	T2017-063-E	LT	LT 230 kV Sarandi - Paranavaí Norte - CD e SE 230/138 kV Paranavaí Norte	ERB1	11/08/2022	11/08/2022	11/08/2022	Não		170,0	300	Data Ato Legal mantida.
1956	T2017-067	LT	Obras de Atendimento ao Estado de Santa Catarina: Regiões Sul e Extremo Sul	ALIANÇA	11/08/2022	11/08/2022	11/08/2022	Não		753,0	1344	Data Ato Legal mantida.
1963	T2017-074A	SE	SE 230/69kV Chapadinha II	MA II	11/08/2021	11/08/2021	11/08/2021	Não			200	Data Ato Legal mantida.
1964	T2017-074B	LT	LT 230kV Coelho Neto - Chapadinha II C1	MA II	11/08/2021	11/08/2021	11/08/2021	Não		74,0		Data Ato Legal mantida.
1965	T2017-074C	LT	LT 230kV Chapadinha II - Miranda II C1	MA II	11/08/2021	11/08/2021	11/08/2021	Não		129,0		Data Ato Legal mantida.
1967	T2017-076A	SE	SE Caxias II e seccionamento da LT 230 kV Peritoró-Coelho Neto	Z2	11/02/2021	11/02/2021	11/02/2021	Não		6,0	200	Data Ato Legal mantida.
1968	T2017-076B	SE	SE Boa Esperança II	Z2	11/02/2021	11/02/2021	11/02/2021	Não			400	Data Ato Legal mantida.
1969	T2017-076C	SE	SE Teresina II	Z2	11/08/2021	11/08/2021	11/08/2021	Não			300	Data Ato Legal mantida.
1974	T2017-081-A	LT	LT 230 kV Samuel - Ariquemes C4 e LT 230 kV Ariquemes - Ji-Paraná C4	GUAPORÉ	11/08/2022	11/08/2022	11/08/2022	Não		310		Data Ato Legal mantida.
1975	T2017-081-B	SE	SE 230 kV Ariquemes - Compensador Sincrono - (-90/+150) Mvar.	GUAPORÉ	11/08/2022	11/08/2022	11/08/2022	Não				Data Ato Legal mantida.
1976	T2017-081-C	SE	SE 230 kV Ji-Paraná - Compensador Sincrono - (-90/+150) Mvar.	GUAPORÉ	11/08/2022	11/08/2022	11/08/2022	Não				Data Ato Legal mantida.
1977	T2017-081-D	SE	SE 230/69 kV Coletora Porto Velho	GUAPORÉ	11/08/2022	11/08/2022	11/08/2022	Não			200	Data Ato Legal mantida.
1978	T2017-081-E	SE	SE 230/138 kV Janu	GUAPORÉ	11/08/2022	11/08/2022	11/08/2022	Não			50	Data Ato Legal mantida.
1979	T2017-082	LT	LT 230 kV Rio Verde Norte - Jataí - C1 e C2 e SE 500/230 kV Rio Verde Norte	ENERGISA GOIÁS I	11/08/2021	11/08/2021	11/08/2021	Não		272	1344	Data Ato Legal mantida.
1980	T2017-083	LT	LT 500 kV Fernão Dias - Terminal Rio	TSM	11/08/2022	11/08/2022	11/08/2022	Não			330	Data Ato Legal mantida.
1981	T2017-084	SE	SE 440 kV Bauru - Compensador Estático	IE ITAPURA	11/02/2021	11/02/2021	11/02/2021	Não				Data Ato Legal mantida.
1982	T2017-085	LT	LT 230 kV Vila do Conde - Tomé Agu e SE 230/138 kV Tomé Agu	ETEPA	11/08/2021	11/08/2021	11/08/2021	Não		137	200	Data Ato Legal mantida.
1984	T2017-087-A	LT	LT 230 kV Nova Porto Primavera - Rio Brilhante, C2, CS	EKTT 12	11/08/2022	11/08/2022	11/08/2022	Não		137		Data Ato Legal mantida.
1985	T2017-087-B	LT	LT 230 kV Nova Porto Primavera - Ivinhema 2 C2, CS	EKTT 12	11/08/2022	11/08/2022	11/08/2022	Não		64		Data Ato Legal mantida.
1986	T2017-087-C	LT	LT 230 kV Rio Brilhante - Campo Grande 2 C1, CS	EKTT 12	11/08/2022	11/08/2022	11/08/2022	Não		149		Data Ato Legal mantida.
1987	T2017-087-D	LT	LT 230 kV Campo Grande 2 - Imbirussu C2, CS	EKTT 12	11/08/2022	11/08/2022	11/08/2022	Não		57		Data Ato Legal mantida.



Data		RESULTADO DA 12ª REUNIÃO MENSAL DE MONITORAMENTO DA EXPANSÃO DA TRANSMISSÃO - 2017										
Nr. Emp.	SIGET	Tipo	Nome do Empreendimento	Empresa	Data Compromisso Legal	Data DMSE Anterior	Nova Data de Tendência	Alterou?	Meses	km	MVA	Comentários
1988	T2017-087-E	LT	LT 230 kV Rio Brilhante - Dourados 2 C1, LT 230kV Dourados 2- Dourados C2 e Se 230/138 kV Dourados 2	EKTT 12	11/08/2022	11/08/2022	11/08/2022	Não		201,2		Data Ato Legal mantida.
1989	T2017-088	LT	LT 230 kV Lagoa Nova II - Currais Novos II, CD e SE 230/09 kV Lagoa nova II	RIALMA I	11/08/2021	11/08/2021	11/08/2021	Não		28,05		Data Ato Legal mantida.
1990	T2017-089	LT	LT 800kV Estreito - Cachoeira Paulista C1/C2	SP-MG	11/08/2022	11/08/2022	11/08/2022	Não		361		Data Ato Legal mantida.
1991	T2017-090	SE	SE 230/138kV Castanhal	CASTANHAL	11/02/2022	11/02/2022	11/02/2022	Não			300	Data Ato Legal mantida.
1995	T2017-094	LT	LT 230kV Nova Porto Primavera - Rosana C1/C2	IE TIBAGI	11/08/2021	11/08/2021	11/08/2021	Não		18,2	500	Data Ato Legal mantida.
1779	T2017-032-B	SE	SE Nova Porto Primavera - Instalação do 3º banco de autotrafo 440/230 kV de 3x150 MVA e adequações.	PPTTE	03/09/2020		03/09/2020	Sim			450	Novo no Siget
1921	T2017-032-D	SE	SE Cristiano Rocha - Adequação da subestação aos Procedimentos de Rede	AMAZONAS GT	03/05/2019		03/05/2019	Sim				Novo no Siget
1958	T2017-069	SE	SE FARROUPILHA - Implantação do 3º transformador 230/69 kV - 88 MVA e conexões.	ELETROSUL	20/10/2020		20/10/2020	Sim			88	Novo no Siget

9.2 Anexo II – Geração futura considerada, conforme Portarias MME nº 444/2016 e nº 465/2017.

UF	Empreendimento	Potência Instalada** (MW)	Data de início de operação	Ponto de Conexão	Nível de tensão	Fonte	Ambiente de Contratação	Localização
AM	Mauá 3	590,75	01/01/2019	Mauá 3	230	UTE	ACR	–
BA	Acauã	6,00	30/06/2018	Pindaí II	230	EOL	ACR	Interior
BA	Angical 2	10,00	30/06/2018	Pindaí II	230	EOL	ACR	Interior
BA	Arapapá	4,00	01/02/2019	Pindaí II	230	EOL	ACR	Interior
BA	Caititu 2	10,00	05/07/2019	Pindaí II	230	EOL	ACR	Interior
BA	Caititu 3	10,00	05/07/2019	Pindaí II	230	EOL	ACR	Interior
BA	Carcará	10,00	30/06/2018	Pindaí II	230	EOL	ACR	Interior
BA	Corrupião 3	10,00	30/06/2018	Pindaí II	230	EOL	ACR	Interior
BA	Teiú 2	8,00	07/11/2018	Pindaí II	230	EOL	ACR	Interior
BA	Abil	23,70	30/12/2017	Pindaí II	230	EOL	ACR	Interior
BA	Vaqueta	23,40	15/12/2017	Pindaí II	230	EOL	ACR	Interior
BA	Folha de Serra	21,00	03/01/2018	Pindaí II	230	EOL	ACR	Interior
BA	Jabuticaba	9,00	15/12/2017	Pindaí II	230	EOL	ACR	Interior
BA	Jacarandá do cerrado	21,00	10/01/2018	Pindaí II	230	EOL	ACR	Interior
BA	Tabua	15,00	15/12/2017	Pindaí II	230	EOL	ACR	Interior
BA	Acácia	16,20	04/02/2018	Igaporã III	230	EOL	ACR	Interior
BA	Angico	8,10	20/01/2018	Igaporã III	230	EOL	ACR	Interior
BA	Taboquinha	21,60	15/01/2018	Igaporã III	230	EOL	ACR	Interior
BA	Coqueirinho 2	16,00	30/06/2018	Pindaí II	230	EOL	ACR	Interior
BA	Papagaio	10,00	05/07/2019	Pindaí II	230	EOL	ACR	Interior
BA	São Salvador***	18,90	Sem previsão	Igaporã III	230	EOL	ACR	Interior

UF	Empreendimento	Potência Instalada** (MW)	Data de início de operação	Ponto de Conexão	Nível de tensão	Fonte	Ambiente de Contratação	Localização
BA	Pau Santo	18,90	16/10/2018	Pindaí II	230	EOL	ACR	Interior
BA	Quina	10,80	16/10/2018	Igaporã III	230	EOL	ACR	Interior
BA	Mulungu	13,50	16/10/2018	Igaporã III	230	EOL	ACR	Interior
BA	Laranjeiras I	27,50	17/08/2018	Irecê	230	EOL	ACR	Interior
BA	Laranjeiras II	30,00	15/09/2018	Irecê	230	EOL	ACR	Interior
BA	Laranjeiras V	25,00	03/08/2018	Irecê	230	EOL	ACR	Interior
BA	Capoeiras III	27,50	08/10/2018	Irecê	230	EOL	ACR	Interior
BA	Curral de Pedras I	20,00	16/10/2018	Irecê	230	EOL	ACR	Interior
BA	Diamante II	17,50	15/09/2018	Irecê	230	EOL	ACR	Interior
BA	Diamante III	17,50	19/10/2018	Irecê	230	EOL	ACR	Interior
BA	Assuruá III	12,50	19/10/2018	Irecê	230	EOL	ACR	Interior
BA	Assuruá IV	30,00	15/12/2017	Irecê	230	EOL	ACR	Interior
BA	Curral de Pedras II	27,50	01/01/2019	Irecê	230	EOL	ACR	Interior
BA	Casa Nova III	28,20	17/04/2018	Sobradinho	230	EOL	ACR	Interior
BA	Tamanduá Mirim 2	16,00	30/06/2018	Pindaí II	230	EOL	ACR	Interior
BA	Pedra do Reino IV*	20,00	01/10/2019	Juazeiro da Bahia II	69	EOL	ACR	Interior
BA	Ventos da Bahia I	28,60	01/07/2019	Morro do Chapéu II	230	EOL	ACR	Interior
BA	Ventos da Bahia III	30,80	01/07/2019	Morro do Chapéu II	230	EOL	ACR	Interior
BA	Ventos da Bahia IX	28,60	01/07/2019	Morro do Chapéu II	230	EOL	ACR	Interior
BA	Ventos da Bahia XVIII	28,60	01/07/2019	Morro do Chapéu II	230	EOL	ACR	Interior
BA	Ventos da Santa Beatriz	27,30	13/07/2019	Morro do Chapéu II	230	EOL	ACR	Interior
BA	Ventos de Santa Aparecida	27,30	13/07/2019	Morro do Chapéu II	230	EOL	ACR	Interior
BA	Ventos de Santa Aurora	27,30	13/07/2019	Morro do Chapéu II	230	EOL	ACR	Interior

UF	Empreendimento	Potência Instalada** (MW)	Data de início de operação	Ponto de Conexão	Nível de tensão	Fonte	Ambiente de Contratação	Localização
BA	Ventos de Santa Emilia	27,30	13/07/2019	Morro do Chapéu II	230	EOL	ACR	Interior
BA	Ventos do São Gabriel	27,30	13/07/2019	Morro do Chapéu II	230	EOL	ACR	Interior
BA	Serra da Babilônia II	28,20	01/11/2019	Morro do Chapéu II	230	EOL	ACR	Interior
BA	Serra da Babilônia IX	28,20	01/11/2019	Morro do Chapéu II	230	EOL	ACR	Interior
BA	Serra da Babilônia VI	25,85	01/11/2019	Morro do Chapéu II	230	EOL	ACR	Interior
BA	Serra da Babilônia VII	28,20	01/11/2019	Morro do Chapéu II	230	EOL	ACR	Interior
BA	Serra da Babilônia VIII	28,20	01/11/2019	Morro do Chapéu II	230	EOL	ACR	Interior
BA	Serra da Babilônia X	28,20	01/11/2019	Morro do Chapéu II	230	EOL	ACR	Interior
BA	Serra da Babilônia XI	28,20	01/11/2019	Morro do Chapéu II	230	EOL	ACR	Interior
BA	Serra da Babilônia XII	28,20	01/11/2019	Morro do Chapéu II	230	EOL	ACR	Interior
BA	Laranjeiras III	25,20	02/05/2020	Gentio do Ouro II	230	EOL	ACR	Interior
BA	Laranjeiras IX	23,10	16/05/2020	Gentio do Ouro II	230	EOL	ACR	Interior
BA	Campo Largo III	29,70	01/01/2019	Ourolândia II	230	EOL	ACR	Interior
BA	Campo Largo IV	29,70	01/01/2019	Ourolândia II	230	EOL	ACR	Interior
BA	Campo Largo V	29,70	01/01/2019	Ourolândia II	230	EOL	ACR	Interior
BA	Campo Largo VI	29,70	01/01/2019	Ourolândia II	230	EOL	ACR	Interior
BA	Campo Largo VII	29,70	01/01/2019	Ourolândia II	230	EOL	ACR	Interior
BA	Campo Largo XXI	29,70	01/01/2019	Ourolândia II	230	EOL	ACR	Interior
BA	Ventos da Santa Dulce	28,00	12/09/2019	Morro do Chapéu II	230	EOL	ACR	Interior
BA	Ventos da Santa Esperança	28,00	12/09/2019	Morro do Chapéu II	230	EOL	ACR	Interior
BA	Ventos do São Mario	30,00	07/10/2018	Morro do Chapéu II	230	EOL	ACR	Interior
BA	Ventos do São Paulo	28,00	19/05/2018	Morro do Chapéu II	230	EOL	ACR	Interior
BA	Campo Largo I	29,70	01/07/2018	Ourolândia II	230	EOL	ACL	Interior

UF	Empreendimento	Potência Instalada** (MW)	Data de início de operação	Ponto de Conexão	Nível de tensão	Fonte	Ambiente de Contratação	Localização
BA	Campo Largo II	29,70	01/06/2018	Ourolândia II	230	EOL	ACL	Interior
BA	Campo Largo XV	29,70	01/12/2018	Ourolândia II	230	EOL	ACL	Interior
BA	Campo Largo XVI	29,70	01/08/2018	Ourolândia II	230	EOL	ACL	Interior
BA	Campo Largo XVIII	29,70	01/12/2018	Ourolândia II	230	EOL	ACL	Interior
BA	Barbatimão***	16,20	Sem previsão	Igaporã III	500	EOL	ACL	Interior
BA	Imburana Macho***	16,20	Sem previsão	Igaporã III	500	EOL	ACL	Interior
BA	Amescla***	13,50	Sem previsão	Igaporã III	500	EOL	ACL	Interior
BA	Juazeiro***	18,90	Sem previsão	Igaporã III	500	EOL	ACL	Interior
BA	Jataí***	16,20	Sem previsão	Igaporã III	500	EOL	ACL	Interior
BA	Vellozia***	16,50	Sem previsão	Igaporã III	500	EOL	ACL	Interior
BA	Angelim***	21,60	Sem previsão	Igaporã III	500	EOL	ACL	Interior
BA	Umbuzeiro***	18,90	Sem previsão	Igaporã III	500	EOL	ACL	Interior
BA	Facheio***	16,50	Sem previsão	Igaporã III	500	EOL	ACL	Interior
BA	Sabiu***	13,50	Sem previsão	Igaporã III	500	EOL	ACL	Interior
BA	Pau d'Água***	18,00	Sem previsão	Igaporã III	500	EOL	ACL	Interior
BA	Manineiro***	14,40	Sem previsão	Igaporã III	500	EOL	ACL	Interior
BA	Cedro***	12,00	Sem previsão	Igaporã III	500	EOL	ACL	Interior
BA	Coxilha Alta***	19,20	Sem previsão	Igaporã III	500	EOL	ACL	Interior
BA	Conquista***	24,30	Sem previsão	Igaporã III	500	EOL	ACL	Interior
BA	Botuquara***	21,60	Sem previsão	Igaporã III	500	EOL	ACL	Interior
BA	Macambira***	21,60	Sem previsão	Igaporã III	500	EOL	ACL	Interior
BA	Tambori***I	27,00	Sem previsão	Igaporã III	500	EOL	ACL	Interior
BA	Carrancudo***	18,90	Sem previsão	Igaporã III	500	EOL	ACL	Interior
BA	Ipê Amarelo***	18,00	Sem previsão	Igaporã III	500	EOL	ACL	Interior

ONS

NT 0016/2018 – LEN A-4/2018: QUANTITATIVOS DA CAPACIDADE REMANESCENTE DO SIN PARA ESCOAMENTO DE GERAÇÃO PELA REDE BÁSICA, DIT E ICG

126 / 141

UF	Empreendimento	Potência Instalada** (MW)	Data de início de operação	Ponto de Conexão	Nível de tensão	Fonte	Ambiente de Contratação	Localização
BA	Cabeça de Frade***	5,70	Sem previsão	Igaporã III	500	EOL	ACL	Interior
BA	Canjoão***	6,00	Sem previsão	Igaporã III	500	EOL	ACL	Interior
BA	Jequitibá***	8,10	Sem previsão	Igaporã III	500	EOL	ACL	Interior
BA	Tinguí***	18,90	Sem previsão	Igaporã III	500	EOL	ACL	Interior
BA	Anísio Teixeira***	13,50	Sem previsão	Igaporã III	500	EOL	ACL	Interior
BA	Lençóis***	10,80	Sem previsão	Igaporã III	500	EOL	ACL	Interior
BA	Caliandra***	5,40	Sem previsão	Igaporã III	500	EOL	ACL	Interior
BA	Ico***	10,80	Sem previsão	Igaporã III	500	EOL	ACL	Interior
BA	Alcaçuz***	18,90	Sem previsão	Igaporã III	500	EOL	ACL	Interior
BA	Putumaju***	14,70	Sem previsão	Igaporã III	500	EOL	ACL	Interior
BA	Cansanção***	14,70	Sem previsão	Igaporã III	500	EOL	ACL	Interior
BA	Imburana de Cabão***	20,10	Sem previsão	Igaporã III	500	EOL	ACL	Interior
BA	Embiruçu***	6,00	Sem previsão	Igaporã III	500	EOL	ACL	Interior
BA	Boa Vista da Lagoinha	30,00	12/10/2018	Morro do Chapéu II	230	EOL	ACL	Interior
BA	Ventos do Santo Abraão	28,00	12/10/2018	Morro do Chapéu II	230	EOL	ACL	Interior
BA	Assuruá*	30,00	31/12/2017	Irecê	69	UFV	ACR	–
BA	São Pedro II	27,00	01/12/2018	Bom Jesus da Lapa	69	UFV	ACR	–
BA	São Pedro IV	27,00	01/12/2018	Bom Jesus da Lapa	69	UFV	ACR	–
BA	BJL 11	20,00	30/12/2017	Bom Jesus da Lapa	69	UFV	ACR	–
BA	Horizonte MP 1	28,70	20/11/2017	Tabocas do Brejo Velho	230	UFV	ACR	–
BA	Horizonte MP 2	28,70	20/11/2017	Tabocas do Brejo Velho	230	UFV	ACR	–
BA	Horizonte MP 11	20,00	20/11/2017	Tabocas do Brejo Velho	230	UFV	ACR	–
BA	Verde Vale III*	15,13	14/04/2019	Igaporã II	69	UFV	ACR	–

UF	Empreendimento	Potência Instalada** (MW)	Data de início de operação	Ponto de Conexão	Nível de tensão	Fonte	Ambiente de Contratação	Localização
BA	Ituverava 2	28,00	30/09/2017	Tabocas do Brejo Velho	230	UFV	ACR	–
BA	Ituverava 4	28,00	30/10/2017	Tabocas do Brejo Velho	230	UFV	ACR	–
BA	Ituverava 5	28,00	30/10/2017	Tabocas do Brejo Velho	230	UFV	ACR	–
BA	Ituverava 6	28,00	30/10/2017	Tabocas do Brejo Velho	230	UFV	ACR	–
BA	Ituverava 7	28,00	30/10/2017	Tabocas do Brejo Velho	230	UFV	ACR	–
BA	Sobrado 1*	30,00	30/11/2019	Juazeiro da Bahia II	69	UFV	ACR	–
BA	Juazeiro Solar I	30,00	01/11/2018	Juazeiro da Bahia II	230	UFV	ACR	–
BA	Juazeiro Solar II	30,00	01/11/2018	Juazeiro da Bahia II	230	UFV	ACR	–
BA	Juazeiro Solar III	30,00	01/11/2018	Juazeiro da Bahia II	230	UFV	ACR	–
BA	Juazeiro Solar IV	30,00	01/11/2018	Juazeiro da Bahia II	230	UFV	ACR	–
BA	BJL 4	20,00	01/11/2018	Bom Jesus da Lapa	69	UFV	ACR	–
BA	Sertao Solar Barreiras I	28,00	01/01/2021	Barreiras II	230	UFV	ACR	–
BA	Sertao Solar Barreiras II	28,00	01/01/2021	Barreiras II	230	UFV	ACR	–
BA	Sertao Solar Barreiras III	28,00	01/01/2021	Barreiras II	230	UFV	ACR	–
BA	Sertao Solar Barreiras IV	28,00	01/01/2021	Barreiras II	230	UFV	ACR	–
BA	Prosperidade I	28,02	11/03/2020	Camaçari IV	230	UTE	ACR	–
CE	Goiabeira	23,10	15/09/2018	Russas II	230	EOL	ACR	Litoral
CE	Ubatuba	12,60	15/09/2018	Russas II	230	EOL	ACR	Litoral
CE	Santa Catarina	18,90	15/09/2018	Russas II	230	EOL	ACR	Litoral
CE	Pitimbeira	27,30	15/09/2018	Russas II	230	EOL	ACR	Litoral
CE	Ventos de Horizonte	16,80	15/09/2018	Russas II	230	EOL	ACR	Litoral
CE	Jandaia	28,80	15/12/2020	Russas II	230	EOL	ACR	Litoral

UF	Empreendimento	Potência Instalada** (MW)	Data de início de operação	Ponto de Conexão	Nível de tensão	Fonte	Ambiente de Contratação	Localização
CE	Jandaia I	19,20	15/12/2020	Russas II	230	EOL	ACR	Litoral
CE	São Januário	19,20	15/12/2020	Russas II	230	EOL	ACR	Litoral
CE	Nossa Senhora de Fátima	28,80	15/12/2020	Russas II	230	EOL	ACR	Litoral
CE	São Clemente	19,20	15/12/2020	Russas II	230	EOL	ACR	Litoral
CE	Bons Ventos Cacimbas 2	25,20	17/05/2018	Ibiapina II	230	EOL	ACR	Interior
CE	Bons Ventos Cacimbas 3	14,70	12/05/2018	Ibiapina II	230	EOL	ACR	Interior
CE	Bons Ventos Cacimbas 4	10,50	12/05/2018	Ibiapina II	230	EOL	ACR	Interior
CE	Bons Ventos Cacimbas 5	23,10	12/05/2018	Ibiapina II	230	EOL	ACR	Interior
CE	Bons Ventos Cacimbas 7	16,80	17/05/2018	Ibiapina II	230	EOL	ACR	Interior
CE	Cataventos Acaraú I	28,00	03/11/2017	Acaraú II	230	EOL	ACL	Litoral
CE	Apodi I	33,00	01/11/2018	Quixeré	230	UFV	ACR	–
CE	Apodi II	33,00	01/11/2018	Quixeré	230	UFV	ACR	–
CE	Apodi III	33,00	01/11/2018	Quixeré	230	UFV	ACR	–
CE	Apodi IV	33,00	01/11/2018	Quixeré	230	UFV	ACR	–
CE	Steelcons Sol do Futuro I	27,00	16/10/2019	Aquiraz II	69	UFV	ACR	–
CE	Steelcons Sol do Futuro II	27,00	16/10/2019	Aquiraz II	69	UFV	ACR	–
CE	Steelcons Sol do Futuro III	27,00	16/10/2019	Aquiraz II	69	UFV	ACR	–
PB	Coremas II	27,00	01/02/2018	Coremas	230	UFV	ACR	–
PB	Angico 1*	27,00	15/12/2018	Coremas	69	UFV	ACR	–
PB	Malta*	27,00	15/12/2018	Coremas	69	UFV	ACR	–
PB	Coremas I	27,00	01/02/2018	Coremas	230	UFV	ACR	–
PB	Coremas III	27,00	15/02/2019	Coremas	230	UFV	ACR	–
PE	Solar Salgueiro	30,00	01/01/2021	Bom Nome	138	UFV	ACR	–
PE	Solar Salgueiro II	30,00	01/01/2021	Bom Nome	138	UFV	ACR	–

UF	Empreendimento	Potência Instalada** (MW)	Data de início de operação	Ponto de Conexão	Nível de tensão	Fonte	Ambiente de Contratação	Localização
PE	Solar Salgueiro III	30,00	01/01/2021	Bom Nome	138	UFV	ACR	–
PE	Brigda	27,00	01/01/2021	Bom Nome	138	UFV	ACR	–
PE	Brigda 2	30,00	01/01/2021	Bom Nome	138	UFV	ACR	–
PI	Aura Lagoa do Barro 01	27,00	06/05/2019	São João do Piauí	230	EOL	ACR	Interior
PI	Aura Lagoa do Barro 02	27,00	06/05/2019	São João do Piauí	230	EOL	ACR	Interior
PI	Aura Lagoa do Barro 03	27,00	06/05/2019	São João do Piauí	230	EOL	ACR	Interior
PI	Aura Lagoa do Barro 04	27,00	06/05/2019	São João do Piauí	230	EOL	ACR	Interior
PI	Aura Lagoa do Barro 05	24,00	06/05/2019	São João do Piauí	230	EOL	ACR	Interior
PI	Aura Lagoa do Barro 06	27,00	06/05/2019	São João do Piauí	230	EOL	ACR	Interior
PI	Aura Lagoa do Barro 07	27,00	06/05/2019	São João do Piauí	230	EOL	ACR	Interior
PI	Aura Queimada Nova 03	9,00	06/05/2019	São João do Piauí	230	EOL	ACR	Interior
PI	Santo Amaro do Piauí***	29,70	Sem previsão	Curral Novo do Piauí II	500	EOL	ACL	Interior
PI	Santo Anastácio***	29,70	Sem previsão	Curral Novo do Piauí II	500	EOL	ACL	Interior
PI	São Basílio***	29,70	Sem previsão	Curral Novo do Piauí II	500	EOL	ACL	Interior
PI	São Félix***	29,70	Sem previsão	Curral Novo do Piauí II	500	EOL	ACL	Interior
PI	São Moisés***	29,70	Sem previsão	Curral Novo do Piauí II	500	EOL	ACL	Interior
PI	Ventos de Santa Veridiana***	29,70	Sem previsão	Curral Novo do Piauí II	500	EOL	ACL	Interior
PI	Santa Verônica***	29,70	Sem previsão	Curral Novo do Piauí II	500	EOL	ACL	Interior
PI	Nova Olinda 8	30,00	31/12/2017	São João do Piauí	500	UFV	ACR	–
PI	Nova Olinda 9	30,00	31/12/2017	São João do Piauí	500	UFV	ACR	–
PI	Nova Olinda 10	30,00	31/12/2017	São João do Piauí	500	UFV	ACR	–

UF	Empreendimento	Potência Instalada** (MW)	Data de início de operação	Ponto de Conexão	Nível de tensão	Fonte	Ambiente de Contratação	Localização
PI	Nova Olinda 11	30,00	31/12/2017	São João do Piauí	500	UFV	ACR	–
PI	Nova Olinda 12	30,00	31/12/2017	São João do Piauí	500	UFV	ACR	–
PI	Nova Olinda 13	30,00	31/12/2017	São João do Piauí	500	UFV	ACR	–
PI	Nova Olinda 14	30,00	31/12/2017	São João do Piauí	500	UFV	ACR	–
PI	São Gonçalo 1	30,00	01/01/2021	Gilbués	500	UFV	ACR	–
PI	São Gonçalo 2	30,00	01/01/2021	Gilbués	500	UFV	ACR	–
PI	São Gonçalo 3	30,00	01/01/2021	Gilbués	500	UFV	ACR	–
PI	São Gonçalo 4	30,00	01/01/2021	Gilbués	500	UFV	ACR	–
PI	São Gonçalo 5	30,00	01/01/2021	Gilbués	500	UFV	ACR	–
PI	São Gonçalo 10	30,00	01/01/2021	Gilbués	500	UFV	ACR	–
PI	São Gonçalo 21	30,00	01/01/2021	Gilbués	500	UFV	ACR	–
PI	São Gonçalo 22	30,00	01/01/2021	Gilbués	500	UFV	ACR	–
RN	Potiguar	27,30	31/03/2018	Touros	230	EOL	ACR	Litoral
RN	Paraíso dos Ventos do Nordeste	27,30	30/11/2017	Touros	230	EOL	ACR	Litoral
RN	Esperança do Nordeste	27,30	30/11/2017	Touros	230	EOL	ACR	Litoral
RN	Dreen Guajiru	21,00	01/01/2018	Touros	230	EOL	ACR	Litoral
RN	GE Jangada	27,30	16/05/2018	Touros	230	EOL	ACR	Litoral
RN	Dreen Cutia	23,10	14/04/2018	Touros	230	EOL	ACR	Litoral
RN	GE Maria Helena	27,30	16/05/2018	Touros	230	EOL	ACR	Litoral
RN	Cabeço Vermelho	26,00	28/11/2018	João Câmara III	138	EOL	ACR	Litoral
RN	Cabeço Vermelho II	17,60	28/11/2018	João Câmara III	138	EOL	ACR	Litoral
RN	Aroeira	32,90	30/09/2017	João Câmara III	138	EOL	ACR	Litoral
RN	Jericó	32,90	30/09/2017	João Câmara III	138	EOL	ACR	Litoral

UF	Empreendimento	Potência Instalada** (MW)	Data de início de operação	Ponto de Conexão	Nível de tensão	Fonte	Ambiente de Contratação	Localização
RN	Umbuzeiros	32,90	30/09/2017	João Câmara III	138	EOL	ACR	Litoral
RN	Aventura I	28,20	15/08/2018	João Câmara II	69	EOL	ACR	Litoral
RN	União dos Ventos 12	25,20	22/12/2017	João Câmara II	230	EOL	ACR	Litoral
RN	União dos Ventos 13	18,90	22/12/2017	João Câmara II	230	EOL	ACR	Litoral
RN	União dos Ventos 14	21,00	22/12/2017	João Câmara II	230	EOL	ACR	Litoral
RN	União dos Ventos 15***	25,20	Sem previsão	João Câmara II	230	EOL	ACR	Litoral
RN	União dos Ventos 16***	23,10	Sem previsão	João Câmara II	230	EOL	ACR	Litoral
RN	São Bento do Norte I	23,10	01/01/2019	Touros	230	EOL	ACR	Litoral
RN	São Bento do Norte II	23,10	01/01/2019	Touros	230	EOL	ACR	Litoral
RN	São Bento do Norte III	23,10	12/06/2019	Touros	230	EOL	ACR	Litoral
RN	São Miguel I	21,00	01/01/2019	Touros	230	EOL	ACR	Litoral
RN	São Miguel II	21,00	01/01/2019	Touros	230	EOL	ACR	Litoral
RN	São Miguel III	21,00	01/01/2019	Touros	230	EOL	ACR	Litoral
RN	Boa Esperança I	28,00	01/12/2019	João Câmara III	138	EOL	ACR	Litoral
RN	Vila Paraiba II	32,00	01/01/2021	Açu III	500	EOL	ACR	Litoral
RN	Vila Paraiba III	32,00	01/01/2021	Açu III	500	EOL	ACR	Litoral
RN	Valência I***	27,00	Sem previsão	Ceará Mirim II	230	EOL	ACL	Litoral
RN	Valência II***	24,00	Sem previsão	Ceará Mirim II	230	EOL	ACL	Litoral
RN	Valência III***	21,00	Sem previsão	Ceará Mirim II	230	EOL	ACL	Litoral
RN	São Raimundo	23,10	15/10/2017	Mossoró IV	230	EOL	ACL	Litoral
RN	Assú V	30,00	15/01/2018	Açu II	138	UFV	ACR	–
RN	Floresta I	32,00	15/01/2018	Mossoró II	230	UFV	ACR	–
RN	Floresta II	32,00	15/02/2018	Mossoró II	230	UFV	ACR	–
RN	Floresta III	22,00	15/03/2018	Mossoró II	230	UFV	ACR	–

UF	Empreendimento	Potência Instalada** (MW)	Data de início de operação	Ponto de Conexão	Nível de tensão	Fonte	Ambiente de Contratação	Localização
SE	Porto de Sergipe I	1515,64	01/01/2020	Jardim	500	UTE	ACR	–
SP	Ponte Branca 1	3,50	01/05/2020	Águas de Santa Bárbara	33	PCH	ACR	–
SP	Ponte Branca 2	3,50	01/06/2020	Águas de Santa Bárbara	33	PCH	ACR	–
SP	Ponte Branca 3	3,50	01/08/2020	Águas de Santa Bárbara	33	PCH	ACR	–
SP	Biogás Bonfim 1 a 6*	17,910	07/10/2021	Usina Bonfim	138	UTE	ACR	–
SP	Biogás Bonfim 7*	2,985	07/10/2021	Usina Bonfim	138	UTE	ACR	–
SP	Guarani Cruz Alta 2*	25,00	23/02/2021	LT São José do Rio Preto - Barretos	138	UTE	ACR	–
SP	Predilecta	5,00	15/01/2020	Dobrada	13,8	UTE	ACR	–
SP	Boa Hora 1	25,00	30/04/2019	LT Água Vermelha – Jales	138	UFV	ACR	–
SP	Boa Hora 2	25,00	30/04/2019	LT Água Vermelha – Jales	138	UFV	ACR	–
SP	Boa Hora 3	25,00	30/04/2019	LT Água Vermelha – Jales	138	UFV	ACR	–
SP	Brisas Suaves*	5,00	15/04/2019	Votuporanga I	13,8	UFV	ACR	–
SP	Dracena 1***	30,00	Sem previsão	Dracena	138	UFV	ACR	–
SP	Dracena 2***	30,00	Sem previsão	Dracena	138	UFV	ACR	–
SP	Dracena 4***	30,00	Sem previsão	Dracena	138	UFV	ACR	–
SP	Guaimbê 1	30,00	15/03/2018	Getulina	138	UFV	ACR	–
SP	Guaimbê 2	30,00	15/03/2018	Getulina	138	UFV	ACR	–
SP	Guaimbê 3	30,00	15/03/2018	Getulina	138	UFV	ACR	–
SP	Guaimbê 4	30,00	02/04/2018	Getulina	138	UFV	ACR	–
SP	Guaimbê 5	30,00	15/03/2018	Getulina	138	UFV	ACR	–
SP	Água Vermelha IV	15,00	01/01/2021	Água Vermelha	138	UFV	ACR	–

UF	Empreendimento	Potência Instalada** (MW)	Data de início de operação	Ponto de Conexão	Nível de tensão	Fonte	Ambiente de Contratação	Localização
SP	Água Vermelha V	30,00	01/01/2021	Água Vermelha	138	UFV	ACR	–
SP	Água Vermelha VI	30,00	01/01/2021	Água Vermelha	138	UFV	ACR	–
SP	Rio Vermelho 3	14,60	19/08/2020	LT Dracena – Flórida Paulista	138	UTE	ACL	–
RJ	Poço Fundo	28,00	25/07/2020	SE Ponte Nova	34,5	PCH	ACR	–
RJ	Secretário	5,36	01/11/2019	SE Itaipava	11,4	PCH	ACR	–
RJ	Lajes (Fontes Velha)	17,00	01/12/2017	SE Fontes Nova	138	PCH	ACL	–
RJ	Comperj	257,10	09/08/2020	Seccionamento da LT 345 kV Adrianópolis – Macaé	345	UTE	ACR	–
ES	São Luiz	21,00	14/06/2020	Seccionamento da LD 69 kV Itarana - Afonso Cláudio	69	PCH	ACR	–
ES	Lasa	33,00	18/08/2020	SE Canivete	13,8	UTE	ACR	–
MT	Colíder (1ª unidade)	100,00	15/10/2018	SE Cláudia	500	UHE	ACR	–
MT	Colíder (2ª unidade)	100,00	28/02/2019	SE Cláudia	500	UHE	ACR	–
MT	Colíder (3ª unidade)	100,00	30/04/2019	SE Cláudia	500	UHE	ACR	–
MT	Sinop (1ª unidade)	200,00	15/01/2019	SE Cláudia	500	UHE	ACR	–
MT	Sinop (2ª unidade)	200,00	15/01/2019	SE Cláudia	500	UHE	ACR	–
MT	Água Brava	13,05	30/10/2019	Sec. Coxipó – Rondonópolis	138	PCH	ACR	–
MT	Estivadinho 3 (1ª unidade)	3,30	01/11/2019	SE Jauru	138	PCH	ACR	–
MT	Estivadinho 3 (2ª unidade)	3,30	01/01/2020	SE Jauru	138	PCH	ACR	–
MT	Estivadinho 3 (3ª unidade)	3,30	01/03/2020	SE Jauru	138	PCH	ACR	–
MT	Juí 117 (1ª unidade)	8,33	11/08/2020	SE Sapezal	138	PCH	ACR	–
MT	Juí 117 (2ª unidade)	8,33	11/08/2020	SE Sapezal	138	PCH	ACR	–

UF	Empreendimento	Potência Instalada** (MW)	Data de início de operação	Ponto de Conexão	Nível de tensão	Fonte	Ambiente de Contratação	Localização
MT	Juí 117 (3ª unidade)	8,33	11/08/2020	SE Sapezal	138	PCH	ACR	–
MT	Lajari (1ª unidade)	10,90	04/10/2018	SE Ferronorte	138	PCH	ACR	–
MT	Lajari (2ª unidade)	10,90	04/10/2018	SE Ferronorte	138	PCH	ACR	–
MT	Mantovillis (1ª unidade)	2,60	11/08/2020	SE Rondonópolis	138	PCH	ACR	–
MT	Mantovillis (2ª unidade)	2,60	11/08/2020	SE Rondonópolis	138	PCH	ACR	–
MT	Nova Guaporé (1ª unidade)	7,00	01/09/2020	SE Jauru	138	PCH	ACR	–
MT	Nova Guaporé (2ª unidade)	7,00	30/08/2020	SE Jauru	138	PCH	ACR	–
MT	Recanto	9,10	18/07/2020	SE Itanorte	138	PCH	ACR	–
MT	Buriti	10,00	01/01/2021	Sapezal	34,5	PCH	ACR	–
MT	Água Clara	4,00	29/01/2020	Sec. Coxipó – Rondonópolis	138	PCH	ACL	–
MT/PA	São Manoel	175,07	28/02/2018	SE Paranaíta	500	UHE	ACR	–
MT/PA	São Manoel	175,07	01/07/2018	SE Paranaíta	500	UHE	ACR	–
GO	Tamboril	15,80	31/01/2021	SE Pamplona	138	PCH	ACR	–
GO	Tamboril	15,80	28/02/2021	SE Pamplona	138	PCH	ACR	–
GO	Codora	68,00	01/04/2022	SE Itapeci	69	UTE	ACR	–
GO	Jalles Machado	25,00	01/01/2021	Secc. LT 69 kV Barro Alto - Goianésia	69	UTE	ACR	–
GO	Nardini Aporé	25,00	30/09/2021	SE Chapadão do Sul	138	UTE	ACL	–
GO	Nardini Aporé	25,00	30/09/2021	SE Chapadão do Sul	138	UTE	ACL	–
GO	NG Bioenergia I	30,00	30/08/2018	SE Acreuna	69	UTE	ACL	–
GO	Verde 8	30,00	30/05/2018	SE Ipeguari	138	PCH	ACR	–
MG	Boa Vista II	29,90	13/07/2019	Varginha 2	138	PCH	ACR	–

UF	Empreendimento	Potência Instalada** (MW)	Data de início de operação	Ponto de Conexão	Nível de tensão	Fonte	Ambiente de Contratação	Localização
MG	Dores de Guanhões	14,00	01/09/2018	Guanhões 2	138	PCH	ACR	–
MG	Fortuna II	9,00	01/02/2019	Guanhões 2	138	PCH	ACR	–
MG	Jacaré	9,00	01/02/2019	Guanhões 2	138	PCH	ACR	–
MG	Senhora do Porto	12,00	01/07/2018	Guanhões 2	138	PCH	ACR	–
MG	Termoirapé I	50,00	01/12/2019	Irapé	230	UTE	ACR	–
MG	Guimaraná 1	30,00	15/12/2019	Sec. LD Patrocínio – Patos de Minas	138	UFV	ACR	–
MG	Guimaraná 2	30,00	15/12/2019	Sec. LD Patrocínio – Patos de Minas	138	UFV	ACR	–
MG	Paracatu 1	30,00	01/11/2018	Paracatu 4	138	UFV	ACR	–
MG	Paracatu 2	30,00	01/11/2018	Paracatu 4	138	UFV	ACR	–
MG	Paracatu 3	30,00	01/11/2018	Paracatu 4	138	UFV	ACR	–
MG	Paracatu 4	30,00	01/11/2018	Paracatu 4	138	UFV	ACR	–
MG	Pirapora 2	30,00	01/11/2018	Pirapora 2	138	UFV	ACR	–
MG	Pirapora 3	30,00	01/11/2018	Pirapora 2	138	UFV	ACR	–
MG	Pirapora 4	30,00	01/11/2018	Pirapora 2	138	UFV	ACR	–
MG	Vazante 1	27,00	07/12/2017	Pirapora 2	138	UFV	ACR	–
MG	Vazante 2	27,00	07/12/2017	Pirapora 2	138	UFV	ACR	–
MG	Vazante 3	27,00	07/12/2017	Pirapora 2	138	UFV	ACR	–
RS	Aura Mangueira IV	21,00	30/09/2017	Marmeleiro 2	525	EOL	ACR	–
RS	Aura Mangueira VI	27,00	30/04/2018	Marmeleiro 2	525	EOL	ACR	–
RS	Aura Mangueira XVII	15,00	21/07/2017	Marmeleiro 2	525	EOL	ACR	–
RS	Fazenda Vera Cruz	21,00	15/03/2018	Povo Novo	230	EOL	ACR	–
RS	Povo Novo	8,40	15/03/2018	Povo Novo	230	EOL	ACR	–
RS	PCH Jardim*	9,00	30/11/2017	Vacaria	138	PCH	ACR	–

UF	Empreendimento	Potência Instalada** (MW)	Data de início de operação	Ponto de Conexão	Nível de tensão	Fonte	Ambiente de Contratação	Localização
RS	PCH Morro Grande*	9,80	30/07/2019	Vacaria	138	PCH	ACR	–
RS	PCH Rincão*	10,00	19/05/2020	Sec. LD Santo Ângelo – São Luiz Gonzaga (Representada em Santo Ângelo 1)	69	PCH	ACR	–
RS	UTE São Sepé*	8,00	15/05/2018	Formigueiro	69	UTE	ACR	–
SC	PCH Ado Popinhak*	19,30	14/04/2018	Curitibanos Distrito Industrial	138	PCH	ACR	–
SC	PCH Barra do Leão*	3,57	11/09/2018	Herval d'Oeste	23	PCH	ACR	–
SC	PCH Barrinha*	3,30	20/02/2020	Quilombo	23	PCH	ACR	–
SC	PCH Capivari*	18,74	30/12/2017	Gravatal Velha e Braço do Norte Basílio (Representada em Braço do Norte Basílio)	69	PCH	ACR	–
SC	PCH Coração*	4,30	01/11/2018	Sec. da LT PZO-08 (Representada em Pinhalzinho)	138	PCH	ACR	–
SC	PCH Das Pedras*	5,60	04/09/2018	Palmas	138	PCH	ACR	–
SC	PCH Garça Branca*	6,50	13/09/2018	São José do Cedro	23	PCH	ACR	–
SC	PCH Lambari*	4,00	20/02/2020	Sec. da LT Alimentador PZO-06 (Representada em Pinhalzinho)	138	PCH	ACR	–
SC	PCH Ponte Serrada*	4,14	01/06/2020	Sec. da LT Alimentador FGS-04 (Representada em Faxinal dos Guedes)	69	PCH	ACR	–

UF	Empreendimento	Potência Instalada** (MW)	Data de início de operação	Ponto de Conexão	Nível de tensão	Fonte	Ambiente de Contratação	Localização
SC	PCH Roncador*	6,00	01/06/2020	São José do Cedro	23	PCH	ACR	–
SC	PCH Médio Garcia*	1,00	15/06/2018	Sec. da LT Alimentador AUG-02 (Representada em Angelina Usina Garcia)	69	PCH	ACR	–
SC	PCH Paraíso*	1,00	12/04/2020	Sec. da LT Alimentador SMD-08 (Representada em São Miguel d'Oeste II)	138	PCH	ACR	–
SC	PCH Santo Tessaro*	1,00	30/09/2017	Sec. da LT Alimentador VDA-01 (Equivalentada em Videira)	138	PCH	ACR	–
PR	UHE Baixo Iguaçu	350,20	10/05/2019	Cascavel Oeste	230	UHE	ACR	–
PR	UHE Santa Branca	62,00	01/03/2021	Tibagi	138	UHE	ACR	–
PR	UHE Tibagi Montante	36,00	30/12/2019	Tibagi	138	UHE	ACR	–
PR	PCH Canhadão*	10,00	10/05/2018	Canteiro de Segredo	34,5	PCH	ACR	–
PR	PCH Castro*	4,00	01/06/2018	Castro	34,5	PCH	ACR	–
PR	PCH Clairto Zonta*	15,00	28/06/2020	Ivaiporã	34,5	PCH	ACR	–
PR	PCH Confluência*	27,00	29/10/2020	Pitanga	138	PCH	ACR	–
PR	PCH Covó*	5,00	01/03/2020	Canteiro de Segredo	34,5	PCH	ACR	–
PR	PCH Pulo*	7,30	14/05/2020	Castro	34,5	PCH	ACR	–
PR	PCH São João II*	7,00	19/12/2019	Prudentópolis	34,5	PCH	ACR	–
PR	CGH Enxadrista*	1,00	12/04/2020	Sec. da LT Alimentador Guará	138	CGH	ACR	–

UF	Empreendimento	Potência Instalada** (MW)	Data de início de operação	Ponto de Conexão	Nível de tensão	Fonte	Ambiente de Contratação	Localização
				(Representada em Guarapuava)				
MS	PCH Areado	18,00	28/02/2021	Paraíso	138	PCH	ACR	–
MS	PCH Bandeirante	27,15	28/02/2021	Paraíso	138	PCH	ACR	–
MS	PCH Verde 4	19,00	09/02/2019	UHE Mimoso	138	PCH	ACR	–
MS	PCH Verde 4 A	28,00	12/02/2018	UHE Mimoso	138	PCH	ACR	–
MS	UTE Onça Pintada*	50,00	31/08/2020	Selvéria	138	UTE	ACR	–
SC	PCH Rudolf*	9,26	30/09/2017	Taió	69	PCH	ACL	–
PR	UTE Geo Elétrica Tamboara*	11,94	30/10/2017	Tamboara	34,5	UTE	ACL	–
PR	PCH Jacaré*	5,60	23/08/2019	Francisco Beltrão	138	PCH	ACL	–
TO	PCH Manuel Alves	8,0	23/09/2016	Palmas-138 kV	138	PCH	ACR	--

(*) Centrais geradoras conectadas na rede de distribuição com influência no sistema de transmissão

(**) Potência Injetada no SIN para as UTEs e Potência Instalada Nominal para as demais fontes

(***) Usinas do ACR/ACL que, apesar de estarem sem previsão no acompanhamento do DMSE, possuem CUST/CUSD assinado.

Lista de figuras e tabelas

Figuras

Figura 8-1: Sistema elétrico do Rio Grande do Sul	37
Figura 8-2: Sistema elétrico de Santa Catarina	40
Figura 8-3: Sistema elétrico do Paraná	43
Figura 8-4: Sistema elétrico do Mato Grosso do Sul	46
Figura 8-5: Sistema elétrico no estado de São Paulo – Rede DIT	51
Figura 8-6: Sistema elétrico no estado de Minas Gerais	54
Figura 8-7: Sistema elétrico no estado do Rio de Janeiro	57
Figura 8-8: Sistema elétrico no estado do Espírito Santo	59
Figura 8-9: Sistema elétrico no estado do Mato Grosso	61
Figura 8-10: Sistema elétrico no estado de Goiás	64
Figura 8-11: Sistema elétrico do estado da Bahia	70
Figura 8-12: Sistema elétrico no estado de Sergipe	74
Figura 8-13: Sistema elétrico no estado de Alagoas	76
Figura 8-14: Sistema elétrico no estado de Pernambuco	78
Figura 8-15: Sistema elétrico no estado da Paraíba	80
Figura 8-16: Sistema elétrico no estado do Rio Grande do Norte	82
Figura 8-17: Sistema elétrico nos estados do Rio Grande do Norte e do Ceará	85
Figura 8-18: Sistema elétrico no estado do Ceará	87
Figura 8-19: Sistema elétrico nos estados do Ceará e do Piauí	90
Figura 8-20: Sistema elétrico no estado do Piauí	92
Figura 8-21: Sistema elétrico no estado do Maranhão	95
Figura 8-22: Sistema Elétrico no Estado do Tocantins	97
Figura 8-23: Diagrama simplificado da região candidata, pontos impactados: Miracema e Palmas	97

Tabelas

Tabela 5-1: Disponibilidade física de conexão nos barramentos candidatos	13
Tabela 6-1: Resumo dos Quantitativos da Capacidade Remanescente para o LEN A-4/2018	18
Tabela 7-1: Correlação entre os Pontos de Conexão da Rede de Distribuição e os Barramentos Candidatos (virtuais)	29
Tabela 8-1: Capacidade remanescente e fatores limitantes no estado do Rio Grande do Sul	38
Tabela 8-2: Capacidade remanescente e fatores limitantes no estado de Santa Catarina	41
Tabela 8-3: Capacidade remanescente e fatores limitantes no estado do Paraná	44
Tabela 8-4: Capacidade remanescente e fatores limitantes no estado do Mato Grosso do Sul	47
Tabela 8-5: Resumo das capacidades remanescentes na Região Sul	48
Tabela 8-6: Capacidade remanescente e fatores limitantes no estado de São Paulo	52

Tabela 8-7: Capacidade remanescente e fatores limitantes no estado de Minas Gerais	55
Tabela 8-8: Capacidade remanescente e fatores limitantes no estado do Rio de Janeiro	58
Tabela 8-9: Capacidade remanescente e fatores limitantes no estado do Espírito Santo	60
Tabela 8-10: Capacidade remanescente e fatores limitantes no estado do Mato Grosso	62
Tabela 8-11: Capacidade remanescente e fatores limitantes no estado de Goiás	65
Tabela 8-12: Resumo capacidade remanescente nas regiões Sudeste e Centro Oeste	66
Tabela 8-13: Capacidade remanescente e fatores limitantes no estado da Bahia	71
Tabela 8-14: Capacidade remanescente e fatores limitantes no estado de Sergipe	75
Tabela 8-15: Capacidade remanescente e fatores limitantes no estado de Alagoas	77
Tabela 8-16: Capacidade remanescente e fatores limitantes no estado de Pernambuco	79
Tabela 8-17: Capacidade remanescente e fatores limitantes no estado da Paraíba	81
Tabela 8-18: Capacidade remanescente e fatores limitantes no estado do Rio Grande do Norte	83
Tabela 8-19: Capacidade remanescente e fatores limitantes nos estados do Rio Grande do Norte e do Ceará	86
Tabela 8-20: Capacidade remanescente e fatores limitantes no estado do Ceará	88
Tabela 8-21: Capacidade remanescente e fatores limitantes nos estados do Ceará e do Piauí	91
Tabela 8-22: Capacidade remanescente e fatores limitantes no estado do Piauí	93
Tabela 8-23: Capacidade remanescente e fatores limitantes no estado do Maranhão	96
Tabela 8-24: Capacidade remanescente e fatores limitantes no estado do Tocantins	98
Tabela 8-25: Resumo da Capacidade Remanescente nas Regiões Nordeste e Norte	99